

GOVERNO GAÚCHO ANTECIPA O PAGAMENTO DO DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO PARA SERVIDORES ESTADUAIS.

Seleção/Divulgação



O governo gaúcho anunciou a antecipação de 90% do 13º salário dos servidores vinculados ao Poder Executivo. O pagamento será realizado no dia 3 de novembro. Já o valor restante será quitado até 19 de dezembro, um dia antes da data-limite prevista em lei, com possibilidade de antecipação. Página 42

O SUÍ

DEPUTADOS APROVAM ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5 MIL POR MÊS.

Página 28

Ricardo Duarte/Inter



NO BEIRA-RIO, INTER EMPATA EM 1 A 1 COM O CORINTHIANS PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Jogando no Beira-Rio na noite dessa quarta-feira (1º), o Inter empatou em 1 a 1 com o Corinthians, em partida válida pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Colorado ocupa a 15ª posição da tabela, com 29 pontos. A equipe comandada por Ramón Díaz volta a campo neste sábado (4) contra o Botafogo, também em Porto Alegre, às 18h30min. Página 65

Lucas Uebel/Grêmio



JOGANDO FORA DE CASA, GRÊMIO EMPATA COM O SANTOS EM 1 A 1 PELO BRASILEIRÃO.

Em confronto válido pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na Vila Belmiro, o Grêmio empatou em 1 a 1 com o Santos na noite dessa quarta-feira (1º). Com o resultado, a equipe comandada por Mano Menezes chega aos 33 pontos e ocupa a 10ª posição da tabela. Já neste sábado (4), o tricolor gaúcho viaja a São Paulo para enfrentar o Bragantino. Página 66

LULA DECIDE PELO FIM DA OBRIGATORIEDADE DE CURSAR AUTOESCOLA PARA OBTER A CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO.

Página 2

Lula decide pelo fim da obrigatoriedade de cursar autoescola para obter a Carteira Nacional de Habilitação.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu o aval, nesta quarta-feira (1^o), para que o Ministério dos Transportes proceda com o projeto de acabar com a obrigatoriedade de frequentar autoescola para quem deseja emitir a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

O ministro da pasta, Renan Filho, diz que a previsão é de que a nova norma entre em vigência ainda em novembro deste ano.

Formatada pela equipe do ministro, a medida tem o objetivo de reduzir o custo para conseguir a habilitação, mas enfrenta resistências das autoescolas. O Conselho Nacional de Trânsito é que estabelece as regras sobre o assunto. Apesar do fim da obrigatoriedade das aulas, as provas continuarão sendo obrigatórias para obter a CNH.

Atualmente, há a imposição de 20 horas de aulas em autoescola em resolução do Conselho Nacio-

Fernando Frazão/Agência Brasil



A previsão é de que a nova norma entre em vigência ainda em novembro deste ano.

nal de Trânsito (Contran), que só pode ser derrubada por decisão do presidente Lula. Com esse aval, a pasta dos Transportes abrirá o processo de consulta pública nesta quinta-feira (2), por 30 dias.

Renan Filho sustenta que o projeto atual da pasta prevê o fim da obrigatoriedade das aulas práticas. Apesar de defender o fim da exigência também para aulas práticas, o ministro admite que poderá ser mantido um patamar mínimo de aulas práticas exigidas, ainda não definido.

”Estamos abertos a ouvir propostas da sociedade civil, mas o objetivo é estimular a

formalização e reduzir o custo (para a obtenção da CNH). A redução poderá ser de 70% a 80%, a depender da exigência mínima de aulas práticas ou não”, afirma.

Ao defender a medida que é uma das principais bandeiras de sua gestão, Renan Filho diz que o fim da obrigatoriedade vai promover ”justiça social” e vai desburocratizar o processo para obter uma CNH. O ministro disse que não vai excluir a exigência das provas teóricas e práticas pelos Detrans vai permanecer.

Se implementada, a proposta valerá inicialmente apenas para as categorias A e B, respectivamente de

motocicletas e veículos de passeio. Renan Filho diz, porém, que se os resultados da medida forem positivos, poderá haver expansão da norma para outras categorias.

A medida também visa a facilitar a formalização de casos em que motoristas dirigem sem a habilitação em razão do elevado custo para tirar uma CNH. O Ministério dos Transportes estima que 40 milhões de motoristas estejam em situação irregular. O ministro diz que cerca de 55% dos donos de motocicletas hoje não têm habilitação, o que denota provável direção irregular.

Lula avalia fazer reforma ministerial ainda neste ano com vistas a reorganizar seu governo para as eleições de 2026 e para liberar ministros que desejem concorrer.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia a possibilidade de fazer uma reforma ministerial ainda este ano com objetivo de reorganizar seu governo para as eleições de 2026.

Em conversas com aliados, Lula admite a intenção de substituir ministros que concorrerão nas eleições do ano que vem antes mesmo do prazo final de desincompatibilização, em abril.

O momento pelo qual passa atualmente o chefe do Executivo é apontado também pelos aliados como uma oportunidade para a ampliar alianças regionais do governo com partidos do centro.

De acordo com esses aliados, a reforma ministerial pode ser fatiada e começar ainda em outubro, impulsionada pela possível entrada de Guilherme Boulos (PSOL) na Secretaria-Geral da Presidência, e pelo ultimato da federação composta pelo União Brasil e PP a seus filiados com cargos no Executivo.

A ideia do presidente, no entanto, enfrenta forte resistência dos ministros que se lançarão na disputa eleitoral. Eles preferem permanecer nos cargos até a data-limite na expectativa de que o trabalho na Esplanada sirva de vitrine eleitoral.

Uma prova disso está na permanência dos próprios ministros da federação União Brasil e PP, apesar da orientação contrária de seus partidos.

União Brasil e PP anunciaram há quase um mês a decisão de deixar as pastas ocupadas por políticos com mandato, fixando o dia 30 como prazo fatal. O União Brasil chegou a anunciar a antecipação do desembarque.

Apesar da determinação da sigla, Celso Sabino (Turismo) conseguiu prorrogar sua permanência. Ele chegou a recorrer ao partido para que ficasse no cargo até o fim do ano.

Sob pressão, teve que entregar uma carta com pedido de demissão, mas deve acompanhar Lula em evento oficial em Belém nesta quinta-feira (2). Ele quer sair candidato ao Senado pelo Pará, Estado pelo qual foi eleito deputado federal.

Já a cúpula do PP definiu como este sábado (4) o prazo para que o ministro André Fufuca (Esportes) deixe o governo. Originalmente a data-limite era essa quarta (1º).

Por enquanto, Lula não tem tomado a iniciativa de exonerá-los. No caso do União Brasil, o presidente tem repetido que sua relação é com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (AP). Caberá a ele indicar o sucessor.

Mantida a orientação do PP para deixar o governo, Lula poderá reservar o cargo para ampliação de outros partidos, como PSD, PDT ou PSB.

De acordo com aliados do presidente, as mudanças não se restringirão aos

Ricardo Stuckert/PP



Auxiliares veem o momento atual propício para a ampliação de alianças regionais do governo ao centro.

partidos do centrão, podendo atingir o PT neste primeiro momento. Entre os petistas que disputarão as eleições no ano que vem estão Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Luiz Marinho (Trabalho).

Ainda segundo aliados de Lula, a estratégia para 2026 ditará o calendário de reforma. O redesenho da Esplanada depende do perfil que Lula pretende imprimir ao seu último ano de governo, de acordo com cada ministério.

Nos casos em que opte pela ascensão de secretários-executivos, os segundos na hierarquia das pastas, a troca poderá acontecer no ano que vem. Mas será antecipada se Lula preferir montar uma nova equipe para o último ano de mandato – sendo esta a tendência atual do presidente.

A expectativa é que ao menos 20 ministros deixem o cargo para concorrer no ano que vem. Os ocupan-

tes de postos-chave, como Rui Costa (Casa Civil) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), podem ser mantidos até abril.

Além dos ministros que são pré-candidatos, Fernando Haddad (Fazenda) também poderá deixar o governo, ainda que seja para coordenar a campanha de Lula, caso não concorra ao governo de São Paulo.

Lula deverá apoiar as candidaturas de seus ministros, ainda que seus partidos optem por lançar outros candidatos à Presidência. Sabino seria um deles. O ministro quer concorrer ao Senado e poderá contar com o endosso do presidente na empreitada.

Pré-candidato ao Senado e atualmente titular da pasta de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho (Republicanos) é outro exemplo de ministro que terá apoio de Lula. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Aumento no número de deputados só no ano 2030, decide o Supremo.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria no plenário virtual para confirmar a decisão do ministro Luiz Fux que suspendeu a alteração no número de deputados federais já para a eleição de 2026. Com isso, o aumento e a redistribuição de cadeiras na Câmara dos Deputados foram adiados para o pleito de 2030.

A sessão extraordinária no plenário virtual do STF foi encerrada nessa quarta-feira (1º). A decisão do relator Luiz Fux foi acompanhada pelos ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Kassio Nunes Marques, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes, formando maioria favorável à manutenção da composição atual da Câmara no próximo ciclo eleitoral.

Com essa decisão, o número de cadeiras permanece em 513, e a divisão das vagas entre os Estados continua inalterada, com base nos critérios utilizados nas últimas eleições. A proporção atual de deputados por unidade da federação

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Em agosto de 2023, o STF havia decidido que o Congresso precisava revisar a distribuição de cadeiras da Câmara com base nos dados populacionais.

ração será mantida até o novo ciclo de atualização em 2030.

Segundo o ministro Luiz Fux, relator do processo, o adiamento da mudança garante mais “segurança e clareza” no processo legislativo e eleitoral, considerando a proximidade do próximo pleito e o andamento incompleto da tramitação da matéria no Congresso Nacional.

Em agosto de 2023, o STF havia decidido que o Congresso precisava revisar a distribuição de cadeiras da Câmara com base nos dados populacionais atualizados pelo Censo 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A decisão

não visava modificar o número total de deputados, mas apenas a redistribuição proporcional por Estado, conforme o novo quadro demográfico do país.

Em resposta à decisão do Supremo, o Congresso elaborou uma proposta que, além de redefinir a divisão das cadeiras com base no Censo, previa o aumento do total de deputados de 513 para 531, com o objetivo de evitar que Estados perdessem representação. O projeto, no entanto, foi vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O STF considerou que o processo legislativo relacionado à proposta ainda não foi concluído, já que

os vetos presidenciais não foram apreciados pelo Congresso Nacional. Além disso, os ministros observaram que mudanças nas regras eleitorais devem ser aprovadas com antecedência mínima de um ano antes do pleito, conforme determina a Constituição Federal.

Dessa forma, como as eleições de 2026 estão previstas para ocorrer em 4 de outubro, não haveria tempo hábil para a implementação das alterações, o que motivou a decisão de postergar a revisão da distribuição de cadeiras para as eleições de 2030. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

**A RÁDIO 104 ESTÁ DE
CARA NOVA!**



UMA NOVA IDENTIDADE VISUAL:

MAIS ALEGRE, ARROJADA E MODERNA,
REFLETINDO A EVOLUÇÃO DA RÁDIO QUE VOCÊ AMA OUVIR.



rede pampa

Ministro Alexandre de Moraes pede monitoramento diário da tornozeleira de Mauro Cid.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quarta-feira (1º) que sejam enviadas à Corte informações diárias sobre o monitoramento da tornozeleira eletrônica de oito acusados.

O magistrado solicitou relatório com dados sobre eventuais registros de violação, falha de sinal ou descumprimento de medidas impostas contra os monitorados. Os registros devem ser enviados pelas secretarias de Administração Penitenciária (Seap) do Distrito Federal, Alagoas e Rio de Janeiro.

A decisão envolve os seguintes investigados:

- Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro);
- Anderson Torres (ex-ministro da Justiça);
- Filipe Martins (ex-assessor de Bolsonaro);
- Silvinei Vasques (ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal);
- Fernando Collor (ex-presidente);
- Daniel Silveira (ex-deputado);
- Chiquinho Brazão (ex-deputado);
- Roberto Jefferson (ex-deputado).

Nas decisões proferidas, Moraes não citou se há suspeitas de irregularidades no monitoramento das tornozeleiras. Moraes pede que a Seap informe diariamente ao STF sobre os dispositivos eletrônicos. “Medi-

ante relatório circunstanciado, indicando, ainda, eventuais registros de violação, falha ou descumprimento das condições impostas”, diz o ministro.

No último dia 11 de setembro, Torres e Cid foram condenados pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. O ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi condenado a 2 anos no regime aberto.

Torres foi submetido a uma pena de 24 anos de prisão, sendo 21 anos e seis meses de reclusão e 2 anos e seis meses de detenção. O ex-ministro da Justiça está em liberdade provisória desde 11/5/2023, no qual desde então está usando a tornozeleira. Já Cid está na mesma situação desde o dia 9/9/2023.

Julgamento

Na última semana, o magistrado pediu ao presidente da Primeira Turma, Cristiano Zanin, para marcar o julgamento presencial do núcleo 4 da trama golpista. Na denúncia, o grupo é apontado como responsável pela disseminação de notícias falsas sobre urnas eletrônicas, que teriam resultado nos ataques de 8 de janeiro de 2023.

”Considerando o re-

Rosinei Coutinho/STF



O magistrado solicitou relatório com dados sobre eventuais registros de violação, falha de sinal ou descumprimento de medidas.

gular encerramento da instrução processual, o cumprimento de todas as diligências complementares deferidas, bem como a apresentação de alegações finais pela Procuradoria-Geral da República e por todos os réus, SOLICITO ao Excelentíssimo Presidente da PRIMEIRA TURMA, Ministro CRISTIANO ZANIN, dias para julgamento presencial da presente ação penal”, diz o ministro.

Moraes é relator das quatro ações penais relativas aos denunciados por tentativa de golpe de Estado. Em 11 de setembro, a Primeira Turma concluiu o julgamento do núcleo 1 e condenou os oito réus, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Quem são os réus do Núcleo 4: - Ailton Gonçalves Moraes Barros, major da reserva; -

Ângelo Martins Denicoli, major da reserva; - Carlos Cesar Moretzsohn Rocha, presidente do IVL (Instituto Voto Legal); - Giancarlo Gomes Rodrigues, subtenente; - Guilherme Marques de Almeida, tenente-coronel; - Marcelo Araújo Bormevet, policial federal; e - Reginaldo Vieira de Abreu, coronel.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), os acusados agiram em coordenação com o núcleo central da organização criminosa, concentrando a produção e disseminação de notícias falsas contra os mesmos alvos apontados publicamente com o objetivo de enfraquecer as instituições democráticas perante a população. Todos os réus negaram as acusações em alegações finais enviadas ao STF.

Claro Multi
tá na sua
e **tá com tudo:**
agora com
ChatGPT Plus
incluso.

Claro⁺multi

Fibra
600 MEGA
com
globoplay
+

Pós
60 GIGA

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês

 **ChatGPT Plus**
Incluso por 4 meses



 **0800-720-1234** |  **CLARO.COM.BR**

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa não é composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta Chat GPT Plus grátis por quatro meses válida na contratação de 600 mega + Claro Pós 60GB no Multi (25GB + 25GB para redes e vídeos) + 10GB de bônus. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação desta oferta, ativação, condições de uso, além de resgate do voucher Chat GPT Plus e mais informações, em www.claro-e.com/jQR21 ou ligue para 1052. Termos e condições: www.claro-e.com/2BTK

Claro⁺

Contrariado com a Câmara dos Deputados, presidente do Senado evita negociar o projeto de lei da Dosimetria e trava tramitação.

Contrariado com a condução da Câmara dos Deputados, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), tem evitado negociar com a Casa vizinha sobre o projeto de lei (PL) da Dosimetria, o que tem travado o andamento da proposta no Congresso Nacional.

Diante desse impasse, o relator do projeto, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), reconheceu que não há como prever um prazo nem mesmo para a apresentação de um texto preliminar, muito menos para sua votação em plenário. A indefinição tem gerado incertezas sobre os próximos passos da tramitação legislativa.

A paralisação ocorre por duas razões principais. A primeira é que Davi Alcolumbre não teria gostado do fato de a cúpula da Câmara ter alterado o acordo político inicial, que previa que o projeto começaria a tramitar pelo Senado e não pela Câmara dos Deputados. Ao inverter a ordem, a palavra final passaria a ser da própria Câmara, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro mantém maior in-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Os articuladores da proposta na Câmara dos Deputados reconhecem a dificuldade para votar o texto.

fluência e apoio entre os parlamentares.

A segunda razão está relacionada à resistência de um grupo de senadores, liderado por Renan Calheiros (MDB-AL), Otto Alencar (PSD-BA) e Omar Aziz (PSD-AM), que já manifestaram oposição à aprovação de qualquer proposta que contenha anistia ao ex-presidente ou que resulte em uma significativa redução de sua eventual pena. Renan Calheiros foi enfático ao afirmar: "Vamos dar ao PL da dosimetria o mesmo destino da PEC da Blindagem".

Nos bastidores da Câmara, articuladores da proposta reconhecem que será difícil viabilizar a votação do texto, especialmente diante da

insistência do PL, partido de Bolsonaro, em incluir uma anistia. Um interlocutor do presidente da Câmara declarou: "Do jeito que está, o projeto não irá avançar de jeito nenhum".

O atual presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), segundo seus aliados, tem buscado se afastar de pautas que possam gerar desgaste político. Ele estaria priorizando agendas consideradas positivas, como a proposta de isenção do Imposto de Renda, deixando de lado temas polêmicos como o PL da Dosimetria com anistia. Esses interlocutores avaliam que Motta já teria arcado com o custo político necessário para assegurar o apoio do PL em sua eleição à

presidência da Casa.

O senador Ciro Nogueira (PP-PI), aliado de Bolsonaro, também comentou o cenário. Em entrevista ao programa Estúdio i, da GloboNews, ele admitiu que "não há votos no Senado para aprovar uma anistia" e defendeu que o foco deva ser a votação do projeto da dosimetria, sem alterações polêmicas.

Apesar disso, o PL segue defendendo uma proposta de anistia ampla, geral e irrestrita. Um aliado do ex-presidente alertou que, com o passar dos dias, "o projeto vai perdendo força no Congresso". (Com informações do colunista Valdo Cruz, do portal g1)

Família Bolsonaro: Flávio diverge de Eduardo e monta estratégia para enfrentar o projeto de redução de penas.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) contrariou a posição do próprio irmão, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e disse, nesta terça-feira, 30, que irá fazer "emendas" ao texto para garantir que o projeto de lei da anistia aos presos do 8 de Janeiro não se limite a uma redução de penas.

Na terça-feira, 29, Eduardo conclamou apoiadores a pedirem a deputados para não apoiarem a proposta que incluía apenas penas menores para os condenados.

"Os deputados que defenderem a estratégia de lutar pelos destaques a fim de se alcançar a anistia estão mentindo pra você ou, ao menos, na melhor das hipóteses, mordendo a isca dos opositores da anistia, porque nós não teremos votos para aprovar os destaques", afirmou Eduardo. "Você só analisa o destaque se tiver aprovado o texto base da dosimetria."

Nesta terça-feira, 30, Flávio seguiu caminho contrário. "Acho que a gente

Reprodução



Flávio (E) diz que é preciso "fazer andar esse processo"; enquanto para Eduardo (D), quem defende esse plano está mordendo a isca dos opositores.

tem de qualquer forma fazer andar esse processo. A gente vai usar os recursos regimentais para fazer as emendas para que a gente possa trazer um texto que nos atenda", disse. "A maioria decide o que é melhor."

O destaque é um procedimento utilizado na fase de votação e que permite a votação em separado para se emendar o texto. Esse recurso permite tanto incluir como suprimir trechos de um projeto.

A frase de Flávio Bolsonaro foi dita após encontro com o relator do projeto de lei da anistia, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP).

Na reunião, que durou quase uma hora,

Flávio falou a Paulinho da situação de saúde do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Paulinho tentou convencer Flávio do seu texto de anistia, que se limita a reduzir penas dos presos sob acusação de envolvimento no 8 de Janeiro.

No fim, nenhum dos dois mudou a posição. "Ele sabe que é uma linha que não nos atende", disse Flávio.

Mais cedo, Paulinho da Força se reuniu com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, para falar da anistia. Lá, Paulinho ignorou a pressão de bolsonaristas. "Continuo defendendo a minha ideia de apresentar o relatório nessas con-

dições (de redução de penas)", afirmou.

Paulinho da Força prevê que deverá apresentar o relatório após se reunir com os partidos e após diálogo com o Senado, depois da crise causada entre as duas Casas em razão da proposta de emenda à Constituição (PEC) da Blindagem.

Segundo o deputado, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), deverá se reunir ainda nesta terça-feira com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Projeto de poder de Eduardo Bolsonaro inclui sair do partido de seu pai e ameaçar levar cerca de 30 deputados.

O verdadeiro motivo por trás dos recentes rumores a respeito da saída de Eduardo Bolsonaro do PL é dinheiro. Segundo lideranças do partido, o parlamentar está incomodado com a falta de estrutura para tocar sua comunicação e continuar a articulação que tem feito a partir dos Estados Unidos.

Aliados do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, apontam que Eduardo está incomodado até mesmo com o apoio financeiro que o PL Mulher, atualmente liderado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), tem recebido.

Para esses integrantes da legenda, as queixas são infundadas, uma vez que Michelle transformou a frente feminina do PL no que chamam de "potência", pois ela usa a iniciativa para rodar o Brasil. Eduardo, por sua vez, está nos Estados Unidos, onde o PL não precisa de articulação política para eleger deputados e senadores na eleição de 2026.

Incentivado pela ala radical do PL, Eduardo está convencido de que precisa de espaço para construir seu nome como sucessor do pai, e que esse espaço não existe no PL neste mo-

mento.

Aliados do deputado consideram a situação insustentável, mas ainda não se sabe quando Eduardo vai deixar o PL e para qual sigla iria. O PRTB é apontado como um destino possível.

Lideranças do PL dizem que Eduardo tem dito que vai levar com ele outros 30 deputados, mas tal estimativa é desacreditada e chega a causar risos em membros do partido.

Aliás, lideranças do PL mandaram recado a Jair Bolsonaro que jogaram a toalha sobre tentativas de enquadrar o filho 03 do ex-presidente. E sugeriram que a própria família o fizesse.

Alguns deputados acreditam que Eduardo possa estar blefando em busca de atenção. Até porque, se sair do PL, o parlamentar pode perder a blindagem para preservar o seu mandato que é, até agora, capitaneada pelo líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

Presidência

O jornalista Paulo Figueiredo afirmou que Eduardo Bolsonaro encontrará facilmente um partido político caso o PL lhe feche a porta para concorrer à Presidência da República. O

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Eduardo está convencido de que precisa de espaço para construir seu nome como sucessor do pai.

comunicador vive nos Estados Unidos há onze anos, e hoje é visto como uma das figuras mais próximas ao filho 03 do ex-presidente, que busca preservar o espólio político do pai.

Nos últimos meses, partidos de centro-direita têm tentado pavimentar a união em torno de uma candidatura única do grupo em 2026, de preferência tendo o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) na cabeça de chapa. Eduardo, que está nos EUA desde março em busca de apoio do governo Donald Trump ao pai, tem afirmado que concorrerá ao Planalto se o ex-presidente não puder disputar a próxima eleição.

Lideranças do PL e desses partidos de centro-direita, porém, têm afirmado que Edu-

ardo dificilmente encontrará uma sigla para concorrer. "O Brasil tem 30 partidos, é quase infantil achar que um não teria vontade de ganhar 25 ou 30 deputados, e talvez alguns senadores. Claro que ele está sendo assediado, mas é uma decisão que não precisa ser tomada agora", afirmou Figueiredo.

O influenciador da direita ainda comparou a situação de Eduardo com a de Jair antes da sua vitória. "Mais uma vez, olha o paralelismo com Bolsonaro em 2018. Partido tem muita importância na discussão política em Brasília, e nenhuma importância nas urnas Eduardo poderia ser candidato por qualquer partido, menos PT, PSol e afins", afirmou. (Com informações dos portais de notícias g1 e Metrôpoles)

PT pede suspeição de relator de caso Eduardo Bolsonaro no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados.

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (PT-RJ), protocolou uma petição à Mesa Diretora e à presidência do Conselho de Ética, pedindo o afastamento do relator do processo que pode levar à cassação do mandato do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O argumento do PT é que o deputado Delegado Marcelo Freitas (União-MG) não tem condições mínimas de imparcialidade para conduzir o caso envolvendo o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está nos Estados Unidos desde fevereiro e tem articulado sanções contra o Brasil.

No pedido, a liderança petista cita que o relator já se referiu a Eduardo Bolsonaro como “amigo” em vídeo público e declarou fidelidade incondicional ao ex-presidente.

O PT ainda apresenta como argumentos o fato de o relator ter defendido a anistia aos envolvidos nos atos do 8 de Janeiro, o impeachment de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e de

Reprodução/YouTube



Processo no Conselho de Ética da Câmara contra Eduardo Bolsonaro por quebra de decoro parlamentar foi instaurado no dia 23.

ter classificado a condenação de envolvidos nos atos como “uma vergonha” para o Judiciário.

“Por todas essas razões, é imperioso o afastamento imediato do relator designado e a escolha de novo nome dentre os sorteados, sob pena de transformar o Conselho de Ética em instância de blindagem política e desacreditar a própria Câmara dos Deputados perante a sociedade brasileira”, cita o pedido.

O líder do PT reivindica que o relator seja substituído por outro deputado entre os nomes sorteados para garantir “imparcialidade e isenção”. Os outros dois parlamentares são Paulo

Lemos (PSOL-AP) e Duda Salabert (PDT-MG).

O processo no Conselho de Ética da Câmara contra Eduardo Bolsonaro por quebra de decoro parlamentar foi instaurado no dia 23. Ele teve origem em uma ação apresentada pelo PT, que questiona a atuação de Eduardo nos Estados Unidos e solicita a possível perda de mandato do parlamentar.

Em entrevista à CNN, Delegado Marcelo Freitas disse que vai tratar o processo de Eduardo Bolsonaro com a “imparcialidade necessária”.

“Compreendo com clareza que, nesse caso específico, vamos trabalhar com a imparcialidade necessária

para que o processo seja conduzido da melhor maneira possível”, destacou Marcelo.

Na ocasião, o relator ressaltou que eventual manifestação de apoio ou não ao ex-presidente não gerará suspeição na condução do processo.

“A legislação processual penal e civil exige uma amizade íntima ou inimizade capital. No caso específico, essas circunstâncias estão completamente ausentes, razão pela qual entendemos que temos total condição de conduzir o processo de forma imparcial”, disse. (Com informações da colunista Jussara Soares, da CNN Brasil)

De louvor em podcast a encontro com evangélicas na cidade de Michelle Bolsonaro: os sete acenos de Janja aos religiosos em três meses.

O encontro da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, com mulheres da Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito nessa quarta-feira (19) em Caruaru, no interior de Pernambuco, é o sétimo aceno dela ao segmento religioso em três meses. Desde julho, Janja compareceu em agendas semelhantes no Rio de Janeiro, Salvador, Manaus e no Distrito Federal, além de participar de um culto em Nova York e de um podcast sobre o tema.

A ideia é que esse tipo de reunião seja um espaço para as mulheres abordarem temas da sua realidade social e demandas voltadas a políticas públicas. Janja, que é católica, faz intervenções e responde a perguntas.

O esforço da primeira-dama ocorre em meio à tentativa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de atrair o eleitorado evangélico, altamente alinhado ao bolsonarismo desde 2018.

Os resultados da pesquisa mais recente de avaliação da gestão, divulgados pela Quæst no mês passado, mostraram que o petista segue mais desaprovado do que aprovado entre evangélicos: 61% e 35%. A diferença de 26 pontos percentuais, porém, é a menor entre os indicadores no ano. No ápice, em julho, a distância chegou a 41 pontos.

Em uma publicação nas redes sociais, Janja descreveu o encontro como “potente” e destacou a “troca de experiências” com as mulheres evangélicas: “Momentos como esse, de escuta e de compartilhamento de vivências, encorajam cada uma de nós para seguir nossos caminhos de cabeça erguida”, es-

creveu.

A reunião dessa quarta ocorreu quase duas semanas após o mais recente aceno de Lula aos evangélicos. Durante uma entrevista ao podcast “Papo de Crente”, gravado no Palácio da Alvorada, Lula comentou que evita comparecer a cultos durante campanhas eleitorais para não dar uso político aos espaços religiosos.

“Se alguém achar que vou ganhar uma eleição porque vou numa igreja fazer discurso, esqueça de mim, porque não vou fazer. Faço para o religioso onde ele estiver, mas não me faça utilizar uma igreja como palanque, porque eu não vou utilizar”, afirmou.

Janja participou do programa apresentado pelo pastor Marco Davi de Oliveira ao lado do marido. Durante a conversa, ela pontuou que sentiu “necessidade de entender como as políticas públicas do governo do presidente Lula têm chegado às mulheres”, destacando as mulheres periféricas e negras.

A primeira-dama também disse, no podcast, estar passando por um momento de “revelação” ao participar de encontros com mulheres evangélicas e se “sentir confortável nesses ambientes e muito bem acolhida”. Ao final da entrevista, Janja cantou um louvor com uma das apresentadoras do podcast. A canção escolhida foi “Deus Cuida de Mim”, de Kleber Lucas.

Dois dias após a exibição do podcast, Janja participou de um culto na igreja batista The Abyssinian Baptist Church, no bairro do Harlem, em Nova York. Du-



Movimento da primeira-dama ocorre em meio à tentativa do governo Lula de atrair o eleitorado evangélico. (Foto: Reprodução)

rante o culto, a primeira dama foi apresentada como “convidada especial” pelo Reverendo e aplaudida pelos fiéis presentes, que também cumprimentaram integrantes da delegação brasileira que a acompanhava nas agendas que envolviam desde a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) até a COP30.

Aproximação recente

O primeiro dos encontros de Janja aconteceu no Rio de Janeiro em julho, na Igreja Batista de São Cristóvão, com a presença da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. À época, Janja decidiu buscar uma aproximação com mulheres religiosas, mesmo diante de desgastes vinculados à sua imagem.

Dados da pesquisa Datafolha de junho mostravam que, para 36% dos brasileiros, as ações da primeira-dama mais atrapalhavam que ajudavam o governo, enquanto 14% tinham a percepção oposta: de que as atitudes de Janja mais

contribuíam para a gestão do petista.

No mês seguinte, Janja participou de um encontro com evangélicas em Salvador, Manaus e Ceilândia, região administrativa do Distrito Federal onde nasceu a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Durante a agenda em Manaus, Janja abriu sua fala afirmando que não iria “xingar o marido de ninguém” ali em referência a uma crítica de Michelle. Na semana anterior, a ex-primeira-dama chamou Lula de pinguço e cachaceiro em um evento do PL em Natal.

“Esses diálogos, são diálogos principalmente de paz. A gente quer trazer e quer ouvir palavras de paz. Eu garanto a vocês que não vou xingar o marido de ninguém aqui, que não é esse o meu papel. Meu papel é esse que estou fazendo, que é papel do diálogo, que venho fazendo desde domingo, que vim fazendo semana passada no Nordeste conversando com as mulheres, um diálogo da paz”, afirmou Janja. (Com informações do jornal O Globo)

Lula sofre para manter aliados do Centrão no Nordeste, região estratégica para 2026.

A além da atual dificuldade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os dirigentes nacionais dos partidos do Centrão, o PT tem acumulado atritos com aliados integrantes dessas siglas no Nordeste, região em que tradicionalmente Lula tem bastante força. As disputas giram em torno da definição dos palanques para a eleição de 2026 e podem trazer problemas para o petista.

Um dos principais entraves vem da federação entre o União Brasil e o PP, que pressiona pelo desembarque do governo e dificulta alianças com o PT nos Estados.

Já uma possível candidatura presidencial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que perdeu força nos últimos dias, influenciaria palanques estaduais do seu partido, o Republicanos, e do PSD, presidido por um dos seus principais fiadores, Gilberto Kassab. O PSD também tem o governador do Paraná, Ratinho Júnior, como pré-candidato.

A federação entre o União e o PP já levou o ministro do Turismo, Celso Sabino, a pedir demissão. Há pressão para que o titular do Esporte, André Fufuca, siga o mesmo caminho.

Atualmente, o PP é aliado do PT no Ceará, na Bahia e na Paraíba, mas uma federação com

o União deixaria os partidos dentro da oposição. No caso do Ceará, há uma ala do União que também é próxima dos petistas, mas outro grupo do partido — que inclusive tem se aproximado do ex-governador Ciro Gomes (PDT), ferrenho crítico de Lula — tem articulado uma aliança de oposição no estado que incluiria inclusive o PL de Bolsonaro.

Em Pernambuco, o afastamento do PP começou antes mesmo da federação, apesar do tradicional apoio a Lula. De forma inversa, uma ala local do União Brasil tem proximidade com o PT no estado, mas há articulações para que a oposição contra o governo Lula prevaleça.

“A gente precisa ver qual vai ser o cenário nacional. Aqui no Nordeste existe uma tendência para Lula, mas precisa saber quem vai ser o candidato definido pela direita, centro-direita e centro-esquerda para poder enfrentar Lula. Se tiver um candidato que agregue todas essas frentes, muda o quadro”, declarou o deputado Claudio Cajado (PP-BA).

Da mesma forma, os governadores de Sergipe, Fábio Mitidieri, e de Pernambuco, Raquel Lyra, ambos do PSD, têm diálogo aberto com o governo federal, mas também acumulam rivalidades com aliados importantes do governo Lula.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Um dos principais entraves vem da federação entre o União Brasil e o PP.

Raquel é adversária do presidente do PSB e prefeito do Recife, João Campos, e Mitidieri é rival de Rogério Carvalho, líder em exercício do governo no Senado. O PSD também é distante do PT no Maranhão e deve lançar um candidato a governador contra o grupo de Lula.

Mesmo governadores próximos ao Palácio do Planalto afirmam que não dariam palanque a Lula caso o PSD tenha candidato próprio.

“O PT de Sergipe faz oposição ao nosso governo. Eu sigo o meu partido e caso Ratinho seja candidato, será o nosso”, disse Fábio Mitidieri.

O PT está dividido no estado e o governador é aliado do ministro petista da Secretaria-Geral, Márcio Macedo, mas Rogério Carvalho, que é presidente da legenda em Sergipe, faz oposição a ele.

Ainda há dificuldades com o PSD na Bahia: o

partido é aliado da gestão petista, mas corre o risco de perder uma vaga de senador caso o PT leve adiante os planos de lançar o líder do governo no Senado, Jaques Wagner, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para o Senado em 2026.

Diante da possibilidade de o senador Angelo Coronel (PSD-BA) ficar sem uma vaga para tentar a reeleição, uma ala do PSD já ameaça não apoiar a recondução do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT).

Integrantes da oposição a Lula, no entanto, veem a crise com cautela. A avaliação é que tudo vai depender de como vai estar o nível de popularidade do presidente no ano que vem e quem serão os adversários na eleição presidencial.

Nos últimos anos, alguns ministros do Supremo tomaram gosto pelo protagonismo, inebriados pela fama.

O ministro Edson Fachin assumiu a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) sob o signo da austeridade institucional. Marcada por um entediante recato, como conzinha, a própria cerimônia de posse refletiu a postura do chefe do Judiciário pelos próximos dois anos: um magistrado avesso a holofotes, entrevistas e convites com lobistas; um juiz que tem a decência de não emitir juízos fora dos limites de seu ofício.

Em tempos de ministros pop stars, é compreensível que esse perfil destoe da imagem que parte expressiva da sociedade formou dos membros da Corte. Mas convém ressaltar: em termos republicanos, nada há de notável na discricção de Fachin. Comportar-se como ele é obrigação de qualquer juiz, da primeira à última instância.

Nos últimos anos, alguns ministros do STF tomaram gosto pelo protagonismo, inebriados pela fama. Decisões monocráticas de repercussão nacional, discursos públicos sobre temas alheios à função judicante e participação em eventos promovidos por empresários e clubes recreativos da magistratura – a pretexto de “discutir o Brasil” em Londres, Paris, Lisboa ou Nova York – tornaram-se banais, ao custo da degradação paulatina da reputação do STF.

Como se isso não bastasse, parte dos ministros passou a se apresentar como espécie de guias morais da Nação, a “vanguarda iluminista” encarre-

gada de “empurrar a História” e “recivilizar o Brasil”, como chegou a dizer o ministro Luís Roberto Barroso.

O próprio Barroso, aliás, ao transmitir o cargo a Fachin, deu mais uma mostra de como é difícil devolver o gênio da vaidade à lâmpada da autocontenção.

O agora ex-presidente do STF quebrou o protocolo e, como se estivesse no palco entre um samba e outro, discursou em uma cerimônia que tinha outro protagonista.

Pode parecer pouco, mas são gestos desse tipo que, por acúmulo, reforçam a percepção pública de que a Corte deixou de ser um tribunal colegiado que privilegia a discricção e a racionalidade para se tornar uma fogueira de vaidades que, não raro, queima reputações e chamusca a legitimidade de todo o Judiciário. O exemplo vem de cima, diz o vulgo. E o STF tem dado a entender que juízes podem ser estrelas in consequentes.

Fachin pretende inverter esse rumo. Em seu discurso de posse, afirmou ser necessário “voltar-se ao básico”, destacando os compromissos de seu mandato: “Racionalidade, diálogo e discernimento”. Mais do que isso, o ministro lembrou qual deve ser a fronteira intransponível entre Poderes.

“O nosso compromisso é com a Constituição”, disse Fachin.

“Ao Direito o que é do Direito, à política o que é da política.” São palavras que soam como música aos ouvidos cansados

Felipe Sampaio/STF



Parte dos ministros passou a se apresentar como espécie de guias morais da Nação.

da confusão proposital entre papéis e responsabilidades dos ministros do STF. O busílis é que, sozinhas, elas nada garantem.

A autoridade do Supremo não pode depender do perfil deste ou daquele presidente, como se o rumo da Corte como instituição estivesse condicionado aos atributos particulares de seus integrantes. A contenção não pode ser um traço de caráter individual, mas uma prática coletiva, enraizada no plenário.

O exemplo de Fachin é obviamente positivo, como este jornal já destacou algumas vezes nesta mesma página, mas insuficiente: se seus pares continuarem a confundir Justiça com ação política e jurisdição com militância, a Corte continuará inexoravelmente a perder a confiança de milhões de seus jurisdicionados.

Essa queda da confiança da sociedade não se explica apenas pela campanha de difamação sistemática promovida pelo bolsonarismo contra o STF.

De fato, Jair Bolsonaro e seus camisas pardas, todos desmoralizados com o ex-presidente condenado por golpe de Estado, viram no Supremo o principal anteparo a seu projeto autocrático. E é natural que autocratas, mesmo os fracassados, enxerguem um Judiciário forte e independente como um inimigo figadal.

Mas seria ingênuo creditar somente à ação nefasta dos golpistas o desgaste do Supremo perante a população. Pesquisa do PoderData divulgada há alguns meses mostrou que apenas 12% dos brasileiros avaliavam positivamente o desempenho da Corte. É evidente que todos os ministros têm responsabilidade por essa tragédia. Enquanto a consciência não for coletiva, continuará a haver um abismo entre dois Supremos: o de Fachin e o das ruas. (Opinião/jornal O Estado de S. Paulo)

O Supremo não atua como um colegiado, mas fragmentado em múltiplas arenas decisórias.

O novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, assumiu prometendo contenção, menos decisões individuais e mais colegialidade. Na prática, porém, o tribunal segue em outra direção: inquéritos sobre emendas parlamentares sob a relatoria de Flávio Dino e o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Primeira Turma, conduzido por Alexandre de Moraes, revelam um Supremo que não atua como um colegiado, mas fragmentado em múltiplas arenas decisórias.

Juristas apontaram que a fragmentação e a concentração de poder em diferentes arenas resultam na erosão da colegialidade e permitem que cada ministro adote estratégias próprias capazes de alterar resultados já formados. O efeito, disseram os especialistas, é a percepção de que não existe um único Supremo, mas “18 Supremos”: os 11 gabinetes, o plenário físico, o plenário virtual, as duas Turmas – cada uma também com seu plenário virtual – eo Núcleo de Solução Consensual de Conflitos (Nusol).

Para o professor da Universidade Federal do Paraná e da Universidade de Brasília Miguel Godoy, que cunhou o termo “18 Supremos”, o modelo atual apresenta um desvio do desenho previsto pela Constituição de 1988. “As decisões deixam de ser do Su-

premo como Corte e passam a ser de ministros individuais, cada um com sua estratégia e em arenas paralelas”, afirmou,

Esse movimento, segundo ele, fica claro no modo como determinados temas se concentram em um único gabinete. Nas emendas parlamentares, por exemplo, mais de 60 inquéritos estão sob relatoria de Dino. Situação semelhante ocorre no julgamento dos atos antidemocráticos do 8 de Janeiro, em que Moraes se tornou figura central: além de relatar mais de mil ações penais, o ministro conduz 11 inquéritos que deram origem à ação do golpe contra Bolsonaro.

O histórico também mostra decisões monocráticas de grande alcance, como em 2014, quando Luiz Fux concedeu, sozinho, auxílio-moradia para todo o Judiciário e só revogou a liminar quatro anos depois, sem levar o tema ao plenário do tribunal.

Na avaliação de Godoy, não se trata de questionar o mérito das apurações, mas de destacar que, quando inquéritos ou processos de grande impacto ficam concentrados em um único ministro, o resultado é a personalização da Justiça, o que enfraquece a autoridade do STF. “Reforça a percepção de que cada ministro é um Supremo”, afirmou o professor.

O líder da oposição na Câmara, deputado Zucco

Gustavo Moreno/STF



O histórico mostra decisões monocráticas de grande alcance.

(PL-RS), disse ver o Supremo como uma espécie de “poder político paralelo”, e criticou a força das decisões individuais dos ministros. “Esse tipo de distorção gera insegurança jurídica e mina a confiança da população nas instituições”, declarou.

Na mesma linha, o líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), sustentou que decisões individuais do Supremo têm interferido diretamente na arena política. “É a substituição da democracia por decisões individuais”, disse.

Levantamento com base nos dados do projeto Corte Aberta mostra que, somente neste ano, foram 70.851 decisões individuais no Supremo. O dado dimensiona o peso das decisões monocráticas, mas, para o professor do Insper Luiz Gomes Esteves, a fragmentação também decorre da multiplicação de arenas decisórias.

Além dos 11 gabinetes, a Corte funciona em dife-

rentes espaços. As Turmas, responsáveis por casos penais como o de Bolsonaro, contam com plenários virtuais próprios.

Há, ainda, o plenário virtual da Corte, vinculado ao plenário físico, onde os 11 ministros se reúnem em Brasília. No ambiente virtual, qualquer magistrado pode, por exemplo, apresentar um destaque, mecanismo que leva o processo para julgamento presencial e permite a alteração de votos já lançados.

De acordo com o professor do Insper, essa multiplicidade de arenas compromete a previsibilidade e gera insegurança jurídica, com impactos sobre cidadãos, empresas e a própria política. “Quando o Supremo se fragmenta em diferentes arenas decisórias, elas podem produzir decisões conflitantes”, afirmou Esteves. (Opinião/jornal O Estado de S. Paulo)

Possível saída antecipada de Luís Roberto Barroso do Supremo movimentações no Palácio do Planalto e no Judiciário.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Oficialmente, a saída de Barroso será apenas em 2033, quando ele completará 75 anos.

A possibilidade de uma aposentadoria antecipada do ministro Luís Roberto Barroso reacendeu as articulações políticas em torno de uma nova indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF). Embora a saída esteja prevista apenas para 2033, quando Barroso completará 75 anos, ministros da Corte e interlocutores do governo já monitoram os movimentos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva diante dos sinais sucessivos de que o magistrado pode deixar o cargo antes do previsto.

Nos bastidores, quatro nomes despontam como favoritos para ocupar a cadeira de Barroso, caso ele oficialize sua saída. O mais forte é o do advogado-geral da União, Jorge Messias, considerado homem de confiança de Lula e com perfil técnico e político alinhado ao governo. Messias tem 45 anos e, se indicado, poderia permanecer na Corte por até três décadas.

Outro nome com força é o do senador Rodrigo Pa-

checo (PSD-MG), ex-presidente do Senado e aliado próximo de ministros como Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Pacheco é visto como uma escolha que agradaria a setores do Judiciário e do Legislativo, mas Lula ainda avalia mantê-lo como candidato ao governo de Minas Gerais em 2026, o que poderia adiar sua ida ao STF.

Também estão no radar o ministro do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas, que tem bom trânsito político e é próximo ao Planalto, e o ministro da Controladoria-Geral da União, Vinícius Carvalho, que ganhou destaque pela atuação em temas de integridade pública.

A movimentação em torno da sucessão ocorre em meio à saída de Barroso da presidência do STF, assumida nesta semana por Edson Fachin. Em evento público, Barroso afirmou que ainda avalia sua permanência na Corte e que pretende fazer uma “reflexão profunda” sobre o futuro após um “retiro espiritual” em outubro.

“Estou há 12 anos e mais de três meses e posso ficar ainda mais oito anos. É muito difícil deixar o Supremo, que é, para quem gosta do Brasil, tem compromissos com o Brasil, como eu tenho, é um espaço relevante. Mas há outros espaços relevantes na vida brasileira, de modo que eu es-

tou considerando todas as possibilidades, inclusive a de ficar”, disse Barroso.

Ministros da Corte apontam, de forma reservada, que Barroso vem dando “sinais sucessivos” de que estaria considerando deixar a Corte. Integrantes do STF apontam como indícios de uma aposentadoria próxima de Barroso o aumento expressivo de processos de sua relatoria pautados por ele — tanto no plenário virtual quanto no presencial — e a votação de temas sensíveis, como o pleito do ministro aposentado Marco Aurélio sobre segurança vitalícia para ministros aposentados. (Com informações do jornal O Globo)

Quem paga a festa? Recusa de Edson Fachin a baile de posse expõe rituais entre agentes públicos e privados.

Segunda-feira de posse do ministro Edson Fachin como presidente do STF. Fachin quebrou a tradição, e recusou a festa milionária promovida ao novo presidente pelo lobby das associações de juízes.

O baile bienal de coroação é um caso emblemático, mas não é o único em que agentes privados e agentes públicos se misturam, em que o privado faz um gasto em benefício da autoridade, dentro do que é considerado legal – afinal não há nenhuma contrapartida ou compromisso. Por que essas festas acontecem?

O exercício de hoje serve para jantares de homenagem, a contratação de palestras com honorários generosos, o patrocínio de um evento em um resort. Há duas interpretações dominantes.

Tese 1. A empresa ou associação incorre no custo porque acredita que receberá um benefício. Calcula que o agente ou conjunto de agentes beneficiados se sentirá devedor de alguma lealdade quando for acionado.

Rosinei Coutinho/STF



Fachin quebrou a tradição, e recusou a festa milionária promovida ao novo presidente pelo lobby das associações de juízes.

Mesmo aqueles que se acham incorruptíveis acabariam, sem perceber, promovendo o retorno esperado. São humanos e ficariam mais propensos a acolher seus argumentos depois de ter recebido o presente. Afinal, essas entidades não desperdiçariam milhões de reais se não soubessem que vale a pena.

Tese 2. O agente público não é trouxa, o trouxa é o pagante. O agente público se beneficia da ingenuidade do privado.

Seria tolo alguém com cargo vitalício e boa remuneração se vender por uma festa ou viagem e, se a empresa quer pagar achando que vai conseguir vantagens, o problema é dela. As-

sim, não é o privado que se beneficiará do público com um rega-bofe, mas o contrário. Na versão mais es-perta, o agente público pode ser ele próprio o solicitante do rendez-vous, e o privado se vê impelido a aceitar por projetar retaliações.

Eu tenho uma outra tese, menos cética dos nossos líderes.

Tese 3. Os incentivos existem para pessoas, não entidades, e pessoas dentro de entidades é que contratam esses gastos. Sobra dinheiro nas empresas/associações, e seus dirigentes querem projetar influência para os seus.

Não são métricas de produtividade ou de impacto que justificam os pagamentos. Alguém quer parecer

importante. Um diretor para o seu presidente, o dirigente associativo para os seus associados. É um argumento consoante à teoria dos bullshit jobs, que postula que contratações não são sempre regidas por eficiência.

Pense que um banco brasileiro contratou palestras de Hillary Clinton quando deixou o governo. Difícil pensar num plano de dominação mundial, é mais uma ação de RH, uma versão luxuosa da garrafinha térmica que seu empregador vai te dar no Natal. Segue o baile. (Opinião por Pedro Fernando Nery - Professor de economia do IDP. Autor do livro "Extremos - Um Mapa para Entender as Desigualdades no Brasil")

A justificativa de Tarcísio sobre sua ausência na posse de Edson Fachin como presidente do Supremo.

Ausente na posse do ministro Edson Fachin como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do ministro Alexandre de Moraes como vice-presidente, realizada na última segunda-feira (29), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, justificou sua ausência a aliados. Segundo ele, o motivo foi a coincidência da cerimônia com a data marcada para sua visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro, em Brasília.

De acordo com interlocutores próximos, Tarcísio afirmou que havia solicitado ao ministro Alexandre de Moraes autorização para visitar Bolsonaro no dia 17 de setembro. No entanto, a visita foi autorizada para o dia 29 de setembro, mesma data da posse de Fachin. A cerimônia de posse no STF ocorreu às 16h, enquanto o governador esteve com o ex-presidente entre 14h e 18h.

Ainda segundo aliados, Tarcísio teria dito que, se a visita tivesse sido marcada

Felipe Sampaio/STF



Edson Fachin é sucessor do ministro Barroso na presidência do Supremo.

para outra data, ele teria comparecido à posse de Edson Fachin. O governador negou, nessas conversas, que tenha feito um “gesto político” ao deixar de comparecer ao evento do Supremo. Informou também que, na manhã da segunda-feira, tinha compromissos em São Paulo e que só conseguiu viajar para Brasília no período da tarde.

Tarcísio também relatou a integrantes de seu governo que sua ausência não deve ser interpretada como um distanciamento institucional do STF. Segundo ele, quando há necessidade de tratar de questões

relacionadas ao Estado de São Paulo, busca diálogo com o Supremo Tribunal Federal normalmente. Para representá-lo na posse, foram enviados a procurador-geral do Estado, Inês dos Santos Coimbra, e o secretário de Governo, Gilberto Kasab.

O governador recordou ainda que, em junho deste ano, esteve presente em um evento em que Edson Fachin recebeu o Colar do Mérito Judiciário, concedido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Com isso, procurou reforçar que mantém interlocução institucional com o Judiciário.

Apesar das justifi-

cativas, a ausência de Tarcísio gerou repercussão nos bastidores políticos, especialmente após a presença de outros governadores identificados com o campo da direita na cerimônia no STF. Estiveram presentes, por exemplo, os governadores Ronaldo Caiado (Goiás), Cláudio Castro (Rio de Janeiro), Romeu Zema (Minas Gerais) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul), o que intensificou as comparações e comentários nos bastidores políticos sobre a ausência do governador paulista. (Com informações da colunista Bela Megale, do jornal O Globo)

A herança da Operação Lava-Jato que Edson Fachin deixou para Luís Roberto Barroso.

Com a troca no comando do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luís Roberto Barroso vai herdar ao menos 100 processos da Operação Lava-Jato que estavam sob a relatoria do ministro Edson Fachin.

Fachin cuidava dos casos relacionados à operação havia mais de oito anos. Nesse período, tomou decisões que abalaram o meio político e jurídico, como a homologação, em 2017, da delação dos empresários Joesley e Wesley Batista. Em 2021, ele anulou as condenações de Lula na Lava-Jato, o que derrubou a inelegibilidade do petista e o reabilitou no tabuleiro político a um ano das eleições presidenciais.

De acordo com integrantes do STF, os casos da operação que já começaram a ser analisados pela Segunda Turma, mas foram interrompidos por pedido de vista de algum dos integrantes do colegiado, seguirão com Fachin mesmo após a ida dele para a presidência do tribunal, para a conclusão do julgamento.

Mas os que ainda não foram julgados ficam com Barroso, que assume o acervo de Fachin, que reúne cerca de 1,3 mil processos. O tamanho dessa herança, que tem inclusive processos sigilosos, ainda está sendo mapeado e estudado pela assessoria de Barroso. Segundo informações da coluna de Malu Gaspar, do jornal O Globo, apurou, os casos tratam de questões como bloqueio de bens e pagamento de multa de delatores.

Em seu discurso de

posse, na última segunda-feira (29), Fachin não citou a Lava-Jato, mas afirmou que a “resposta à corrupção deve ser firme, constante e institucional”. “O Judiciário não deve cruzar os braços diante da improbidade”, afirmou.

“Como fiz em todas as investigações que passaram pelo meu gabinete, os procedimentos foram dentro das normas legais, em atenção ao devido processo, à ampla defesa e ao contraditório.”

Tanto Fachin quanto Barroso integram a ala do Supremo considerada mais simpática à investigação, o que significa que não deve haver uma mudança de rota na supervisão dos casos. Os dois se contrapõem à ala mais garantista da Corte, capitaneada pelos ministros Gilmar Mendes e Dias Toffoli, duros críticos da Lava-Jato.

Ineditismo

Ao herdar a Lava-Jato, Barroso também vai compor pela primeira vez na história a Segunda Turma, a mesma de Gilmar Mendes, com quem já se envolveu em embates públicos – em 2018, Barroso chegou a chamar o colega de “pessoa horrível” e “mistura do mal com atraso e pitadas de psicopatia”, além de afirmar que é “muito penoso para todos nós ter que conviver com Vossa Excelência”, ao se dirigir ao atual decano.

O episódio, no entanto, é considerado superado por ambos. Hoje, eles se dão bem, após se unirem pela defesa institucional do Supremo durante o governo Bolsonaro e após os atos golpistas de 8 de

Gustavo Moreno/STF



Fachin cuidava dos casos relacionados à operação havia mais de oito anos.

Janeiro.

Em 2023, ao assumir a presidência do STF, Barroso escolheu Gilmar para discursar na solenidade. “Somos abençoados com a posse do Barroso”, disse Gilmar na ocasião. “O destino não poderia ter sido mais generoso com a nossa República. A posse de vossa excelência na presidência desta Suprema Corte representa galardão que coroa uma carreira jurídica de excelência.”

Histórico

Esta não é a primeira vez que a Lava-Jato muda de mãos.

Fachin assumiu a relatoria dos casos da operação em fevereiro de 2017. Na época, ele migrou da Primeira para a Segunda Turma do STF com o intuito de ocupar a vaga aberta no colegiado após a morte em acidente aéreo de Teori Zavascki.

A definição da relatoria da Lava-Jato foi feita em um sorteio eletrônico que mobilizou as atenções da classe política, já que a depender do perfil do ministro

escolhido – mais garantista, como Gilmar, ou mais “legalista”, como Fachin – o resultado poderia mudar os rumos da operação.

As movimentações de Fachin foram uma forma de o Supremo afastar o risco de que o candidato escolhido pelo então presidente Michel Temer para o tribunal não só integrasse a turma da Lava-Jato como também assumisse o acervo de Teori Zavascki.

Em uma tentativa de evitar desgaste perante a opinião pública e blindar o seu indicado de críticas de interferência política, Temer esperou o Supremo resolver primeiro a questão de quem ficaria com os casos da Lava-Jato para só depois oficializar a indicação do seu ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, para o tribunal. Moraes assumiu nesta segunda-feira a vice-presidência da Corte. (Com informações da coluna Malu Gaspar, do jornal O Globo)

Lei contra sanções estrangeiras a autoridades brasileiras: ministro Gilmar Mendes diz que tem tratado do assunto e que ele deve ser discutido pelo Congresso.

O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), disse que participa da discussão de um projeto de lei contra sanções estrangeiras a autoridades e entidades brasileiras.

A afirmação foi feita a jornalistas após uma palestra na qual o ministro defendeu que o Brasil discuta formas de aumentar a sua autonomia digital e reduzir a dependência das big techs.

"Nós estamos nos debruçando sobre um debate de lei anti-embargos para proteger as autoridades e também aquelas chamadas entidades que sofrem sanções secundárias, como bancos e prestadores de serviços", disse Gilmar, depois de participar de um evento do grupo Lide, em Brasília.

"É preciso entrar um pouco neste mundo e discutir isso, e acho que o Congresso é o locus adequado para esse tipo de proteção."

Gilmar citou punições que foram aplicadas a autoridades brasileiras, como a suspensão pelos Estados Unidos de vistos de ministros do Supremo

Felipe Sampaio/STF



Magistrado afirma que País precisa reduzir sua dependência de empresas estrangeiras.

e a aplicação da lei Magnitsky, que impõe sanções financeiras, ao ministro Alexandre de Moraes.

Ele disse que "esse é um fenômeno que também está ocorrendo com autoridades europeias" e, por isso, a necessidade de discussão do tema também no Brasil.

O ministro não explicou em detalhes como tem sido feita a discussão desse projeto e nem com quais pessoas do Congresso.

Antes, na palestra, Gilmar afirmou que o Brasil tem dependência crítica de empresas estrangeiras que controlam tecnologias estratégicas, como a infraestrutura 5G.

Também disse que "mais de R\$ 3 bilhões foram gastos em con-

tratos públicos para soluções de nuvens e softwares licenciados por quatro conglomerados globais".

"Essa concentração tecnológica transcende a economia e impacta diretamente a segurança nacional, ao expor informações estratégicas a algoritmos opacos e a jurisdições alheias. Trata-se de um problema sistêmico, que ultrapassa o plano econômico. É a própria noção de soberania que está em jogo."

Aprovada inicialmente em 2012 na gestão Barack Obama e depois expandida em 2016, a Lei Magnitsky permite que o governo dos EUA imponha sanções financeiras e restrições de visto contra estrangeiros acusados de corrupção ou viola-

ções de direitos humanos.

O nome faz menção a Sergei Magnitsky, um advogado e auditor financeiro que, ao delatar uma fraude fiscal do governo da Rússia em 2008, foi preso e, quase um ano depois, morreu na cadeia.

A lei prevê dois tipos principais de sanções: pessoais de imigração, que correspondem a medidas como proibição de concessão de vistos e revogação de autorizações de entrada nos EUA, e financeiras. Neste caso as principais sanções são o congelamento de bens nos EUA e a proibição de que cidadãos e empresas americanas façam negócios com os sancionados. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Ação de R\$ 1 milhão do deputado federal Guilherme Boulos contra Pablo Marçal por "conjunto de fakes" está para ser julgada.

Está pronta para julgamento a ação do deputado federal Guilherme Boulos (Psol-SP), que cobra R\$ 1 milhão por danos morais do advogado e coach Pablo Marçal. O processo trata do "conjunto da obra" de informações falsas divulgadas por Marçal durante a campanha eleitoral para a prefeitura de São Paulo em 2024.

Após todas as manifestações e pareceres necessários, a 10ª Vara Cível mantém o caso concluso para sentença desde 28 de agosto, sem qualquer movimentação desde então. As duas partes apresentaram suas alegações finais ainda em agosto.

Segundo Boulos, Marçal teria promovido uma série de ataques reiterados, premeditados e dolosos, somando 13 episódios. O mais grave, de acordo com a defesa do parlamentar, foi a divulgação de um falso laudo médico às vésperas do pleito, atribuindo ao político o uso de cocaína e supostos surtos psicóticos. Perícias da Polícia Civil e da Polícia Federal confirmaram a falsidade do documento.

O coach, que tentou se projetar na onda "antisistema", nega responsabilidade pelos crimes de que é acusado, alegando que todas as suas

manifestações ocorreram dentro do contexto da disputa política pela prefeitura da maior cidade do País. Marçal também se isenta de culpa quanto à circulação do laudo fraudulento.

Honorários

A Justiça de Brasília determinou nessa quarta-feira (1º) que o ex-presidente Jair Bolsonaro pague custas processuais e honorários do deputado federal Guilherme Boulos após perder ação por danos morais.

O ex-mandatário pedia indenização por danos morais e retratação pública por declaração do parlamentar na qual Boulos associa Bolsonaro à execução da vereadora Marielle Franco. Em fevereiro, o juiz Júlio César Lérias Ribeiro inocentou o psolista por entender que os fatos estavam prescritos e destacou, na decisão, que a fala ocorreu no exercício do mandato e está protegida pela liberdade de expressão.

Diante da decisão de fevereiro, a defesa de Boulos pediu à Justiça o cumprimento da sentença no processo. Foi determinado, então, que Bolsonaro terá que arcar com as custas e os honorários, fixados em 10% do valor da causa. Em

Reprodução



Segundo Boulos (D), Marçal (E) teria promovido uma série de ataques reiterados, premeditados e dolosos, somando 13 episódios.

caso de não pagamento em 15 dias, o juiz previu multa de 10% e honorários adicionais sobre o débito. A decisão não cabe recurso.

"Científico a parte executada de que, transcorrido o prazo sem o pagamento voluntário, iniciam-se os 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação, na forma do artigo 525 do CPC", determina o juiz na decisão assinada nessa quarta.

A decisão também aponta que, em caso de não pagamento, poderá ocorrer a penhora eletrônica do valor por meio do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud).

O pedido de Bolsonaro foi negado na primeira instância, antes de ter sido levado à

Segunda Turma Recursal dos Juizados Especiais do Distrito Federal, que também rejeitou o recurso do ex-presidente. O ex-mandatário alegou que a imunidade parlamentar não alcança "atos sem nexos com o desempenho das funções parlamentares ou quando utilizada para práticas abusivas".

Já a Turma entendeu, por unanimidade, que as falas de Boulos "se inserem no contexto do debate político, ainda que expressas de forma incisiva, estando relacionadas ao exercício do mandato parlamentar da parte recorrida, ainda que antes de tomar posse, mas já eleito". (Com informações do colunista Ancelmo Gois, do jornal O Globo)

Alvo da Polícia Federal no esquema do INSS diz que Nelson Wilians recorria a Maurício Camisotti para cobrir prejuízos.

Em depoimento prestado à Polícia Federal (PF), o advogado Fernando Cavalcanti, ex-sócio do advogado Nelson Wilians, disse que o empresário Maurício Camisotti, apontado como um dos articuladores do esquema de descontos indevidos a aposentados e pensionistas, fazia empréstimos às firmas do grupo pelo menos desde 2018. As transferências seriam para cobrir o “descontrole financeiro” de negócios do advogado que estavam com déficit.

Os três são alvo de investigação da PF sobre o esquema do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Relatórios de inteligência financeira mapearam pelo menos R\$ 28,1 milhões de transferências entre Wilians e Camisotti, e parte dos valores enviados pelo advogado ao empresário eram “sem lastro”. A PF suspeita que Nelson Wilians pode ter lavado dinheiro para Camisotti.

Maurício Camisotti é apontado como um dos principais beneficiários do suposto esquema de descontos ilegais aplicados a aposentados e pensionistas do INSS. Ele estaria por trás de pelo menos três associações que, desde 2021, faturaram mais de R\$ 1 bilhão com esses descontos.

Procurada, a defesa de Cavalcanti informou que não se manifestaria.

Em nota, a defesa de Camisotti negou qualquer participação dele em fraudes relacionadas ao INSS e disse que as negociações com Nelson Wilians eram “operações regulares” e devidamente registradas, como “compra de imóvel e empréstimos”.

O advogado Santiago André Schunck, que representa Nelson Wilians, afirmou não haver incoerências nos fatos narrados por Cavalcanti.

“A realização de emprésti-

mos entre empresários é prática comum, especialmente em períodos de expansão ou reorganização. Em 2018, o Sr. Maurício Camisotti vendeu uma de suas empresas à SulAmérica Seguros, em operação pública e amplamente noticiada na mídia. Atualizada, essa transação ultrapassaria R\$ 200 milhões. Trata-se de um negócio de grande porte, conduzido com auditoria independente e rigorosos mecanismos de compliance, como se espera de uma seguradora desse nível. Na época, de forma absolutamente legítima, houve a necessidade de empréstimos para ajustar e fortalecer a estrutura do escritório, em especial no período pandêmico”.

De acordo com o relato feito por Fernando Cavalcanti à PF, Nelson Wilians, conhecido pela ostentação da riqueza nas redes sociais, tinha relação de proximidade com Camisotti, com quem se reunia para almoços em Brasília e em São Paulo.

Fernando disse ter ingressado no Grupo Nelson Wilians em 2009 e se tornado assistente particular do líder dos negócios em 2018, quando assumiu o controle das finanças do grupo e foi apresentado a Camisotti. Segundo ele, já havia operações de empréstimo efetuadas anteriormente àquele ano.

Essas transações eram feitas, segundo Fernando, em função da proximidade entre Nelson Wilians e Camisotti e do “descontrole financeiro” do grupo. Parte dos valores foi direcionado à compra de um terreno situado ao lado da casa de Nelson Wilians. O local deu lugar a um Jardim anexado à casa do advogado.

Fernando e Maurício teriam se conhecido em 2018 por intermédio do próprio

Pedro França/Agência Senado



Os três são alvo de investigação da PF sobre o esquema do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Nelson Wilians e se encontrado para almoços em Brasília e em São Paulo diversas vezes.

A investigação apontou que Nelson Wilians e Maurício Camisotti têm “inúmeras” movimentações financeiras com “forte indício de serem suspeitas” por serem de “elevado valor” e “realizadas por meio de pessoas e empresas sobrepostas, com evidente pulverização de recursos e ocultação de beneficiários finais”.

Fernando disse ter deixado a sociedade que mantinha com Nelson Wilians em maio devido a discordâncias. Ele foi alvo de busca e apreensão em sua casa em Brasília por suspeita de lavar dinheiro oriundo dos desvios das aposentadorias.

No último dia 12, Fernando Cavalcanti foi alvo de mandado de busca e apreensão, autorizado pelo Supremo Tribunal Federal em uma nova etapa da investigação da PF sobre o suposto esquema do INSS.

Nelson Wilians também foi alvo de buscas. A PF chegou a pedir a prisão dele, mas a solicitação foi negada pelo ministro André Mendonça, do STF.

Outros dois alvos foram presos. Além de Maurício Camisotti, o empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, apontado como figura central no esquema investigado.

Maurício Camisotti é apontado como um dos principais beneficiários do suposto esquema de descontos ilegais aplicados a aposentados e pensionistas do INSS. Ele estaria por trás de pelo menos três associações que, desde 2021, faturaram mais de R\$ 1 bilhão com esses descontos. Entre elas, a Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos (Ambec), a terceira maior beneficiária da fraude.

“A relação entre Nelson Wilians e Maurício Camisotti revela-se além dos limites de uma mera vinculação profissional entre cliente e advogado, uma vez que Nelson Wilians figura como possível beneficiário dos descontos associados da AMBEC, demonstrava interesse em obter informações acerca da investigação em curso e permanece efetuando repasses financeiros em favor de Maurício”, destacou a PF, em relatório. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Até mortos “assinaram” autorização para descontos no INSS.

Até aposentados mortos “assinaram” autorização para descontos no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O assunto veio à tona durante o depoimento do presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), Carlos Roberto Ferreira Lopes na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga fraudes em benefícios dos segurados.

Em uma das situações, um aposentado morto havia 20 anos, identificado como Gilberto, “assinou” autorização. E, em outro caso, Maria Rodrigues, morta havia cinco anos, “fez uma assinatura”, conforme disse o relator da comissão, deputado Alfredo Gaspar (União-AL).

Dados da Controladoria-Geral da União (CGU) apontam que, em 2021, a Conafer havia registrado 87 mortos para descontos associativos. Em 2022, o número caiu para 61, mas, em 2023, saltou para 2.083. Em 2024, teve 1.135 casos.

A normativa do INSS já exige que seja realizada a conferência de autorização antes do registro do desconto no sistema, mas as formas de falsificação estão cada vez mais modernas, principalmente com a utilização de inteligência artificial, segundo Renata Prado, coordenadora

adjunta do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Estado (IBDP-ES).

“O procedimento de autorização de descontos nos benefícios deveria ser realizado pelo próprio segurado, de forma presencial, nas agências do INSS ou, em convênios, nas agências dos Correios. Difícilmente teremos segurança se o procedimento não for presencial”.

O INSS precisa agir em várias frentes para impedir esse tipo de absurdo, afirmou Maria Regina Couto Uliana, membro da Comissão Especial de Direito Previdenciário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Nacional.

“O sistema deve ser integrado a cartórios e registros civis, e passar por auditorias frequentes, evitando que ‘ressurreições’ continuem nos cadastros”, destacou.

Maria Regina reforçou que “se o sistema permanecer com autorizações sem verificação eletrônica e cruzamentos de dados fracos, pessoas desonestas poderão explorar essas brechas por muito tempo”.

Depoimento

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, falará nesta quinta-feira (2), à comissão parlamentar mista de inquérito que investiga os descontos ilegais de aposentados e pensionistas. A 13ª

ABr



Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) investiga fraudes em benefícios dos segurados.

reunião da CPMI do INSS começa às 9h.

Foram três os convites aprovados para o comparecimento do ministro, sendo dois deles de senadores: Izalci Lucas (PL-DF) e Soraya Thronicke (Podemos-MS). A CGU atuou, em conjunto com a Polícia Federal, na operação Sem Desconto, que desvendou, em abril, as fraudes que drenaram durante anos os benefícios previdenciários por meio de falsas autorizações para mensalidades a diversas associações.

Os parlamentares destacam que a presença do ministro pode ajudar a CPMI a entender as conclusões das auditorias da CGU e as falhas estruturais que possibilitaram a fraude, assim como as medidas de controle interno adotadas para evitar novos episódios. Segundo Izalci, é “fundamental que o ministro esclareça qual foi a exata dimensão dos alertas emitidos, por que as ferramentas de controle do Estado

se mostraram tão importantes para agir preventivamente e qual a verdadeira responsabilidade de sua pasta na escalada de um prejuízo que poderia ter sido mitigado”.

Junto com a Polícia Federal, a Controladoria-Geral da União teve papel central na Operação Sem Desconto, que investigou fraudes no INSS. O órgão identificou que grande parte dos descontos associativos nos benefícios previdenciários era irregular, expondo uma rede de associações de fachada e empresas intermediárias. Apesar de as auditorias da CGU terem alertado sobre o aumento expressivo de fraudes nos descontos em 2023 e 2024, o esquema não foi interrompido imediatamente, o que levou a questionamentos acerca da efetividade das ações do órgão. As informações são do jornal A Tribuna e da Agência Senado.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,326	5,327
Dólar Turismo	5,354	5,534
Peso Argentino	0,0037	0,0037
Euro	6,243	6,245

Atualizado em: 01/10/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov R\$

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	= "auto" pts	[size^="auto,"

Atualizado em 01/10/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
------------------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 01/10/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	0,11	0,36	0,21
SET/2025	-	-	-
EM 2025	3,15	-1,36	3,08
12 MESES	5,13	3,03	5,05

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	01/10 (SEMANA ATUAL)	24/09 (SEMANA ANTERIOR)	01/09 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.20	R\$ 10.20	R\$ 10.00
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.20	R\$ 9.20	R\$ 9.20
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	01/10 (SEMANA ATUAL)	24/09 (SEMANA ANTERIOR)	01/09 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 125,00	R\$ 110,00	R\$ 105,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 01/10/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Regulamentação da reforma tributária é aprovada pelo Senado.

Marcos Oliveira/Agência Senado



O relator do projeto, senador Eduardo Braga (MDB-AM), afirmou ter acatado quase 300 emendas.

O plenário do Senado aprovou, por 51 a 10 – além de uma abstenção –, o texto-base do Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024, segunda etapa para regulamentar a reforma tributária. Eram necessários ao menos 41 votos favoráveis. Os senadores rejeitaram, por 33 a 27, um destaque articulado pela indústria automobilística. O texto agora retornará para nova análise da Câmara dos Deputados.

O projeto tem o objetivo de criar regras para o Comitê Gestor do IBS, responsável por arrecadar e distribuir o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) – novo imposto de Estados e municípios –, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) – de competência federal. Eles passarão a ser os principais tributos a incidir sobre o consumo no País a partir de 2027 – com uma fase de teste já em 2026.

O destaque foi apresentado pelo senador Carlos Viana (Podemos-MG), para criar um teto de 5%

do Imposto Seletivo (IS), conhecido como “imposto do pecado” – aplicado sobre produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao ambiente –, para o setor automotivo. A proposta foi articulada pela Anfavea, associação das fabricantes, e representantes do setor.

O texto do Senado traz ainda uma série de mudanças em relação ao aprovado pela Câmara: adiciona novas regras para o “imposto da herança”, regulamenta a tributação de fundos de investimentos e patrimoniais e equipara taxistas, moto taxistas e caminhoneiros autônomos (fretistas) aos motoristas

de aplicativos como “nano empreendedores”. Tributação sobre bebidas açucaradas foi alterada (mais informações nesta página).

O projeto amplia a isenção de IBS e CBS sobre carros adaptados a pessoas com deficiência. A isenção foi de R \$70 mil para R\$ 100 mil a veículos de até R \$200 mil, após acordar o pedido da senadora Mara Gabrilli (PSD-SP).

O relator do projeto, senador Eduardo Braga (MDB-AM), afirmou ter acatado quase 300 emendas. Braga acolheu mudança em seu relatório para adiantar a entrada da nafta que vai para a gasolina no regime

monofásico – quando a tributação é feita na hora da importação. Inicialmente, a cobrança monofásica de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o produto estava prevista para ser realizada a partir de 2033. Com a mudança, começará em 2026.

Também houve redução da carga tributária para as Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs). Uma das mudanças foi baixar de 4% para 3% a alíquota de tributos federais unificados que recairá sobre prêmios e programas de sócio-torcedor e acesso de direitos de imagem. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Senado aprova emendas que restabelecem direitos das pessoas com deficiência na Reforma Tributária.

Três emendas à Reforma Tributária que restabelecem direitos das pessoas com deficiência para compra de carro novo com isenções foram aprovadas pelo Senado em votação na última terça-feira (30). O Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024 vai passar por nova avaliação da Câmara dos Deputados, mas sem a possibilidade de alterar o texto-base.

A reforma (Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025), que entra em vigor no próximo ano, institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), o Imposto Seletivo (IS), cria o Comitê Gestor do IBS e altera a legislação atual.

Foi mantida a emenda para retirar a exigência de adaptações externas, garantindo isenção para veículos apenas com câmbio automático. Outro ponto que passou é a elevação de R\$ 70 mil para R\$ 100 mil no teto para isenção total (CBS e IBS), com limite má-



Texto-base mantém isenção para compra de veículo com câmbio automático, sem exigência de outras adaptações.

ximo em R\$ 200 mil para abatimento do imposto federal, além da redução do prazo de troca do veículo de quatro para três anos.

Eram demandas reforçadas por entidades representativas que atuaram em articulações com senadores, entre elas a Associação Nacional de Apoio às Pessoas com Deficiência (ANAPCD), Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais (FEBRAFITE), Coalizão Nacional Inclusiva Pelo Autismo (CONIA), Federação Nacional das Associações Pestalozzi (FENAPESTALOZZI), PSB Inclusão Nacional e a Associação Brasileira da Indústria, Comércio e Serviços de Tecnolo-

gia Assistiva para Pessoas com Deficiência (ABRIDEF).

A retirada da exigência de adaptações externas nos veículos de pessoas com deficiência que são condutoras foi confirmada em acordo obtido pela senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), que também eliminou parágrafo incluído pelo governo federal determinando que câmbio automático seria adaptação.

Remédios

Foi acatada também a emenda apresentada por Mara Gabrilli que reduz para taxa zero todos os medicamentos comprados pela administração pública, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com uma lista

de remédios que pode ser constantemente atualizada.

Avaliação Biopsicossocial

Durante a sessão foi anunciado pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE), líder do governo, um compromisso de regulamentar a avaliação biopsicossocial da deficiência.

Previsto no artigo 2 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (nº 13.146/2015), o modelo biopsicossocial considera não apenas os impedimentos físicos ou funcionais do corpo, mas também a relação desses impedimentos com as barreiras externas. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Após aumento, arrecadação do Imposto Sobre Operações Financeiras bate recorde e atinge maior valor da história em um mês.

A arrecadação do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) bateu recorde e atingiu o maior valor da história para o período de um mês em agosto. O aumento ocorre após a batalha judicial que terminou com o aumento do imposto em diversas operações.

O valor é recorde para todos os meses, segundo números da Secretaria da Receita Federal. A série histórica do órgão começa em 1995.

O IOF é um imposto que o governo cobra sobre algumas transações financeiras que as pessoas e empresas fazem no dia a dia, como pegar um empréstimo, comprar moeda estrangeira ou fazer certos tipos de investimentos em seguros. O valor da alíquota varia de acordo com a operação.

Segundo a Receita, a arrecadação do IOF somou R\$ 8,45 bilhões no mês retrasado, com impressionante crescimento de 42,5% na comparação com agosto de 2024. Com os valores corrigidos pela inflação, a alta também foi expressiva: de 35,6%.

A equipe econômica anunciou o aumento do IOF no fim de maio como estratégia para tentar atingir as metas fiscais deste ano e, também, de 2026 - diante da necessidade de atingir os objetivos fixados em lei (déficit zero em 2025 e

superávit no próximo ano, com intervalo de tolerância). Entre idas e vindas, a alta foi confirmada em julho.

Questionada, a Receita Federal não soube dimensionar quanto do aumento da arrecadação do IOF, em agosto, está relacionada com a alta de tributos e quanto está vinculado ao comportamento da economia. "Não é possível fazer esta segregação", informou o órgão.

Mas é fato que a arrecadação recorde do IOF acontece em um momento de desaceleração da economia, fruto da taxa básica de juros no maior nível em quase 20 anos, algo que já tem freado as receitas do governo.

E, também, em um momento de queda das concessões de empréstimos - que se retraíram 0,2% em agosto, segundo informações divulgadas pelo Banco Central.

Veja abaixo os aumentos do IOF confirmados:

- Compras internacionais com cartão de crédito e débito: alíquota do IOF sobe de 3,38% para 3,5%.
- Compra de moeda em espécie e remessas ao exterior: passa de 1,1% para 3,5%.
- Empréstimos a empresas: alíquota diária de IOF dobra, de 0,0041% para 0,0082%.
- Seguros VGBL (vol-

Reprodução



O IOF é um imposto que o governo cobra sobre algumas transações financeiras que as pessoas e empresas fazem no dia a dia.

tados às pessoas de alta renda): de 0% para 5% de IOF.

- Fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs): passam a ter cobrança de 0,38%.

Mercado financeiro

O anúncio de aumento do IOF, em maio deste ano, gerou repercussão negativa nos agentes do mercado financeiro, que criticaram o foco do governo em novos aumentos de tributos — deixando em segundo plano cortes de gastos.

Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio, avaliou, naquele momento, que governo busca arrecadar recursos com o aumento do IOF sem mexer nos fundamentos da economia.

"Aumentar o IOF significa elevar custos operacionais, especialmente para empresas que dependem de crédito rotativo e financiamento. Em vez disso, deveríamos es-

tar discutindo como reduzir custos estruturais do Estado, incentivar eficiência na gestão pública e promover compliance fiscal como mecanismo de equilíbrio entre arrecadação e competitividade empresarial", disse.

Theo Braga, CEO da SME The New Economy, por sua vez, apontou que o aumento de imposto é um desincentivo direto à inovação e ao crescimento empresarial.

"O empreendedor brasileiro já lida com uma carga tributária pesada e uma série de incertezas. O IOF mais alto desestimula operações de crédito e investimento, justamente em um momento em que o país precisa impulsionar a nova economia. O foco deveria estar em simplificar, digitalizar e desburocratizar, não em criar novos custos", afirmou.

Deputados aprovam isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

A Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o projeto que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para aqueles com salários mensais de até R\$ 5 mil. A proposta também prevê uma redução na carga tributária para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350, além da criação de uma alíquota mínima voltada aos contribuintes com ganhos superiores a R\$ 50 mil.

A votação expressiva, com 493 votos a favor e nenhum contra, representa uma vitória para o presidente de Luiz Inácio Lula da Silva. A medida é uma promessa do petista na campanha de 2022 e que ele pretende usar como bandeira eleitoral no ano que vem, quando tentará a reeleição.

O plano do Palácio do Planalto é que a isenção do IR valha para a declaração do IR já em 2026, ano eleitoral. Para isso, será preciso que o Senado aprove o texto ainda neste ano.

A medida chegou ao plenário com pontos pacificados, como a isenção até R\$ 5 mil e o desconto gradual para quem ganha até R\$ 7,35 mil. Ainda havia dúvidas, no entanto, sobre qual seria a compensação da medida. Estimativas preliminares apontam impacto de cerca de R\$ 30 bilhões anuais.

Esse impasse foi resolvido pelo relator do projeto Arthur Lira (PP-AL) durante reuniões que fez com parlamentares do Centrão. Ele, porém, fez poucas concessões no texto e rejeitou quase a totalidade das 99 emendas sugeridas por deputados, acatando apenas três.

— Entenda o que muda:

- Isenção até R\$ 5 mil

O eixo da proposta é a isenção total para quem recebe até R\$ 5 mil mensais. O governo estima que 10 milhões de contribuintes sejam beneficiados. Nos cálculos do relator, esse número sobe para 16 milhões quando se inclui também a faixa de quem ganha até R\$ 7.350.

- Faixa de transição até R\$ 7.350

Para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350, haverá desconto progressivo. Ou seja, pessoas nessa faixa de renda vão pagar menos imposto do que hoje, mas não ficarão totalmente isentas. Esse ponto foi uma concessão de Lira, que elevou o teto em relação à proposta original do governo, de R\$ 7 mil. Alíquota mínima para altas rendas

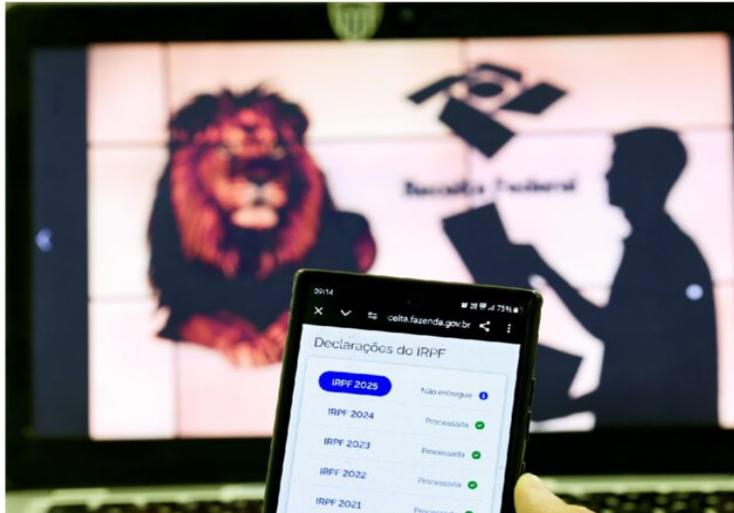
Pessoas físicas com renda anual superior a R\$ 1,2 milhão passarão a pagar uma alíquota mínima de 10%. O objetivo é evitar que contribuintes de altíssima renda usem brechas, deduções ou planejamentos tributários para escapar da cobrança.

- Tributação de lucros e dividendos remetidos ao exterior

Lucros e dividendos enviados a sócios ou empresas no exterior, quando superiores a R\$ 50 mil por mês, também passarão a ser tributados com uma alíquota gradual de IR na fonte, que chega em 10% para quem somar R\$ 1,2 milhão por ano. O dispositivo atinge grandes companhias com sócios fora do país. Até dezembro de 2025, contudo, haverá regra de transição.

- Mecanismo contra bitributação

Joédson Alves/Agência Brasil



Proposta também prevê o aumento da taxaço de alta renda.

O relatório incluiu um redutor para evitar bitributação. Se a soma de IR de pessoa física, de pessoa jurídica e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ultrapassar a carga efetiva devida, o contribuinte terá direito a abatimento. Foi uma forma de atender à pressão de setores empresariais, que temiam sobreposição de cobranças.

- Compensação a Estados e municípios

Governadores e prefeitos exigiram garantias de que não perderiam receita. Por isso, o projeto obriga a União a repassar automaticamente recursos, por meio do Fundo de Participação dos Estados e do Fundo de Participação dos Municípios, cobrindo eventuais perdas na arrecadação do IR.

- Uso de superávit para reduzir a CBS

Se a arrecadação com dividendos e altas rendas superar o necessário para a compensação, o excedente poderá ser usado para reduzir a alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tri-

buto criado pela reforma tributária que vai substituir PIS e Cofins.

De acordo com o governo, a tributação mínima só impactará 141,4 mil pessoas, 0,13% de todos os contribuintes do País. A ideia de estabelecer uma porcentagem mínima de IR é aumentar o percentual da renda de super ricos sujeito à taxaço, que acaba sendo menor do que a classe média, porque parte dos seus ganhos vem de rendimentos isentos ou tributados de forma vantajosa, como os dividendos.

A alíquota do IR aumenta conforme a renda. Pela tabela atual, quem ganha até R\$ 3.036 por mês está isento. Depois, a cobrança vai de 7,5% a 27,5%. A maior faixa começa com rendimentos superiores a R\$ 5.830,85. Segundo o governo, os contribuintes que estarão sujeitos ao imposto mínimo pagam hoje uma alíquota efetiva de IR de 2,54%. Com a nova medida, passarão a ter alíquota efetiva média de apenas 9%. (Com informações do jornal O Globo)

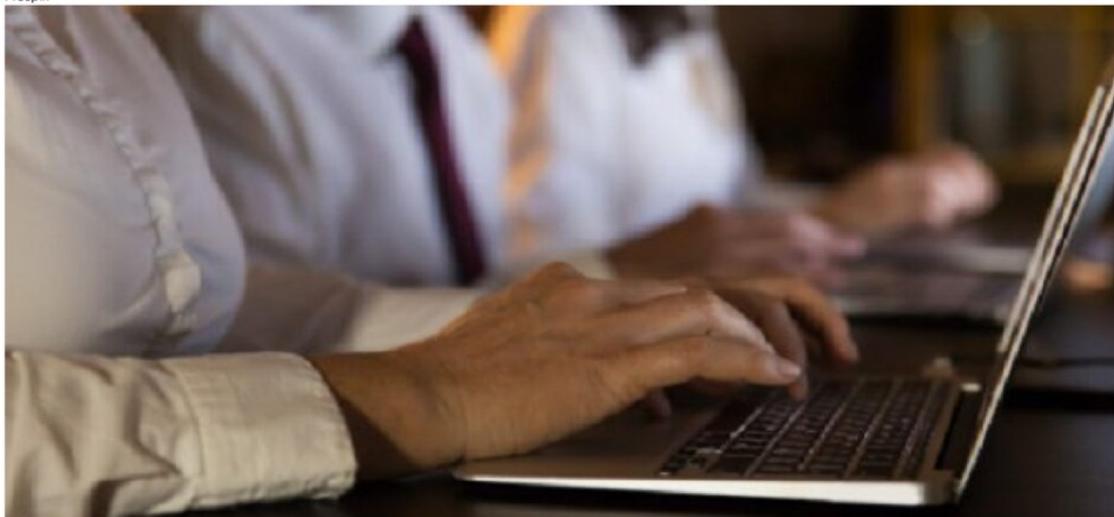
Nos últimos anos, o Brasil aumentou a quantidade de funcionários temporários e comissionados no serviço público, enquanto reduziu o número de concursados.

O Brasil registrou um aumento significativo na contratação de funcionários temporários e comissionados no serviço público nos últimos anos, ao mesmo tempo em que houve uma redução no número de servidores concursados. Os dados fazem parte de um estudo realizado pelo Movimento Pessoas à Frente, com base em informações da administração direta do Poder Executivo de 24 Estados, do Distrito Federal e da União. Os Estados de Alagoas e Rondônia não foram incluídos na análise devido à ausência de dados disponíveis.

De acordo com o levantamento, entre 2017 e 2023, o número de funcionários temporários cresceu 42,1% nos governos estaduais, passando de 474.674 para 674.295. No governo federal, o crescimento foi de 10,6%, com um aumento de 13.358 para 14.779 temporários no mesmo período. Os temporários são contratados por tempo determinado, geralmente em caráter excepcional ou emergencial.

O número de cargos

Freepik



O número de comissionados – cargos políticos sem vínculo efetivo – cresceu 14,2% nos Estados.

comissionados – ocupados por pessoas nomeadas sem concurso público e geralmente relacionados a funções de confiança ou assessoramento – também apresentou variações. Nos Estados, houve um crescimento de 14,2%, enquanto na administração federal observou-se uma redução de 24,1%. Considerando-se os dados agregados da União e dos Estados, o número total de comissionados aumentou 11,7%.

Em contrapartida, houve queda na ocupação de cargos por servidores efetivos, ou seja, aqueles aprovados em concursos públicos. Nos Estados, a redução foi de 11,8%, e na União,

a queda foi de 9,9% no mesmo período analisado.

Segundo justificativas apresentadas por governos estaduais, o aumento de contratações temporárias se deve à necessidade de atender demandas emergenciais em áreas como saúde, educação e segurança pública, somadas às limitações legais e fiscais que dificultam a realização de concursos públicos para provimento de cargos efetivos.

Já o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) afirmou que, no âmbito do governo federal, as contratações temporárias são aplicadas de forma excepcional e não

têm como objetivo substituir as funções permanentes que cabem aos servidores efetivos.

O estudo indica que o crescimento das contratações temporárias ocorre em um cenário marcado pela ausência de normas padronizadas entre os entes federativos, o que leva a uma aplicação considerada indiscriminada desse tipo de vínculo. Segundo o levantamento, essa prática tem resultado na transformação que seria uma exceção prevista na Constituição em uma prática recorrente para a ocupação de vagas no serviço público. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Empresas de apostas terão de fechar contas de quem recebe Bolsa Família.

O Ministério da Fazenda publicou nessa quarta-feira (1º), no Diário Oficial da União, as regras para impedir o cadastro ou o uso dos sites de apostas, as bets, por beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Os procedimentos devem ser adotados pelos operadores desses sistemas no prazo de até 30 dias. Caso um usuário seja identificado como beneficiário de programas sociais, a empresa terá de encerrar a conta em até três dias.

A medida cumpre decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que proibiu uso de benefícios sociais para bets.

De acordo com levantamento divulgado em 2024 pelo Banco Central, os beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em bets em agosto daquele ano, por transferências na modalidade Pix.

De acordo com a instrução normativa, os agentes de apostas devem consultar o Sistema de Gestão de Apostas (Sigap) para verificar se o usuário consta da base de dados de beneficiário do Bolsa Família ou do BPC. O sistema do Ministério da Fazenda regula, monitora e fiscaliza o mercado de apostas no Brasil.

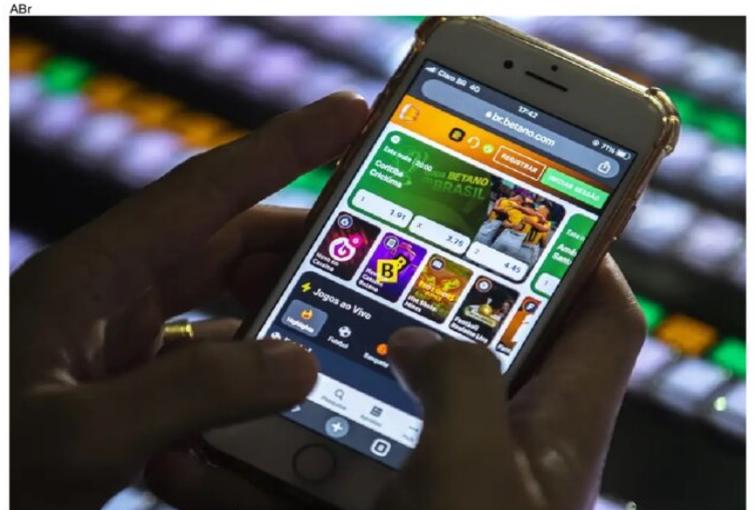
As consultas, pelo número do Cadastro de

Pessoas Físicas (CPF), devem ser feitas quando o usuário fizer o cadastro no site de apostas e quando efetivar o primeiro login do dia. Além disso, a cada 15 dias, os agentes de bets devem fazer a consulta de todos os usuários cadastrados em seus sistemas de apostas, para identificar aqueles que eventualmente tenham ingresado na base de dados dos programas sociais.

Se a pessoa for beneficiária do Bolsa Família ou BPC, a abertura do cadastro deve ser negada. Caso a identificação ocorra com o primeiro login do dia ou nas consultas regulares, a conta do usuário deve ser encerrada em até 3 dias, contado da data da consulta.

Antes do encerramento, o usuário deve ser comunicado do motivo e informado sobre a retirada voluntária de eventuais recursos disponíveis na conta, no prazo de 2 dias. Caso não seja feita a retirada, o operador de apostas efetuará a devolução do dinheiro em conta cadastrada no site.

No caso de inviabilidade de remessa dos recursos, inclusive em razão de problemas envolvendo a conta do usuário, impossibilidade de contato com ele ou sua recusa em informar uma conta para depósito, em 180 dias os recursos não



Os procedimentos devem ser adotados pelos operadores desses sistemas no prazo de até 30 dias.

devolvidos serão revertidos para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil (Funcap).

O impedimento à utilização de bets será aplicado enquanto o usuário constar como beneficiário dos programas sociais. Ele poderá ser readmitido no sistema de apostas caso seu CPF deixe de constar da base de dados de impedidos do Sigap, desde que não haja outro impedimento legal.

Além dos beneficiários do Bolsa Família e BPC, o cadastro ou uso de sistema de apostas é proibido para:

- menor de 18 anos de idade;
- proprietário, administrador, diretor, pessoa com influência significativa, gerente ou funcionário do agente operador;
- agente público com atribuições diretamente relacionadas à regula-

ção, ao controle e à fiscalização da atividade no âmbito do ente federativo em cujo quadro de pessoal exerça suas competências;

- pessoa que tenha ou possa ter acesso aos sistemas informatizados de loteria de apostas de quota fixa;

- pessoa que tenha ou possa ter qualquer influência no resultado de evento real de temática esportiva objeto de loteria de apostas de quota fixa, como técnicos, árbitros, dirigentes, organizadores de competições e atletas;

- pessoa diagnosticada com ludopatia por laudo de profissional de saúde mental habilitado; e

- pessoas impedidas de apostar por decisão administrativa ou judicial específica, quando formalmente notificadas. As informações são da Agência Brasil.

Pix: clientes passam a ter opção nos aplicativos de bancos para contestar golpes; veja como funciona.

As instituições financeiras passaram a disponibilizar, no ambiente Pix de seus aplicativos, uma funcionalidade (botão de contestação) para que uma transação possa ser facilmente contestada, sem a necessidade de interação humana.

De acordo com o Banco Central (BC), a nova ferramenta permite contestar fraudes, golpes ou cobranças indevidas de forma rápida e acessível, sem precisar ligar para o banco e esperar ser atendido. "O principal objetivo do autoatendimento é garantir agilidade na contestação", explicou.

"Esse será o canal por meio do qual o usuário deve solicitar a devolução dos valores extraídos por meio de fraude. O autoatendimento do MED (mecanismo de devolução) dará mais agilidade e velocidade ao processo de contestação de transações fraudulentas, o que aumenta a chance de ainda haver recursos na conta do fraudador para viabilizar a devolução para a vítima", acrescentou a autoridade monetária.

O BC explicou que o chamado "botão de contestação" não se aplica a casos de desacordos comerciais, arrependimento e erros no envio do Pix (como digitação errada de chave) ou que envolvam terceiros de boa-fé, por exemplo. Ele é específico para fraude, golpe e coerção.

Segundo o Banco Central, o mecanismo vai funcionar da seguinte forma:

- O cliente reporta que há uma transação suspeita (como golpes, coerção ou acesso fraudulento, por exemplo);
- O banco envia uma notificação às instituições financeiras envolvidas;
- O saldo é bloqueado imediatamente na conta recebedora;

As instituições financeiras analisam o caso posteriormente.

"Em casos de golpes ou fraudes, a devolução dos recursos depende da análise das instituições envolvidas e da existência de saldo na conta do usuário recebedor", acrescentou o BC.

Os prazos de devolução são de até 11 dias em casos de fraudes, e em até 24 horas para falhas operacionais do Pix automático.

Sistema financeiro

De acordo com a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), o mecanismo de devolução (MED) não é uma ferramenta que aumenta a segurança anti-fraude, mas que contribui para o monitoramento dos casos e permite que o cidadão forneça informações que agilizam o bloqueio e a devolução de valores em situações de fraude ou golpe.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Em casos de golpes ou fraudes, devolução dos recursos depende da análise das instituições e da existência de saldo na conta do recebedor.

"O MED Autoatendimento não substitui os cuidados que cada cidadão deve ter para evitar golpes, mas facilita o acompanhamento e a participação do usuário no rastreamento e devolução de valores em casos de fraude ou erro", afirmou Leandro Vilain, CEO da ABBC.

Para utilizar o MED Autoatendimento em casos de fraude ou golpe, a ABBC informou que os correntistas devem seguir estes passos:

- abra o aplicativo do seu banco e procure por "contestar Pix" ou "solicitar devolução (MED)";
- siga as instruções, anexe evidências como prints, comprovantes e mensagens relacionadas, e acompanhe a contestação pelo app.
- O banco confirma a solicitação e encami-

nha o pedido de devolução para a instituição recebedora.

- Ao confirmar a veracidade da contestação, essa instituição fará o bloqueio parcial ou total do saldo, e os valores serão devolvidos em até 11 dias.

Alex Hoffmann, CEO e cofundador da PagBrasil, observou que a contestação de forma digital, por meio de botão em aplicativo, é algo que já existia em muitos bancos.

"A novidade com a resolução 493 foi obrigar todos os bancos a oferecer esse canal, padronizando o processo. Antes, algumas instituições só recebiam contestações por telefone, o que tornava o bloqueio mais lento e reduzia as chances de êxito para as vítimas", explicou Hoffmann, da PagBrasil.

O Brasil tem um novo hábito de consumo digital; agora, Trump o coloca na mira: o Pix.

“Dinheiro ou cartão?” Para milhões de brasileiros, a resposta é nenhuma das duas opções. Em vez disso, o meio de pagamento preferido na maior nação da América Latina costuma ser o Pix, um sistema digital rápido e gratuito que os brasileiros usam todos os dias para fazer compras, pagar contas, liquidar comandas de bar e comprar lanches na praia.

Adotado por mais de 80% da população brasileira, o método de pagamento se tornou imensamente popular. Fora do País, ele tem recebido elogios de economistas renomados, que chegaram a chamá-lo de o futuro do dinheiro.

No entanto, seu sucesso também gerou reações adversas: o governo Trump, como parte de sua agressiva campanha econômica e política contra o Brasil, está investigando o Pix, acusando o sistema de pagamento de prejudicar, de forma desleal, empresas financeiras e de tecnologia americanas, como Visa e Apple.

O impasse em torno do Pix intensificou a crise diplomática entre o Brasil e o presidente Trump, que também impôs tarifas e sanções pesadas em uma tentativa de impedir que o ex-presidente Jair Bolsonaro, seu aliado político, fosse considerado culpado de conspirar para dar um golpe.

As críticas dos EUA ao método de pagamento atingiram um ponto sensível no Brasil, que o considerou mais um ataque à sua soberania. “O Pix pertence ao Brasil e ao povo brasileiro!”, declarou o governo em uma campanha nas redes sociais que se tornou viral.

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, rejeitou as alegações dos EUA de que o Pix prejudica os interesses dos EUA ou exclui as empresas americanas. “Não podemos ser penalizados por criar um mecanismo rápido, gratuito e seguro que facilita as transações e estimula a economia”, escreveu Lula em

um artigo recente publicado no The New York Times.

Em termos de velocidade e facilidade, o Pix é semelhante ao Zelle, o sistema de pagamentos operado por um consórcio de bancos americanos. Mas, diferentemente de serviços digitais como o PayPal, o Pix não cobra taxas para pessoas físicas e pequenas empresas.

Ele permite que os usuários façam e recebam pagamentos instantâneos, usando uma conta bancária e uma chave de identificação, como um número de telefone ou código QR. Desde fevereiro, muitos brasileiros podem usar o Pix por meio de pagamentos sem contato em seus telefones.

Desde que o Banco Central do Brasil lançou o Pix, em 2020, ele foi adotado por 175 milhões de pessoas e agora é responsável por quase metade das transações financeiras do País. Ele até entrou no vernáculo: “Qual é o seu Pix?” no Brasil é semelhante a “Vou te enviar pelo Venmo” (em referência ao serviço de pagamento móvel de propriedade do PayPal).

Mas o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos está investigando o Pix, sob a alegação de que o Brasil concedeu uma vantagem desleal ao sistema de pagamentos digitais ao exigir que todos os bancos o ofereçam.

As autoridades comerciais dos EUA também afirmam que, ao proteger os dados dos consumidores coletados pelo Pix, o governo brasileiro está prejudicando as empresas americanas que utilizam essas informações para tomar decisões comerciais e desenvolver novos produtos.

“As empresas americanas consideram esses dados essenciais”, disse Ignacio Carballo, consultor sênior da Payments and Commerce Markets Intelligence, uma empresa de pesquisa com sede em São Francisco. “Isso coloca muito poder nas mãos do governo brasileiro.”

Reprodução



O meio de pagamento preferido na maior nação da América Latina costuma ser o Pix.

O Pix também é um projeto monetário para a aliança BRICS de economias em desenvolvimento, que inclui Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul e que busca criar uma plataforma de pagamentos internacional com o objetivo de reduzir a dependência do dólar americano. Trump ameaçou o bloco com tarifas se ele tentar criar uma moeda rival.

Em uma esquina movimentada do Rio de Janeiro em uma manhã recente de um dia de semana, a onipresença do sistema de pagamentos digitais do Brasil estava em plena exibição.

Uma mulher que vendia lenços coloridos para o cabelo oferecia pequenos descontos aos clientes que pagavam com Pix. Perto dali, um morador de rua pedia esmolas aos transeuntes, segurando um cartaz de papelão com o código Pix rabiscado.

Do outro lado da rua, em um conjunto de barracas que serviam café da manhã, os clientes gritavam seus pedidos enquanto pediam aos vendedores para pagar com Pix. Os comerciantes exibiam códigos QR laminados enquanto quebravam ovos na chapa e serviam café fumegante em copos plásticos.

“O Pix tornou tudo melhor, muito mais fácil”, disse Manuel Souza, um garçom de 63 anos

que comprava café e um doce antes do trabalho. Ele usa o Pix para a maioria de suas despesas, disse ele, inclusive para pagar o aluguel. “Compras grandes ou pequenas – tudo é Pix.”

Para pequenos vendedores como Luciana Gonçalves de Pontes, 44, que vendia capas de celular, cabos e chicletes em uma pequena barraca, o Pix facilitou o pagamento de suas contas com fornecedores e tornou mais barato receber pagamentos dos clientes.

“Já é difícil ganhar a vida”, disse Gonçalves. “Pelo menos o Pix reduz um pouco nossos custos.” Ela agora aceita cartões de crédito e débito apenas para compras maiores, disse ela, devido às taxas mais altas que essas transações acarretam.

O ministro da Fazenda do Brasil, Fernando Haddad, disse que o Pix está, na verdade, substituindo o dinheiro, e não competindo com empresas americanas. “Há muita desinformação sobre o que é o Pix”, disse ele em uma entrevista recente. “É uma moeda digital soberana. É só isso. Nada mais.” As informações são do jornal The New York Times.

Bolsa brasileira cai e dólar fecha em leve alta, de olho no exterior.

Em meio às preocupações com a paralisação do governo dos Estados Unidos, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, a B3, encerrou nessa quarta-feira (1º) em queda de 0,49%, aos 145.517 pontos. Já o dólar fechou a sessão em leve alta de 0,11%, cotada a R\$ 5,32.

Desde a 0h01min dessa quarta-feira, o governo norte-americano entrou em “shutdown”, ou seja uma paralisação dos gastos públicos federais. Isso acontece porque democratas e republicanos não chegaram a um acordo para aprovar a lei orçamentária, que precisava ser aprovada até a terça-feira.

A consequência imediata é a suspensão de algumas atividades de agências governamentais, o atraso no pagamento de centenas de milhares de funcionários públicos, e o atraso na publicação de importantes indicadores da economia norte-americana.

O principal efeito imediato é a não divulgação do payroll, o relatório mais importante sobre o mercado de trabalho, usado pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) como insumo para definir as taxas de juros.

Do lado do Brasil, mas ainda em relação aos EUA, a conversa entre Lula e Donald Trump

ainda não tem previsão para acontecer, o que contribuiu para a diminuição do otimismo local. A expectativa era de que a reunião acontecesse ainda essa ainda.

Ibovespa

Neste cenário, o Ibovespa oscilou entre 146.879,33 pontos na máxima e 145.193,28 pontos na mínima do dia. O volume negociado foi de R\$ 20,9 bilhões.

- Acumulado da semana: +0,05%;
- Acumulado do mês: -0,49%;
- Acumulado do ano: +20,98%.

Dólar

A cautela fez com que o câmbio tivesse pouca variação pelo segundo dia seguido. Com isso, o dólar comercial terminou dia com avanço de 0,11%, e fechou a R\$ 5,32.

- Acumulado da semana: -0,18%;
- Acumulado do mês: +0,11%;
- Acumulado do ano: -13,77%.

Bolsas de Nova York

Apesar das preocupações com o “shutdown” terem feito as Bolsas de Nova York caírem no começo do pregão, os principais índices se recuperaram no fim do dia e fecharam no azul. A previsão do mercado nos EUA, é que a situação não se estenda muito.

Assim, o S&P 500 teve alta de 0,34%, o Nas-

B3/Divulgação



O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, a B3, encerrou em queda de 0,49%, aos 145.517 pontos.

daq ganhou 0,42%, enquanto o Dow Jones subiu 0,09%.

Impactos

“Shutdowns” não são novidade nos EUA, mas sempre trazem preocupações. E o impacto sobre a economia depende da duração da paralisação: quanto mais longa, maior seu impacto. Entenda abaixo o que é o “shutdown” e como ele pode afetar a economia americana e os mercados

O que leva a um “shutdown”? Sem um acordo, partes do governo começarão a ser fechadas. Até que o Congresso aprove alguma lei orçamentária, uma ampla gama de serviços federais são temporariamente interrompidas ou afetadas.

Um impasse em 2018, durante o primeiro mandato de Trump, resultou em uma paralisação de 34 dias, a mais longa da era moderna. Na época, aproximada-

mente 800 mil dos 2,1 milhões de funcionários do governo federal foram afastados sem pagamento, segundo o jornal britânico The Guardian.

Um dos impactos da paralisação é a interrupção na coleta e divulgação de estatísticas oficiais. O Departamento do Trabalho já sinalizou que, caso o “shutdown” dure até o fim da semana, não poderá publicar o relatório de empregos de setembro, previsto para esta esta sexta-feira. Também pode ser adiada a divulgação do índice de inflação de outubro, caso o impasse se prolongue.

Esses dados são fundamentais para o mercado financeiro e para o Federal Reserve (Fed), que usa essas informações para calibrar a política monetária. Sem eles, investidores e dirigentes da autoridade monetária ficam mais dependentes de fontes privadas.

Operadora de telefonia Oi entra com pedido de liminar contra afastamento da sua diretoria.

Divulgação/Oi



Na petição, a empresa pede "um período mínimo" necessário para viabilizar a transição de gestão.

A Oi apresentou um pedido de liminar contra a ordem judicial que determinou o afastamento da direção da empresa e do Conselho de Administração. Na petição, a empresa pede "um período mínimo" necessário para viabilizar a transição de gestão. A liminar foi encaminhada para o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro na madrugada dessa quarta-feira (1º).

A medida foi uma reação à ordem expedida no fim da tarde de terça (30), pela 7ª Vara Empresarial, na qual foi determinado o afastamento da administração da companhia e a definição de interventores para fazer a gestão daqui para frente.

Na liminar, a Oi reivindicou também a suspensão na ordem para início da transição dos serviços e da antecipação dos efeitos da liquidação da empresa, que foram determinadas na decisão da 7ª Vara, abrindo caminho para um eventual processo de falência do grupo.

"A decisão agravada acaba, na prática, implicando na convocação da principal recuperação judicial da América

Latina em uma espécie de pré-falência ou intervenção, não prevista em lei, em detrimento dos interesses de milhares de credores, da manutenção de mais de 20.000 empregos diretos e indiretos pelo Grupo Oi, da preservação de serviços essenciais - o que não atende o princípio da função social e da preservação da empresa", descreveu a Oi nesta petição.

A companhia argumentou ainda que a decisão deixou o grupo, de forma repentina, sem a atuação dos gestores. "Tal circunstância cria um vácuo de gestão, com reflexos diretos na estabilidade e continuidade das atividades empresariais."

Na decisão da 7ª Vara, a nova gestão da Oi foi repassada ao

grupo de administradores judiciais, liderado pelo sócio-fundador da Preserva-Ação, Bruno Rezende, enquanto a gestão das subsidiárias da Oi (Serede e Tatho) ficará com a advogada Tatiana Binato.

Nesta petição, a Oi também questionou a decisão da Justiça que antecipou os efeitos da falência alegando que havia fortes indícios de um esvaziamento patrimonial do grupo, o que implicaria em sua substancial liquidação.

"Trata-se de afirmações gravíssimas, mormente quando não há um indício de desvio de conduta que pudesse levar a essa conclusão", rebateu a Oi, lembrando que a gestão da empresa está sob vigia dos administradores judiciais há anos.

A empresa ressaltou ainda que as vendas de ativos realizadas estavam previstas no plano de recuperação aprovado pelos credores.

A Oi disse ainda que a previsão legal é que uma liquidação só pode ocorrer quando não sobram bens ou direitos após a alienação de ativos, o que não é o caso da companhia, que ainda tem fonte de receitas - como a Oi Soluções, braço de conectividade e TI para empresas. No primeiro semestre, o grupo teve receita de R\$ 1,4 bilhão.

A companhia ainda reiterou que tem condições de concluir seu processo de reestruturação e apresentar resultados operacionais sustentáveis. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Reajuste de mensalidade escolar em 2026 deve ser o dobro da inflação.

As mensalidades das escolas particulares devem subir, em média, 9,8% na virada de 2025 para 2026, prevê um levantamento da consultoria Rabbit. É um valor que, se concretizado, representará mais do que o dobro da inflação esperada para o próximo ano (4,81%).

“O reajuste não tem relação direta apenas com o índice inflacionário, mas com a necessidade de manter o funcionamento da escola, cobrindo gastos como salários de professores e tarifas de serviços públicos”, afirma Amábile Pacios, vice-presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep).

“A lei estabelece que a correção pode ocorrer uma vez por ano e deve considerar tanto as despesas fixas — como aluguel, energia e água — quanto possíveis melhorias, como a inclusão de uma nova disciplina. São esses dois princípios que orientam qualquer planilha de custos.”

Ela refere-se à Lei nº 9.870/1999, que regula essas cobranças

Reprodução



Apesar dos reajustes sucessivos, a rentabilidade média do setor caiu para 14%.

— e que obriga as instituições de ensino a informarem as novas taxas com, no mínimo, 45 dias de antecedência em relação ao prazo final de matrículas.

Segundo Pacios, os colégios privados tendem a divulgar as novas mensalidades já em outubro.

Nos últimos anos, os índices de aumento foram os seguintes:

- 9,3% em 2023/2024; - 9,5% em 2024/2025.

Apesar dos reajustes sucessivos, a rentabilidade média do setor caiu para 14%, considerada muito baixa para empresas prestadoras de serviços, afirma o levantamento.

A educação infantil foi a etapa mais afetada, já que concedeu

descontos próximos de 25% durante a pandemia — e ainda não recuperou integralmente sua margem de lucro. As demais etapas de ensino conseguiram implementar aulas on-line durante a Covid-19 e tiveram um impacto menor.

O estudo traz, por outro lado, um sinal positivo para o setor: em abril de 2025, as rematrículas alcançaram o recorde de 83%. A evasão para escolas mais baratas foi baixa, resultado atribuído à gestão mais eficiente e às estratégias de negociação com as famílias.

Amábile confirma a tendência, mas pondera que o avanço não é uniforme: “A lucratividade está muito difícil. Apenas os grandes grupos con-

seguem manter margens”, diz.

Coordenador do Índice de Preços do Ibre/FGV, o economista André Braz analisa que os reajustes acomodam necessidades de investimentos das escolas em melhorias de infraestrutura e aumento de custos, como aluguel e energia. Ele observa que, caso a caso, as famílias podem tentar negociar.

“Às vezes o aluno tem ótimo rendimento escolar e interessa para a instituição mantê-lo. Ou o pai tem dois filhos na mesma escola, o que abre espaço para reajuste um pouco menor ou até não reajustar”, disse.

Cineasta brasileira presa em Los Angeles só será solta após ser deportada, diz o governo dos Estados Unidos.

O Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (o ICE, na sigla em inglês) afirmou que a cineasta brasileira Bárbara Marques, de 38 anos, que vive em Los Angeles desde 2018, permanecerá sob custódia até ser repatriada. Ela foi presa durante uma entrevista de residência permanente no país.

Em nota enviada ao jornal Folha de S.Paulo, o órgão disse que Marques "é uma estrangeira em situação irregular" e que "não possui documentos de imigração válidos que a autorizem a estar ou permanecer legalmente nos Estados Unidos".

Seu marido, Tucker May, desmentiu o ICE e disse que o casal estava numa reunião relativa a um "green card" de Marques quando um funcionário usou a desculpa de que uma impressora estava quebrada para ludibriar a mulher e afastá-la de seu advogado.

Segundo a nota, agentes do ICE prenderam Marques em 16 de setembro. Ela teria permanecido nos EUA além do prazo do visto concedido quando entrou pela primeira vez no país, em 14 de março de 2018, e depois em 21 de novem-

bro de 2019. O órgão diz ainda que um juiz de imigração determinou sua deportação para o Brasil.

O ICE acrescenta que "estrangeiros em situação irregular agora enfrentam uma possibilidade muito real e iminente de serem localizados, presos e deportados pelo ICE" e destaca "um compromisso renovado com a lei e a ordem liderado pelo presidente (Donald) Trump e pela secretária (de Segurança Interna, Kristi) Noem".

De acordo com relatos do marido, a brasileira não havia sido notificada de uma audiência à qual precisaria comparecer. A reportagem procurou o Itamaraty, mas ainda não obteve resposta.

Procurado, o marido de Bárbara enviou uma nota afirmando que ele e a família estão "aguardando informações oficiais e atualizadas sobre o processo judicial em curso".

"O advogado que atua na causa interpôs um recurso para defesa dos direitos da Bárbara, uma vez que ela seguiu todos os trâmites legais e apresentou aos órgãos competentes todos os documentos necessários para emissão do 'green card'",

Reprodução



A cineasta brasileira Bárbara Marques, de 38 anos, foi presa durante uma entrevista de residência permanente no país.

segue a nota da família. "Aguardamos, com muita confiança na Justiça, uma decisão."

Marques dirigiu um curta-metragem, "Cartaxo", lançado em 2020, sobre o dia em que a atriz Marcélia Cartaxo foi homenageada no Los Angeles Brazilian Film Festival do ano anterior. Na ocasião, Cartaxo apresentou o filme "Pacarrete", que venceu o Festival de Cinema de Gramado daquele ano.

Segundo o perfil da cineasta no IMDB, um dos maiores agregadores de informações sobre filmes, Marques fez outros curtas, como "Amor", de 2018, sobre quando seu avô recebeu diagnóstico de Alzheimer, e "Basement", de 2021, um terror com elenco americano.

Natural do Espírito

Santo, a capixaba se formou em cinema no Rio de Janeiro, em 2015, e depois estudou atuação na Amda, uma escola de artes cênicas em Los Angeles, segundo relatou ao jornal A Gazeta.

Num primeiro momento, Marques foi levada para um centro de detenção de imigrantes em Adelanto, no estado da Califórnia. Depois, segundo seu marido, foi transferida para o estado do Arizona e agora está detida no estado da Louisiana, que seria o último ponto antes de uma possível deportação.

Ainda segundo May, Marques e outros detentos ficaram mais de 12 horas sem comida. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Adolescentes e idosos brasileiros precisam passar por entrevista obrigatória para obter visto dos Estados Unidos.

Brasileiros menores de 14 anos e maiores de 79 anos passam, a partir dessa quarta-feira (1^o), a ter que comparecer pessoalmente a uma entrevista consular para obter o visto americano de não imigrante, categoria que inclui as autorizações do tipo B1/B2, destinadas a turismo e negócios. Até então, esses grupos eram isentos do procedimento e precisavam apenas apresentar a documentação exigida.

A mudança, que vale para cidadãos de todos os países que precisam de visto para entrar nos Estados Unidos, faz parte de uma série de medidas rigorosas adotadas recentemente pelo governo americano para controlar a imigração no país.

Com a nova regra, todos os solicitantes dessas faixas etárias precisarão passar por uma conversa presencial com um oficial consular. Apenas categorias muito específicas continuam isentas, como diplomatas, funcionários de governos estrangeiros, representantes de organizações internacionais e oficiais da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a Otan.

Também permanecem elegíveis para isenção candidatos à renovação do visto de turismo ou negócios, desde que o documento anterior tenha expirado há menos de 12 meses, tenha sido emitido quando o solicitante já tinha 18 anos e que não

haja histórico de recusa anterior.

Além da exigência de entrevistas, o governo americano também reforçou critérios de avaliação para a concessão do visto. Agora, oficiais consulares podem negar solicitações com base em histórico de promoção de ideologias consideradas "antiamericanas" ou em manifestações públicas nas redes sociais que entrem em conflito com a política externa do país.

Essas novas diretrizes já estão em vigor e fazem parte de uma atualização do manual de políticas do Serviço de Imigração e Cidadania dos EUA (USCIS, na sigla em inglês).

Paralisação

A paralisação do governo dos EUA, provocada pelo impasse ente republicanos e democratas sobre o plano orçamentário para financiamento do governo, forçou agências e órgãos federais americanos a suspenderem atividades e colocarem funcionários em licença não remunerada, uma vez que os gastos com serviços considerados não essenciais foram suspensos.

Além das consequências econômicas e sobre trabalhadores do serviço público, algumas das suspensões podem afetar turistas brasileiros que desembarquem no país enquanto o impasse não for superado, além de potencialmente afetar a emissão de vistos america-



Até então, esses grupos eram isentos do procedimento e precisavam apenas apresentar a documentação exigida.

nos, conforme alertado pela Embaixada dos EUA no Brasil.

O comunicado da embaixada americana diz que os serviços de passaporte e visto programados no Brasil estão mantidos, embora não deixe claro até quando. "No momento, os serviços de passaporte e visto programados nos Estados Unidos e em Embaixadas e Consulados dos EUA no exterior continuarão enquanto a situação permitir", diz a nota postada no perfil oficial nas redes sociais.

Segundo a embaixada e consulados, também foram suspensas postagens nas redes sociais devido ao shutdown, mantendo apenas alertas "urgentes e de segurança".

Os efeitos de um "apagão" do governo tendem a se desdobrar em etapas — os EUA passaram por 21 shutdowns desde 1976, quando as regras orçamentárias atuais foram promulgadas.

Com base nas paralisações anteriores, espera-se que museus e monumentos históricos estejam entre os primeiros a serem afetados pelos cortes.

Quem planeja viajar aos EUA e fazer uma visita a um parque nacional ou ao National Mall — área da capital americana que reúne alguns dos principais pontos do turismo cívico do país — pode se deparar com portas trancadas e placas de proibição de entrada se a paralisação durar mais do que alguns dias.

Os museus do Instituto Smithsonian — que incluem alguns dos principais museus de Washington, como os de História Natural, História Americana e Arte Americana — às vezes permanecem abertos por um curto espaço de tempo, após a paralisação do governo. O mesmo já aconteceu com o Zoológico Nacional. A tendência é que isso mude se o impasse permanecer.

Trump não indica interlocutores para organizar diálogo com Lula.

Reprodução



Sem interlocutores habilitados, fica impossível definir o local, a hora e as condições em que ele vai ocorrer.

O presidente norte-americano Donald Trump ainda não indicou claramente quem serão os integrantes de seu governo que vão organizar a conversa que ele disse que gostaria de ter com o presidente Lula. Em setembro, Trump afirmou em discurso na Assembleia da ONU que encontrou o petista por alguns segundos e teve "excelente química" com ele. Anunciou ainda que ambos se encontrariam na semana seguinte.

De acordo com diplomatas familiarizados com as tratativas, os diálogos entre autoridades brasileiras e norte-americanas seguem ocorrendo em torno da possibilidade de reunião entre os dois presidentes.

Trump, no entanto, ainda não teria definido com clareza quem será o ponto de contato para organizar, em caráter oficial, os detalhes do diálogo.

Sem interlocutores habilitados, fica impossível definir o local, a hora e as condições em que ele vai ocorrer. É preciso decidir, por exemplo, se a conversa será virtual ou presencial. Lula

não teria preferência e aceitaria qualquer uma das possibilidades.

Em caso de encontro presencial, será preciso definir o país em que ambos se reuniriam - se nos EUA ou em outro território, como a Malásia.

A partir daí é preciso escolher o dia e a hora exata da reunião. O mesmo vale para um telefonema ou videoconferência. Para discutir as minúcias burocráticas, Trump precisa indicar, do lado dos EUA, quem cuidará delas. E isso ainda não foi feito. Pelo lado do Brasil, o Itamaraty e a equipe diplomática de Lula no Palácio do Planalto cuidarão de tudo, e estão em compasso de espera.

O natural seria que a equipe do chefe da diplomacia dos EUA,

Marco Rubio, encaminhasse as questões, mas ele tem se posicionado de forma ferrenha contra Lula e o STF (Supremo Tribunal Federal).

Dois dias depois de Trump fazer um aceno ao presidente Lula (PT) na Assembleia-Geral da ONU, o vice-presidente Geraldo Alckmin teve uma conversa com sua contraparte americana, Howard Lutnick, secretário do Comércio. A reunião virtual ocorreu na quinta-feira (25).

Lutnick, no entanto, não teria a missão de organizar os detalhes da conversa entre Trump e Lula *pelomenosatagora*.

Diplomatas familiarizados com as conversas acreditam que o bombardeio de integrantes do governo

norte-americano contra Lula não seriam suficientes para interditar o diálogo.

Afirmam também que o atraso se deve ao fato de o presidente norte-americano estar enfrentando diversos problemas internos, como um "shut-down" em seu governo, com a paralisação de serviços públicos, que dificulta que ele se dedique a outros assuntos.

Na área externa, a negociação do fim da guerra de Israel em Gaza teria óbvia prioridade em relação ao Brasil. Seria preciso, portanto, ter paciência e esperar. (Com informações da coluna de Mônica Bergamo/Jornal Folha de S.Paulo)

Contra “generais gordos”, decreto de Trump prevê medir cintura de militares e até demitir quem não emagrecer.

Reprodução



Medida exige treinamento físico diário e proíbe pelos faciais, com exceção de bigodes bem aparados.

O governo de Donald Trump publicou um decreto contra “generais gordos” que determina uma série de padrões físicos para membros das Forças Armadas nos Estados Unidos, como medir a circunferência da cintura, e que prevê demissão daqueles que não conseguem emagrecer.

A norma, assinada pelo secretário de Defesa, Pete Hegseth, foi publicada após o presidente apresentar um plano de enquadramento militar à ideologia da Casa Branca. Na ocasião, Hegseth disse ser inaceitável ver “generais gordos” e anunciou o veto ao uso de barba no serviço das Forças.

O documento do Pentágono afirma que o Exército precisa de “padrões altos, intransigentes e neutros quanto ao sexo, enraizados na eficácia em combate”. Os requisitos apresentados, acrescenta o texto, não são opcionais, mas sim “fundamentais para a letalidade e prontidão”.

Os membros ativos das Forças Armadas, segundo o decreto, deverão realizar treinamento físico diariamente e passarão por dois testes de aptidão física anualmente. Já os integrantes da Guarda Nacional e da reserva terão uma prova por ano.

Cada departamento

militar “adotará métodos médica e cientificamente validados, usando o método de altura e circunferência da cintura”. A pasta publicará, num prazo de 60 dias, orientações adicionais sobre as medidas específicas.

De acordo com o documento, quem não corresponder aos padrões corporais será colocado em “programas de recuperação”. Aqueles que não conseguirem emagrecer podem ser demitidos.

O texto diz que as exigências referentes ao padrão corporal entrarão em vigor no próximo ano. Comandantes de forças e batalhões também poderão ser punidos caso os novos padrões exigidos não sejam aplicados nas unidades.

Proibições

O Pentágono ainda determinou diretrizes em relação a pelos faciais em serviço. O docu-

mento determina que barbas e cavanhaques são proibidos.

Apenas bigodes serão autorizados, desde que estejam bem aparados e não ultrapassem os cantos da boca. Além disso, costeletas devem estar “acima da abertura da orelha”. Algumas exceções poderão ser aplicadas, como por motivos médicos ou religiosos.

Mais de 800 militares foram convocados para assistir ao anúncio do governo no comando dos Fuzileiros Navais em Quantico, próximo a Washington. Os generais ouviram o presidente dizer que os descontentes com o discurso poderiam sair. “Mas claro, lá se vão suas patentes, lá se vão seus futuros”, disse Trump.

Reação

O governador da Califórnia, o democrata Gavin Newsom, usou a conta do seu gabinete de

imprensa no X para ironizar a aparência do presidente Donald Trump, em resposta ao secretário de Defesa, Pete Hegseth, que disse ser contrário a generais gordos nas Forças Armadas.

O democrata compartilhou uma imagem feita por inteligência artificial em que Trump devora sanduíches do McDonald’s enquanto drones carregam mais embalagens de fast food. “É completamente inaceitável ver um comandante-chefe gordo nos corredores da Casa Branca”, escreveu Newsom junto à imagem.

Em seu perfil pessoal, ele já havia compartilhado uma foto de Trump na mesma rede de hambúrgueres dizendo: “Acho que o comandante-em-chefe precisa ir embora”. As informações são da Folha de S.Paulo

Governador da Califórnia faz montagem para ironizar medida de Trump contra "generais gordos" com o presidente rodeado de sanduíches do McDonald's.

Reprodução/X



Gavin Newsom publicou montagem do republicano comendo sanduíches;

Gavin Newsom, o governador da Califórnia se incomodou com as falas do secretário de Guerra dos Estados Unidos, Pete Hegseth, sobre “generais e almirantes gordos” e ironizou o presidente Donald Trump nas redes sociais.

Na terça-feira (30), durante um encontro com quase 800 oficiais de alta patente na Base do Corpo de Fuzileiros Navais de Quantico, na Virgínia, Hegseth criticou a aparência das tropas e disse que era “inaceitável ver generais e almirantes gordos pelos corredores do Pentágono e liderando comandos no país e no mundo”.

Após o evento, ele assinou ordem que prevê até demissão de militares que não emagrecerem.

A resposta de Newsom veio através do X, onde o membro do Partido Democrata — oposi-

tor de Trump — publicou um vídeo do discurso de Hegseth acompanhado de uma montagem de Trump comendo sanduíches, tirando o paletó. Na legenda, o democrata ironizou: “Acho que o Comandante em Chefe precisa ir embora!”.

Debochando do discurso de Hegseth, o governador disse: “É completamente inaceitável ver um comandante-chefe gordo nos corredores da Casa Branca”.

O feito é visto como mais uma provocação entre o governador da Califórnia e o governo federal. A administração Trump já chegou a ameaçar Newsom de prisão. A declaração ocorreu em meio aos protestos em apoio a imigrantes e contra a atuação de agentes de imigração em Los Angeles.

Trump 2.0

A fala de Hegseth

foi vista como parte do movimento do governo Trump, que quer endurecer regras de disciplina e aparência dentro das Forças Armadas, enquanto fazem mudanças, que incluem testes de aptidão física obrigatórios e a proibição de barbas.

O Pentágono tem passado por mudanças drásticas desde que Trump tomou posse do cargo, como demissões e proibição de livros em bibliotecas acadêmicas. No início do mês, Trump mudou oficialmente o nome do “departamento de defesa”, para “departamento de guerra”.

A fala de Hegseth foi vista como parte da ofensiva do governo Trump para endurecer regras de disciplina e aparência dentro das Forças Armadas, em meio às mudanças anunciadas pelo secretário, que incluem testes de aptidão física

obrigatórios e a proibição de barbas.

O Pentágono passou por oito meses de mudanças drásticas desde que Trump assumiu o cargo, incluindo demissões e proibição de livros em bibliotecas acadêmicas.

No início deste mês, Trump assinou uma ordem executiva para renomear o Departamento de Defesa para “Departamento de Guerra”, título que manteve até depois da Segunda Guerra Mundial, quando autoridades buscaram enfatizar o papel do Pentágono na prevenção de conflitos.

O episódio é mais um capítulo da troca de provocações entre o governador da Califórnia e o republicano, que já travam embates frequentes nas redes sociais. Com informações do ICL Notícias e Folha de S. Paulo

Israel fecha último acesso ao norte de Gaza.

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, deu um ultimato aos moradores da Cidade de Gaza para que se desloquem para o sul do enclave palestino, alertando ser "a última chance" para que o façam. O aviso dessa quarta-feira (19) vem enquanto o Exército israelense intensifica o cerco à cidade, alvo de uma ampla ofensiva terrestre, e após ser bloqueado o último acesso ao norte da Faixa de Gaza para os residentes do sul.

A campanha israelense continua após o presidente Donald Trump, dos Estados Unidos, anunciar na segunda (30) um plano de cessar-fogo depois de se reunir com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, na Casa Branca. A proposta ainda está sendo analisada pelo Hamas, que, segundo fontes familiarizadas com as negociações, deseja a modificação da cláusula que prevê seu desarmamento.

"Aqueles que permanecerem (...) serão considerados terroristas e colaboradores do terrorismo", disse o ministro Israel Katz em um comunicado.

Katz disse ainda que os militares capturaram o corredor Netzarim, no centro da Faixa de Gaza, até a costa oeste, uma ação que, segundo ele, separou o norte de Gaza do sul. Ele acrescentou que qualquer pessoa que saísse da Cidade de Gaza em direção ao sul teria que passar por postos de controle militares israelenses.

O ultimato foi feito horas depois de os militares

anunciarem o fechamento da última rota restante para os moradores do sul de Gaza acessarem o norte. "Habitantes de Gaza, a rua al-Rashid será fechada ao tráfego a partir do setor sul da Faixa a partir das 12h (6h de Brasília)", afirmou um comunicado em árabe divulgado pelo porta-voz militar Avichay Adraee nas redes sociais.

Esta semana, os militares israelenses disseram que 780 mil pessoas deixaram a Cidade de Gaza desde que uma ordem de retirada foi emitida em 9 de setembro.

O enorme fluxo de moradores de Gaza para o sul sobrecarregou ainda mais os serviços humanitários, que, segundo grupos de ajuda, não eram suficientes mesmo antes da chegada de milhares de pessoas.

Genocídio palestino

Desde que a ofensiva terrestre na Cidade de Gaza começou, dizem agências de ajuda, os esforços para aliviar a crescente crise humanitária em Gaza mergulharam no caos.

No mês passado, uma comissão da ONU que investigava a guerra disse que Israel estava cometendo genocídio contra palestinos, uma acusação que Israel negou. E em agosto, um painel de especialistas em alimentos apoiado pela ONU concluiu que a Cidade de Gaza e seus arredores estavam oficialmente em situação de fome, com pelo menos meio milhão de pessoas enfrentando fome, desnutrição aguda e morte.

Reprodução



Hamas avalia cessar-fogo e busca emendas ao plano, dizem fontes.

Israel negou as conclusões do relatório e criticou a metodologia do painel.

Plano de Trump

Enquanto isso, o plano de cessar-fogo proposto pelo presidente Trump ainda não foi aprovado pelo Hamas. O movimento islamista palestino, que governa Gaza desde 2007, está avaliando a proposta de 20 pontos dos EUA, informou uma fonte palestina sob condição de anonimato. Segundo a fonte, ainda não foi tomada "nenhuma decisão final", acrescentando que o Hamas precisará de "dois ou três dias" para anunciar a resposta.

O projeto, elogiado por vários países, contempla um cessar-fogo, a libertação dos reféns israelenses em um prazo de 72 horas, o desarmamento do Hamas e uma retirada gradual das forças israelenses mobilizadas na Faixa de Gaza. Também prevê uma autoridade de transição dirigida pelo próprio Trump, na qual será acompanhado, entre outros, pelo ex-primeiro-

ministro britânico Tony Blair.

O Hamas pede "garantias internacionais" de que as tropas de Israel deixarão integralmente a faixa costeira e que não haverá mais assassinatos "dentro ou fora do território".

Ataques israelenses

Ao mesmo tempo, os bombardeios não deram trégua na Cidade de Gaza nessa quarta-feira, onde o Exército israelense iniciou uma ofensiva terrestre em larga escala em 16 de setembro.

"As explosões não param", denunciou por telefone Rabah al-Halabi, um palestino de 60 anos.

A Defesa Civil de Gaza informou que pelo menos seis pessoas morreram em um bombardeio israelense contra uma escola que abrigava deslocados nesta quarta-feira. Outras sete faleceram em um ataque contra uma casa na cidade.

Governo gaúcho antecipa o pagamento do décimo terceiro salário para servidores estaduais.

Sefaz/Divulgação



Pagamento será realizado no dia 3 de novembro.

O governo gaúcho anunciou a antecipação de 90% do 13º salário dos servidores vinculados ao Poder Executivo. O pagamento será realizado no dia 3 de novembro. Já o valor restante será quitado até 19 de dezembro, um dia antes da data-limite prevista em lei, com possibilidade de antecipação.

A iniciativa representa a quinta antecipação consecutiva do 13º salário no Estado e é fruto do esforço contínuo de reorganização fiscal, reformas administrativas e planejamento financeiro conduzido pelo governo. O valor total da primeira parcela da folha natalina chega a R\$ 1,5 bilhão, beneficiando 128 mil servidores

ativos, 166 mil inativos, 46 mil pensionistas e servidores vinculados a estatutos próprios, além de empregados públicos vinculados à administração direta, autarquias e fundações.

“Chegar a cinco anos de salários pagos em dia é resultado de decisões difíceis, mas necessárias, para garantir um Estado mais eficiente e respeitoso com seus servidores. Essa conquista representa a reconstrução da confiança no poder público e o compromisso com quem faz o Estado funcionar todos os dias”, destacou o governador Eduardo Leite.

A secretária da Fazenda, Pricilla Santana, também ressaltou o impacto positivo da me-

tida. “A antecipação do 13º é mais uma demonstração de responsabilidade fiscal e respeito ao funcionalismo. Com planejamento e reformas, conseguimos garantir previsibilidade aos servidores e injetar recursos importantes na economia gaúcha,” afirmou.

Marca histórica

A ação é coordenada pelo Tesouro do Estado, que ao longo do exercício vem organizando o fluxo de caixa mês a mês, reservando recursos para quitar todos os compromissos e evitando a geração de novos passivos. A regularização dos pagamentos garante previsibilidade e segurança aos servidores, além de fortalecer a economia local com a injeção an-

tecipada de recursos.

Em 2024, o Estado também antecipou parte do 13º salário em meio às enchentes, como forma de apoiar a reconstrução das famílias de servidores afetados. A medida se soma a outras ações de valorização do funcionalismo, como a reestruturação de carreiras, a admissão de mais de dois mil servidores efetivos e temporários, a ampliação do vale-refeição e o pagamento recorde de precatórios, em sua maioria relacionados a pessoal.

A marca de cinco anos de salários pagos em dia, a ser completada em novembro, representa uma virada histórica após 57 meses de atrasos e parcelamentos.

Rio Grande do Sul já tem 348 convênios assinados com municípios para a recuperação de estradas rurais.

O governo do Estado, por meio da Seapi (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação), assinou, nesta quarta-feira (1^o), mais quatro convênios com municípios para recuperação de estradas rurais.

A iniciativa prevê o repasse de até R\$ 300 mil para cada cidade que decretou situação de emergência em razão das enchentes de 2024. Com o novo ato, já são 348 municípios com convênios assinados, enquanto outras oito prefeituras ainda seguem com seus processos em tramitação.

Ao todo, foram 356 municípios inscritos no edital, que estão recebendo o recurso para a execução do serviço de acordo com o plano de trabalho aprovado pela Seapi. Os valores são disponibilizados pelo governo, por meio do Funrigs (Fundo do Plano Rio Grande), e somam quase R\$ 107 milhões.

O valor repassado pode ser utilizado para contratação de equipamentos, como tratores, escavadeiras hidráulicas, retroescavadeiras, rolos compactadores, caminhões, motoniveladoras (patrolas), pás-carregadeiras e caminhões-prancha. Também é possível adquirir insumos como brita, saibro e cascalho.

O titular da Seapi, Edilson Brum, destacou a importância dos convênios e ressaltou que o programa foi construído porque o governador Eduardo Leite e o vice-governador Gabriel Souza sabem das necessidades municipais pois já foram prefeitos.

“Lembro que, quando fui prefeito, os programas

vinham e o município tinha que se adequar e fazer o que estava escrito. Agora, nós enviamos o recurso para a prefeitura, e é o prefeito quem sabe e define onde aplicar, qual estrada vai fazer e o que vai priorizar. O pleito chega à prefeitura, e é o prefeito quem decide com base nas suas necessidades”, enfatizou.

Desde 2019, o governo estadual está investindo cerca de R\$ 290 milhões em melhorias de estradas rurais em municípios atingidos por eventos meteorológicos e que decretaram situação de emergência ou calamidade pública.

Seja por meio dos convênios com os municípios ou pela execução de serviços de horas-máquinas nas áreas rurais. Até então, não havia um investimento estadual tão abrangente como este, capaz de contemplar praticamente todas as cidades gaúchas e gerar qualidade de vida no meio rural.

Os recursos fazem parte do Plano Rio Grande, programa de Estado liderado por Leite e criado para proteger a população, reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro.

Municípios que assinaram o convênio nesta quarta:

Campestre da Serra Ibirapuitã Itaara Tuparendi

Além dos projetos de recuperação de estradas, durante o evento foram assinados convênios da Consulta Popular, Avançar Poços e termos de cooperação para execução de serviços em horas-máquina, perfuração de poços ou cessão de uso de máquinas agrícolas.

Livia Boaz/Ascom Seapi



Secretaria da Agricultura realizou novo ato de assinatura nesta quarta (1^o), que também incluiu projetos da Consulta Popular.

Termo de cooperação

Durante o ato, também foram assinados dez termos de cooperação com municípios para execução de serviços em horas-máquina, perfuração de poços ou cessão de uso de máquinas agrícolas.

Municípios contemplados

Augusto Pestana Brochier Esmeralda Estrela Pântano Grande Passa Sete Rio Pardo Roca Sales Rolante Venâncio Aires Consulta Popular

Outros quatro convênios referentes à Consulta Popular também foram assinados, totalizando cerca de R\$ 2,5 milhões. Os recursos contemplam os projetos mais votados pela comunidade, voltados à aquisição de veículos, manejo e recuperação do solo e melhoria da infraestrutura no meio rural.

Municípios que assinaram o convênio:

Boa Vista do Buricá – Repasse de R\$ 256.285,71 para manejo e conservação de solo, beneficiando cerca

de 70 famílias. Cristal do Sul – Repasse de R\$ 31.115,01 para projeto de conservação de solos, beneficiando aproximadamente 40 famílias. Victor Graeff – Repasse de R\$ 47.678,57 para manutenção e melhoria da infraestrutura no meio rural, beneficiando cerca de 50 famílias.

Consórcio Intermunicipal da região Nordeste do Rio Grande do Sul (Cirenor) – Repasse de R\$ 2.214.285,71 para aquisição de caminhão caçamba. O projeto pretende atender a região de abrangência dos 19 municípios que integram o consórcio, melhorando a qualidade de vida e a estrutura de todos. Avançar Poços

Nesta etapa, foram dois convênios do Programa Avançar Poços, para a perfuração de poço tubular destinado à distribuição de água potável beneficiando aproximadamente 47 famílias nos dois municípios. Ao todo serão repassados cerca de R\$ 199 mil para atender famílias em comunidades rurais, garantindo a disponibilidade de água, principalmente em períodos de estiagem.

Programa Nota Fiscal Gaúcha ainda tem R\$ 17 milhões aguardando resgate.

Quem é participante do Nota Fiscal Gaúcha (NFG) deve ficar atento, pois pode ter valores a receber. Mais de R\$ 17 milhões do Receita Certa ainda não foram resgatados por 1,8 milhão de pessoas no Rio Grande do Sul. O prazo para fazer a solicitação do prêmio vai até 29 de outubro – depois disso, o recurso fica indisponível e retorna para o orçamento do programa.

O Receita Certa, considerado a modalidade de cashback (devolução de dinheiro) do NFG, devolve à população parte do ICMS sempre que há crescimento real da arrecadação no comércio varejista em relação ao mesmo período do ano anterior. Os cálculos são trimestrais – esse é referente aos primeiros três meses de 2025.

No total, foram disponibilizados R\$ 39,9 milhões. O prêmio mais alto é de R\$ 40,17, conquistado por 91,2 mil pessoas.

Os ganhadores devem fazer o resgate via site ou aplicativo do NFG. Basta fazer login, acessar a seção “Meus prêmios” e clicar na premiação correspondente. O repasse pode ser feito via conta do Banrisul ou via Pix para outras instituições, desde que a chave seja CPF. O depósito não é feito na hora, mas, uma vez solicitado,

o valor está garantido.

São premiadas todas as pessoas inscritas no programa Nota Fiscal Gaúcha que solicitam a inclusão do seu CPF em notas fiscais de compras realizadas no trimestre correspondente. O total devolvido varia conforme o número de documentos fiscais e o valor de cada um.

Para que o prêmio fique disponível para retirada, é preciso que seja de R\$ 1 ou superior. Caso seja inferior, o valor fica acumulado para a próxima rodada.

Com 4,2 milhões de participantes, o NFG é um programa que incentiva os contribuintes a solicitar a inclusão do número do CPF nas notas fiscais na hora da compra, em uma iniciativa de cidadania fiscal. Com isso, busca fazer com que as vendas sejam devidamente declaradas pelas empresas, o que contribui para combater a concorrência desleal e a informalidade.

Os cidadãos participantes podem obter diferentes vantagens. Confira os detalhes sobre cada modalidade:

- **Sorteios mensais:** ocorrem tradicionalmente após as últimas quartas-feiras de cada mês (com exceções em datas especiais) e distribuem prêmios de R\$ 50 mil, R\$ 5 mil e R\$ 1 mil. No mês de dezembro, a premiação principal é

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



O prazo para fazer a solicitação do prêmio vai até 29 de outubro.

de R\$ 100 mil. Todos os inscritos no NFG que incluem o CPF na nota no período válido participam automaticamente.

- **Receita da Sorte:** distribui diariamente prêmios instantâneos de R\$ 500 e de R\$ 50. No total, são R\$ 20,5 mil por dia. Em datas especiais, as premiações chegam a R\$ 1 mil. Para concorrer, é preciso ter o aplicativo do NFG instalado e solicitar CPF na nota. No mesmo dia da compra, os contribuintes devem acessar a aba “Receita da Sorte” e clicar na nota fiscal ou fazer a leitura do QR Code do documento. O resultado sai na hora.

- **Receita Certa:** distribui valores sempre que há aumento real na arrecadação do ICMS do varejo. As apurações são trimestrais. Todos os inscritos no NFG que incluem o CPF na nota no respectivo período participam automaticamente.

- **Bom Cidadão:** é

um desconto automático no valor do IPVA, que varia de acordo com o número de notas fiscais com CPF. Quem acumula 150 notas ou mais alcança redução de 5%. O desconto é de 3% para quem tem entre 100 e 149 documentos e de 1% para quem acumula de 51 a 99 notas.

- **Repasse a entidades:** na hora do cadastro, os cidadãos podem escolher pelo menos uma entidade da sua região que atue nas áreas de assistência social, educação, saúde e proteção animal. As instituições indicadas podem receber repasses em dinheiro – são R\$ 21 milhões encaminhados por ano. É possível indicar até cinco entidades, sendo que uma delas deve pertencer a um Conselho Regional de Desenvolvimento diferente dos demais.

Justiça mantém a decisão que suspendeu a perfuração de poços artesianos pela Corsan no distrito de Águas Claras, em Viamão.

A desembargadora Iris Helena Me-deiros Nogueira, integrante da 22ª Câmara Cível do TJRS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul), negou recurso da Corsan Aegae e manteve a suspensão cautelar das obras de perfuração e exploração de poços artesianos realizadas pela concessionária no distrito de Águas Claras, em Viamão, na Região Metropolitana de Porto Alegre, além de outras atividades de exploração e captação de água na região.

A ordem judicial de suspensão das atividades havia sido imposta no dia 16 de setembro pela 3ª Vara Cível da Comarca de Viamão, em atendimento a pedido liminar da Associação de Moradores de Águas Claras e da Associação Civil Lago Tarumã. Na ação, as entidades alegaram o risco de danos ambientais e prejuízos ao abastecimento da comunidade local.

Prevenção

Ao analisar o recurso da empresa contra a determinação, a

Associação Águas Claras/Divulgação



Moradores de Águas Claras alegam risco de danos ambientais e prejuízos ao abastecimento de água da comunidade local.

desembargadora sustentou a necessidade de manutenção de medidas preventivas a fim de evitar danos graves ou irreversíveis ao meio ambiente, ao menos neste momento processual.

Na decisão, a magistrada citou procedimentos técnicos, como o inquérito civil instaurado pelo Ministério Público Estadual, com recomendação pela obstrução momentânea das obras no local, que levantam dúvidas e pedem maiores esclarecimentos sobre os impactos do projeto de exploração das águas.

“A questão central não reside na existência formal de autorizações, e sim na higi-

dez metodológica dos estudos que lhes serviram de suporte, sobretudo diante da sensibilidade do aquífero envolvido e do contexto territorial de Área de Proteção Ambiental”, disse a magistrada.

“Nesse quadro de incerteza científica relevante e risco de dano grave, incide o princípio da precaução, basilar no direito ambiental, segundo o qual, diante da plausibilidade de dano sério ou irreversível e da ausência de certeza científica plena, medidas preventivas devem ser adotadas para evitar a consumação do risco”, prosseguiu Iris Helena.

A desembargadora

acrescentou que a suspensão não inviabiliza soluções alternativas para o abastecimento de Viamão, ainda que mais onerosas ou complexas, e se mostra proporcional à prevenção de risco sério e imediato à coletividade de Águas Claras. “A providência é temporária e visa preservar o próprio objeto do processo, evitando que a solução proposta para um problema de serviço público crie outros, de feição socioambiental mais grave”, declarou.

O mérito do agravo de instrumento ainda será objeto de julgamento pelo colegiado da 22ª Câmara Cível.

Aniversário de 156 anos do Mercado Público terá programação especial a partir desta quinta.

O Mercado Público de Porto Alegre terá um mês de programação especial em alusão a seus 156 anos do Mercado Público. De 2 a 31 de outubro, haverá apresentações de samba e jazz, maratona, concerto da Orquestra Jovem do RS e bolo de aniversário, entre outros.

“O centro de compras mais antigo do Brasil precisa ser celebrado, pois é um símbolo de resistência e superação após enfrentar incêndios e, mais recentemente, a enchente que atingiu nosso Estado”, afirmou o secretário municipal de Administração e Patrimônio, Élvio Santos. A programação comemorativa tem a parceria da Prefeitura de Porto Alegre com a Associação do Comércio do Mercado Público Central de Porto Alegre (Ascomepc).

“O aniversário do Mercado é um momento especial para celebrar a nossa história e pensar nos próximos passos, para que se mantenha como o coração do

Alex Rocha/PMPA



Mais tradicional centro de compras da capital gaúcha comemora seu aniversário em 3 de outubro.

Centro da Capital e continue brilhando por gerações futuras”, observou o presidente da Ascomepc, Jefferson Sauer.

Programação

02/10 às 15h – Missa em homenagem ao Mercado.
03/10 às 12h – Parabéns com o Concerto Orquestra Jovem do RS e bolo de aniversário.
03/10 às 15h - Programa Gaúcha Mais ao vivo.
04/10 a 08/10 - Exposição A Força da Memória: 20 anos do livro Negro em Preto e Branco - História fotográfica da população negra de Porto Alegre, Hino de Porto Alegre com Ricardo Cordeiro e show Força da Memória com Banda Puro Asthral.
05/10 às 6h

– 1º Meia Maratona do Mercado.
10/10 às 19h – Noite de Samba.
17/10 às 19h – Noite de Samba.
23/10 às 19h – Noite de Jazz.
30/10 dia todo – Celebração de Matriz Africana em homenagem ao Mercado.
31/10 dia todo – Caminho do Livro.

Trajectoria

Projetado pelo engenheiro Frederico Heydtmann, o prédio em estilo neoclássico foi inaugurado há 156 anos e passou por uma série de transformações ao longo das décadas. Também resistiu a quatro grandes incêndios (1912, 1976, 1979 e 2013) e duas megaenchentes (1941 e 2024).

Um dos “cartões postais” da capi-

tal gaúcha, o local recebe diariamente cerca de 100 mil pessoas. Seus corredores e demais espaços abrigam mais de 100 estabelecimentos (e 1,2 mil trabalhadores) que oferecem os mais variados itens.

No dia 24 de setembro de 2019, após a Assembleia Legislativa aprovar por unanimidade um projeto de lei de autoria do deputado estadual Luiz Marengo (PDT), o local foi declarado Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul. O parlamentar frisou, naquela ocasião, que a iniciativa teve por finalidade “proteger o local contra planos de privatização”.

Dmae oferece condições especiais para o pagamento de contas de água atrasadas em Porto Alegre.

PMPA/Divulgação



A iniciativa prevê descontos de até 100% em juros e multas, além da possibilidade de parcelamento facilitado das contas em aberto.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) iniciou nesta quarta-feira (1º) o Programa de Regularização Fiscal, que oferece condições especiais para a quitação de débitos. A iniciativa prevê descontos de até 100% em juros e multas, além da possibilidade de parcelamento facilitado das contas em aberto.

A renegociação pode ser feita até o fim deste ano presencialmente nos postos de atendimento do Centro Histórico (rua José Montauray, 159) e do bairro Partenon (rua Professor Cristiano Fischer, 2.402) ou ainda pelo WhatsApp (51) 3289-9156, selecionando a opção “falar com atendente”.

Condições

Clientes beneficiários da tarifa social têm 100% de isenção em multas, juros e atualização monetária, desde que estejam com as três últimas faturas em dia. Caso contrário, será necessário o pagamento de entrada equivalente ao valor das cinco últimas contas.

Os demais consu-

midores contam com descontos progressivos: 90% para pagamento à vista, 85% para parcelamento em até seis vezes, 80% para até 12 parcelas e 40% para parcelamentos em até 60 vezes.

No caso de débitos de ramais domiciliares, cada parcela deve ter valor mínimo de R\$ 51,80.

“Mais do que recuperar receitas, o nosso

objetivo é possibilitar que os clientes fiquem em dia com o Dmae. Sabemos que muitas famílias passaram por dificuldades e acabaram acumulando contas. Agora, oferecemos uma chance real de regularizar essa situação, sem que isso comprometa o orçamento doméstico”, afirmou o diretor-presidente do Dmae, Vicente Perrone.



Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

Farsul realiza eleição com chapa única nesta quinta-feira: renovação com continuidade na principal entidade do agro gaúcho.

Nesta quinta-feira, 2 de outubro, a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) realiza sua eleição para a gestão 2026–2029. O pleito acontece de forma presencial, das 9h às 16h, na sede da entidade em Porto Alegre, com contagem de votos e divulgação imediata do resultado. Com chapa única inscrita, o processo marca uma transição estratégica na principal entidade representativa do agronegócio gaúcho.

O nome indicado para assumir a presidência é o do engenheiro agrônomo e produtor rural Domingos Antonio Velho Lopes, atual diretor vice-presidente da Farsul. Ao seu lado, Elmar Konrad, de Ibirubá, assume como 1º vice-presidente. A diretoria executiva será composta por Francisco Schardong (Triunfo), José Alcindo Ávila (São Jerônimo), Manoel Ignácio Vieira Valim (Gravataí) e Fábio Avancini Rodrigues (Santa Vitória do Palmar), além de 11 diretores vice-presidentes e 10 suplentes representando sindicatos de todas as regiões do estado.

Renovação com raízes profundas

Domingos Lopes traz

uma trajetória institucional consolidada. Formado pela UFRGS, é produtor rural desde 1992, com atuação em Mostardas e Palmares do Sul. Iniciou sua vida sindical em 1997 como presidente do Sindicato Rural de Mostardas e ingressou na diretoria da Farsul em 2003. Desde então, acumulou funções estratégicas, como membro da Comissão de Arroz, presidente do Conselho Superior da entidade e coordenador da Comissão de Meio Ambiente. Em 2022, foi secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, onde liderou debates sobre recursos hídricos e segurança jurídica no campo.

A força da Farsul no agro nacional

Fundada em 1927, a Farsul completa 100 anos em 2027. Com 134 sindicatos rurais filiados, representa milhares de produtores e é um dos pilares da economia gaúcha — setor que responde por cerca de 40% do PIB estadual. A entidade integra a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e atua em pautas como crédito rural, defesa sanitária, logística, sucessão familiar e inovação tecnológica.

Nos últimos anos, sob

Divulgação Farsul



A eleição da Farsul reafirma o papel da entidade como guardiã dos interesses do campo.

a presidência de Gedeão Pereira, a Farsul consolidou sua atuação em temas como renegociação de dívidas, avanço da irrigação e viabilidade de safras duplas. Gedeão, que assumiu o comando da entidade em 2017 após o falecimento de Carlos Sperotto, encerra duas gestões marcadas por protagonismo técnico e político.

Desafios e prioridades da nova gestão

A expectativa é que Domingos Lopes amplie o foco em sustentabilidade, conciliando produção com preservação ambiental. Sua experiência em conselhos estaduais e nacionais de meio ambiente e recursos hídricos será fundamental para enfrentar os desafios da agricultura em tempos de mudanças climáticas e

exigências regulatórias.

A nova diretoria também deve intensificar o apoio à inovação no campo, com foco em conectividade, biotecnologia e agricultura de precisão. Outro eixo será a valorização da sucessão familiar e da formação de novas lideranças rurais, garantindo que o agro gaúcho siga competitivo e resiliente.

A comissão eleitoral é presidida por Leonardo Lamachia, presidente da OAB/RS, reforçando a transparência e legitimidade do processo.

A eleição da Farsul não apenas define uma nova liderança — ela reafirma o papel da entidade como guardiã dos interesses do campo, ponte entre tradição e inovação, e voz ativa na construção do futuro do agronegócio brasileiro. (Gisele Flores)

Lançamento de “Um Leitor Comum” marca o retorno literário de José Luis Marasco.

Um Leitor Comum: contos que revelam o extraordinário no cotidiano

José Luis Marasco Cavalheiro Leite retorna à ficção com uma nova coletânea que celebra o humano com ironia, introspecção e leveza

Doze anos após sua estreia na literatura de ficção com Rastros num Caminho – Jogos de Ficção e Realidade, o advogado e professor José Luis Marasco Cavalheiro Leite volta ao gênero do conto com Um Leitor Comum (Edições Ardotempo, 112 páginas, ISBN 978-65-85636-17-9). O lançamento acontece em Porto Alegre no dia 1º de outubro, às 17h, no foyer do Multipalco Eva Sopher, e marca o retorno de um autor que transita com elegância entre o universo jurídico, a crônica jornalística e a literatura.

A publicação tem capa e projeto gráfico do artista Alfredo Aquino, prefácio de Antônio Hohlfeldt e fotografias de Luiz Carlos Vaz e Paulo Rosa. Em cada conto, o leitor é convidado a assumir o papel de um “leitor comum” diante de situações que oscilam entre o cômico e o trágico, o banal e o profundo. “Os escritos reunidos

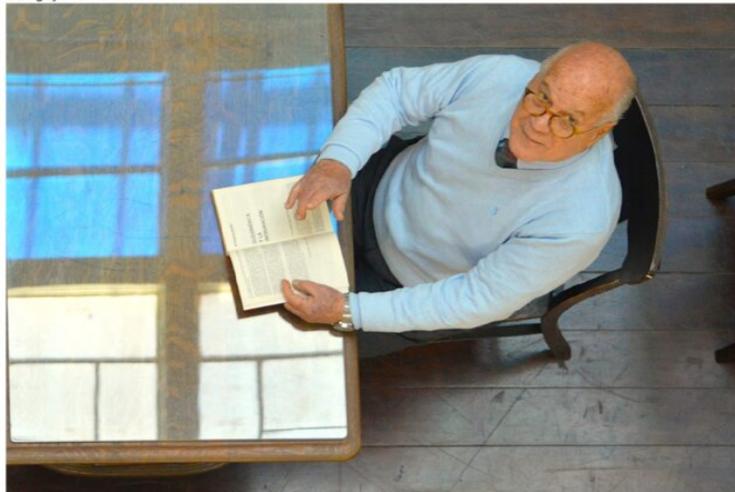
em Um Leitor Comum nos proporcionam uma percepção aguda da condição humana, acolhendo com cumplicidade o que nela pode haver de contraditório, frustrado, sofrido ou risível”, comenta o professor Oscar José Echenique Magalhães, diretor da Faculdade de Direito da UFPel.

Entre ficção e realidade: uma trajetória plural

Marasco é autor de uma obra que se estende por diferentes gêneros. Em Rastros num Caminho, já se revelava sua habilidade em explorar os limites entre realidade e imaginação, com narrativas marcadas por introspecção e humor refinado. Aldyr Garcia Schlee, escritor e tradutor, definiu seu estilo como “fiel ao humano, com um toque de celebração pela vida e uma mordacidade leve, quase corrosiva”.

Além da ficção, Marasco publicou Pontos de Vista, uma coletânea de crônicas extraídas de suas colaborações na imprensa pelotense, onde também atuou como cronista de teatro na coluna Poltrona 1, do Diário Popular. Na área jurídica, é autor de Compreensão da Respon-

Divulgação



José Luis Marasco Cavalheiro Leite retorna à ficção com uma nova coletânea que celebra o humano com ironia, introspecção e leveza.

sabilidade Civil, obra de referência para estudantes e profissionais do Direito, além de artigos publicados em revistas especializadas.

Pensamento, palavra e estilo

Graduado em Direito e Filosofia pela Universidade Católica de Pelotas, com pós-graduação em Sociologia pela Universidade de Manitoba, no Canadá, Marasco exerceu o magistério por mais de quatro décadas nas Universidades Federal e Católica de Pelotas. Participou de programas internacionais como The Legal System of the United States of America, na Universidade de Nova York, em 1970, ampliando seu repertório cultural e sua capacidade de análise crítica — elementos que transparecem em sua literatura.

Um Leitor Comum: contos que tocam o essencial

A nova coletânea reúne narrativas que exigem do leitor não apenas atenção, mas também sensibilidade. São histórias que revelam o extraordinário no cotidiano, com personagens que carregam em si a complexidade do viver. O humor sutil, a ironia elegante e o apreço pelas coisas simples tornam a leitura uma experiência de reconhecimento e surpresa.

Com Um Leitor Comum, José Luis Marasco Cavalheiro Leite reafirma sua voz literária e convida o público a ler com olhos atentos e coração aberto — como quem descobre, nas entrelinhas, o que há de mais humano em cada gesto, em cada silêncio, em cada página. (Gisele Flores)

Parrilla Serrana: o sabor da tradição gaúcha entre os paredões do Itaimbezinho.

Imagine saborear cortes nobres de carne assada na grelha, ao estilo parrilla, enquanto contempla um dos cenários mais impressionantes do Brasil: o cânion Itaimbezinho, em Cambará do Sul (RS). Essa é a proposta da Parrilla Serrana, primeira vivência gastronômica ao ar livre realizada dentro do Parque Nacional de Aparados da Serra. O evento acontece no dia 11 de outubro, das 11h30 às 16h, e promete unir natureza, cultura e sabor em uma experiência sensorial única.

Gastronomia com altitude e identidade

A mais de 700 metros de altitude, sob a sombra das araucárias centenárias, os aromas da brasa vão se misturar ao ar puro da serra gaúcha. A iniciativa é da Urbia Cânions Verdes, em parceria com os assadores De Los Galtchos, e tem como anfitrião o renomado Fernando Schimanoski, o Schima, vencedor do reality BBQ Brasil. O churrasco será servido em formato open food, na área de piquenique em frente ao Centro de Visitantes, com vista privilegiada para o vértice do cânion.

Quatro estações, um banquete serrano

A Parrilla Serrana foi pensada para oferecer uma verdadeira jornada gastronômica. Serão quatro estações temáticas:

Entradas com sotaque local: Linguíça artesanal, pão de alho crocante,

choripan e hambúrgueres suculentos abrem o apetite. Destaque para o queijo coalho com mel de Cambará do Sul, uma iguaria regional que combina dulçor e rusticidade. Carnes nobres e vegetais na brasa: Cortes de rebanhos de origem europeia serão preparados na grelha, acompanhados de legumes tostados, farofa artesanal e chimichurri fresco, molho típico da culinária uruguaia que realça os sabores da carne. American BBQ com sotaque gaúcho: A terceira estação traz o estilo defumado do churrasco americano, com brisket (peito bovino), um corte surpresa e mini batatas assadas com alecrim e flor de sal, que equilibram rusticidade e sofisticação. Sobremesas com sabor da Serra: Frutas frescas ganham calda de chocolate da Serra Gaúcha, encerrando o percurso com doçura e leveza. Vegetarianos também poderão saborear versões adaptadas de choripan e hambúrguer, sem carne de origem animal.

Sustentabilidade e respeito ao ambiente

O evento será realizado em área delimitada, seguindo todas as orientações do ICMBio e o Plano de Manejo do Parque, garantindo a preservação ambiental. O Parque funcionará normalmente no dia, recebendo visitantes que desejam explorar as trilhas e mirantes sem partici-

Divulgação



Renomado Fernando Schimanoski, o Schima, vencedor do reality BBQ Brasil conduz o preparo do Parrilla Serrana. Evento que une gastronomia e cenário dos canyons gaúchos.

par da vivência gastronômica.

Mais que comida: trilhas e aventura

Quem quiser aproveitar o dia completo pode caminhar pelas trilhas do Vértice e do Cotovelo, com vistas deslumbrantes dos paredões e das cachoeiras que desaguam no Rio do Boi. Uma dica é alugar uma Urbia Bike e pedalar até o mirante do Cotovelo, antes de retornar para o almoço sob as araucárias.

Uma celebração da cultura gaúcha em sua forma mais saborosa

A Parrilla Serrana é mais do que um almoço: é uma celebração da tradição gaúcha, da hospitalidade serrana e da beleza natural dos Aparados da Serra. Uma experiência para quem deseja saborear o Sul com todos os sentidos — e levar na memória o gosto da brasa, o perfume da mata e a grandiosidade do cânion.

Ingressos e acesso

Os ingressos para a Parrilla Serrana já estão à venda no site da Urbia. O bilhete inclui acesso ao Parque Nacional e ainda garante dois retornos gratuitos, válidos por sete dias, ao cânion Itaimbezinho e ao cânion Fortaleza. Os valores variam:

R\$ 130,00 para moradores de Cambará do Sul/RS, Praia Grande/SC, Jacinto Machado/SC e Mampituba/RS R\$ 70,00 para crianças de 7 a 12 anos dessas cidades R\$ 260,00 para demais visitantes R\$ 160,00 para crianças de 7 a 12 anos Crianças de até 6 anos não pagam Estacionamento e bebidas não estão inclusos

Serviço

O quê: Parrilla Serrana Quando: Sábado, 11 de outubro Horário: Das 11h30 às 16h Onde: Área de piquenique do Cânion Itaimbezinho – Rodovia RS 427, KM 18, Cambará do Sul/RS Ingressos: Site oficial da Urbia Cânions Verdes (Gisele Flores)

Gabriela Göethel: A prenda urbana que transforma o legado do Sul em moda autoral.

Há estilistas que desenhavam tendências. E há estilistas que desenham legados. Gabriela Göethel é uma dessas raras criadoras que transformam a moda em narrativa viva — uma ponte entre o campo e a cidade, entre a tradição e a inovação. Com sua marca Doutoranda na Moda, ela apresenta ao Brasil o conceito de “prenda urbana”: uma mulher que carrega o orgulho da cultura gaúcha no corpo, na alma e no estilo.

Do agro à alta costura: uma história que começa na terra

Gabriela nasceu em Venâncio Aires – RS, em uma família profundamente ligada ao agronegócio. Seu bisavô, Teotônio Francisco dos Santos, foi fundador do Jockey Clube da cidade e um dos pioneiros na pecuária e no comércio de tabaco. O legado foi mantido por seu avô e seu pai, que lhe ensinaram a respeitar a terra e a valorizar a cultura do Sul. Da mãe, educadora, herdou a paixão pelo conhecimento — uma combinação que a levou a se tornar Doutora em Ciências Farmacêuticas e pesquisadora da UFRGS.

Mesmo imersa no universo científico, Gabriela nunca se afastou de suas raízes. E foi justamente da dor — após as enchentes que atingiram sua propriedade rural em 2024 — que nasceu o impulso criativo que transformaria sua vida:

a moda como expressão da identidade gaúcha.

Doutoranda na Moda: onde o campo encontra a cidade

A marca Doutoranda na Moda é mais do que uma grife. É um manifesto visual que celebra o Sul em cada costura. Gabriela desenvolve coleções temáticas que valorizam matérias-primas do agro, como couro ecológico, lã, tricot e algodão. As peças são pensadas para mulheres que transitam entre o rural e o urbano, com força, elegância e autenticidade.

Seu estilo “prenda urbana” é uma releitura contemporânea da mulher gaúcha: firme, sofisticada e conectada com suas raízes. Cada peça carrega história, resistência e beleza. Como ela mesma define: “A moda foi o canal que encontrei para expressar tudo o que o agro representa para mim: força, resiliência, beleza e identidade.”

Coleção Legado: vestir o Sul com protagonismo

A Coleção Legado é um tributo à cultura gaúcha e à força feminina. Destques como a Jaqueta Milonga e a Calça Milonga, ambas em azul marinho e couro ecológico, traduzem a elegância da mulher do campo com cortes estruturados e acabamento premium. Os Lenços Cavalinho Crioulo, com estampas que homenageiam o

Carlos Fabris



Gabriela reinterpreta a prenda gaúcha em criações com cortes em alfaiataria.

símbolo máximo da tradição gaúcha, são acessórios de pertencimento e estilo.

Já a Camisa/Jaqueta Horizonte, em suede premium preto com detalhes em couro eco, representa a fusão entre rusticidade e sofisticação. Uma peça-chave para quem deseja presença e originalidade em qualquer ambiente.

Reconhecimento e representatividade

Em 2024, Gabriela foi homenageada com o Prêmio Mérito Mulher Agro, no Recanto do Maestro, em Santa Maria – RS. O reconhecimento reafirma seu compromisso com a moda agro e com a gestão da propriedade rural da família. Hoje, ela se divide entre o campo e a cidade, com showroom e ateliê em Porto Alegre, onde realiza atendimentos personalizados e comercializa suas criações também via e-commerce.

Uma nova voz na moda brasileira

Gabriela Göethel é a estilista que conseguiu explicar, através da moda, o que significa ser do Sul. Sua marca é uma ode à mulher gaúcha — resiliente, elegante e cheia de propósito. Em tempos de moda acelerada e desconectada, ela nos lembra que vestir é também pertencer. E que o campo, com toda sua força e beleza, pode — e deve — ocupar lugar de destaque nas passarelas da cidade.

Este editorial de moda utilizou como palco o Acampamento Farroupilha em Porto Alegre e os Óculos de sol da Lau Center Ótica. (Gisele Flores)

Onde encontrar

Instagram: @doutorandanamoda | @afilhadagro
WhatsApp: (51) 99708-5415
Showroom: Rua Barão do Amazonas, 1041, sala 301 – Jardim Botânico, Porto Alegre – RS

Baile do Debut Solidário: Uma noite para celebrar sonhos, raízes e futuros possíveis.

No dia 6 de outubro, o Salão Leopoldina, em Porto Alegre, será mais do que um espaço de festa. Será um palco de transformação, onde 29 jovens viverão uma noite inesquecível — não apenas por seus vestidos, valsas e sorrisos, mas pela força simbólica de um projeto que costura inclusão, afeto e esperança.

A terceira edição do Baile do Debut Solidário, promovido pela Associação Leopoldina Juvenil em parceria com o Movimento de Mulheres Marlene Martini Carneiro e apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, por meio do Gabinete da Primeira-Dama Valéria Leopoldino, é muito mais que uma celebração tradicional. É um gesto coletivo que transforma o rito de passagem em um ato de cidadania.

Debutar com dignidade e pertencimento

Para muitas meninas, o sonho de debutar parece distante — quase inalcançável. Mas neste projeto, o impossível é desfeito com delicadeza e compromisso.

Divulgação PMPA



No Salão Leopoldina, 29 jovens debutam não só na vida — mas em um novo capítulo de pertencimento, afeto e transformação.

Ao longo de semanas, as jovens participaram de atividades culturais, rodas de conversa, oficinas de autoestima e convivência. Cada encontro foi uma costura invisível que fortaleceu vínculos, despertou talentos e reafirmou o valor de cada uma delas.

O baile, marcado para as 19h30, será o ápice dessa jornada. Com vestidos cuidadosamente escolhidos, maquiagem e penteados preparados com carinho, elas entrarão no salão como protagonistas de suas próprias histórias. E não estarão sozinhas: familiares, convidados, apoiadores e parceiros estarão presentes para aplaudir não apenas a beleza, mas a coragem e o crescimento de cada

uma.

Quando a inclusão dança de mãos dadas com a esperança

O Debut Solidário é também um espelho da força feminina que move Porto Alegre. O Movimento de Mulheres Marlene Martini Carneiro, que atua há anos em prol da equidade e da valorização da mulher, encontrou na parceria com a Associação Leopoldina Juvenil uma forma de ampliar seu alcance e tocar vidas com sensibilidade e impacto.

A Prefeitura, por meio do Gabinete da Primeira-Dama, reforça o compromisso com políticas públicas que promovem inclusão e cultura. O apoio institucional garante que o projeto não seja apenas uma ação pon-

tual, mas parte de uma rede que acredita no poder da educação emocional, da convivência e da celebração como ferramentas de transformação social.

Cada jovem que debutará no dia 06 carrega consigo uma história única — marcada por desafios, conquistas e sonhos. Ao cruzarem o salão, elas não estarão apenas dançando: estarão afirmando que pertencem, que têm voz, que merecem ocupar espaços de destaque. E para Porto Alegre, essa noite será um lembrete de que a beleza mais profunda não está nos brilhos das roupas, mas na luz que se acende quando alguém é visto, acolhido e celebrado. (Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Fotos: Guilherme Flores

Nelson Ramalho, à frente do MuleBule Gastronomia, e **Adelar Kleinert**, diretor operacional do grupo, iniciaram em soft opening o Fermenta Pão e Cozinha no DC Navegantes, em Porto Alegre. O espaço reúne padaria com técnicas francesas, cafés especiais e receitas afetivas, com pães e croissants preparados diariamente de forma artesanal. Entre os destaques do menu estão o Smash do Fermenta e o Guisadin, que combina carne cozida lentamente com legumes sazonais. O projeto arquitetônico é assinado por **Lisiara Camargo Simon**, da Trino Arquitetura, que priorizou estética, funcionalidade e consciência ambiental.



Nelson Ramalho e Adelar Kleinert

peessoas@osul.com.br



Lisiara Camargo Simon e Nelson Ramalho



Jorge Aita



Daisy, Antônia e Adelar Kleinert



Humberto Valério Machado e Pablo Lorenzo



Lenira Fleck e Marise Mendes Mariano



Camila Andriotti, Weslei Marquette e Joana Franke

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Rosa Maria Weber
Candiota da Rosa



Desembargador Vladimir Giacomuzzi



Desembargador Carlos Eduardo Zietlow Duro



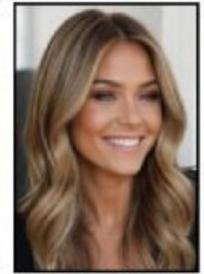
Desembargador João Pedro Silvestrin



Deputada estadual Eliana Bayer



Deputado estadual Ronaldo Santini



Laura Groeff Rasche



João Paulo Fagundes



Juliana da Cunha



Cláudio Strussmann



Donna Karan



Jorge Aravena



Daniela Antunes



Felipe Storck Ludwig



Felipe Francischini



Betina Brackmann



Alexandre Rocha



Jussara Mustaphá



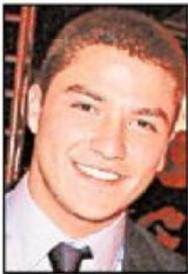
Michael Brauner



Camila Martins



Antonio Koppers



Fábio Torres



Bruna Fumagalli



Douglas Meazza dos Santos



Paola Oliveira



Vinicius Schaurich



Thais Oliveira



Winston Gerschtanowitz



Cleo Pires



Mikael Pacheco



Yasmin Funck Batista



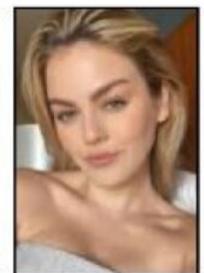
Aray Gustavo Furtado Feldens



Camilla Belle



Igor Dickel



Eva Duarte

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Bruna Trubian



Pedro Gabriel Kenne da Silva



Leticia Gigante



Abrahão Duquia Filho



Colbert Martins



Adriana Gewehr



Leodegar Tiscoski



Camila Goulart de Albuquerque



José Roberto de Alencar



Luciana Pereira da Costa



André Moraes de Sá



Adriana Gonzalez



Emerson Kappel



Cynthia Garcia



Isabelle Melecchi



Mery Martins Neto



Simone Messias Zanella



Alvaro Paz



Maristela Bairros



Vidal Pedro Abreu



Daniela Coelho



Priscila Gayer



Alexandre Siegmann



Marli Aumondi



José Alexandre da Rocha



Márcia Veronezi



Elóia Cacclamani Francesch



Jairo Nathan Trombka



Lisia Ferronato



Rai Marques Montes



Cristiano Martins



Isabella Ferreira



Carlos Nei de Jezus



Sérgio Luiz Scarpini



Samantha Barks

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

PESQUISAS COM REPROVAÇÃO A LULA ANIMAM OPOSIÇÃO

Chama atenção a reprovação de Lula (PT) nas pesquisas, apesar de estar no poder, caneta na mão, torrando sem piedade dinheiro público a serviço de sua reeleição, contando com inabalável parceria da mídia e do STF e com o seu maior adversário preso e inelegível. Com tudo isso, a maioria absoluta dos brasileiros (51%) ainda reprova seu governo, de acordo com levantamento do Poderdata divulgado ontem. Pesquisas assim reforçam confiança da oposição na disputa de 2026.

Ruim, péssimo

Apesar da aversão ao governo, caminhando para o final sem entregas, 44% ainda o apoiam. Mas 43% o consideram "ruim" ou "péssimo".

Tarcísio está on

Com as várias pesquisas apontando reprovação do governo petista, aliados voltaram a turbinar Tarcísio de Freitas (Rep) para presidente.

Tanto quanto Trump

Nos EUA, 52% reprovam a política de imigração do governo Trump, segundo pesquisa do New York Times, que tem horror ao republicano.

Ajuda americana

Curiosamente, Trump deu a Lula a chance de subir no palanque "em defesa da soberania" e, com isso, segurar um pouco o ritmo de queda.

PDT e PSB disputam espólio de União Brasil e PP

Partidos puxadinhos do PT, PDT e PSB disputam a cotoveladas os cargos ocupados pelo União Brasil e Progressistas, que vazaram das proximidades do governo Lula. O posto mais cobiçado é o de Lucas Felipe de Oliveira, diretor-presidente da Codevasf, estatal vira e mexe enrolada em denúncias de falcatura. Outros cargos com interesse dos governistas são as diretorias na Caixa, além da CBTU, estatal de trens urbanos, cujos elevados orçamentos deixam muitos políticos salivando.

Costa quente

Na Codevasf, o cobertor do governo é curto. Lucas Felipe é indicação de Davi Alcolumbre, presidente e espécie de líder de Lula no Senado,

Peixe grande

Diretorias da Caixa são ocupadas por indicação do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que também dá alguma paz a Lula por lá.

Vai tu mesmo

Sobrou até para o PT, que tem a Sudene, hoje irrelevante. O PSB exige compensação pela perda do Banco do Nordeste e de outras boquinhas.

Risco de fuga

O deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) não engoliu a facilidade com que Carlos Roberto Lopes foi solto após mentir à CPMI do INSS e quer impedir o presidente do empreendimento Conafer de deixar o Brasil.

Enrolando

Celso Sabino, ministro demissionário do Turismo, deve aparecer como papagaio de pirata de Lula na Ilha de Marajó (PA). Cobrado a deixar o posto, Sabino continua à espera de milagre para conservar a boquinha.

Homens no comando

O Ministério da Mulher vetou a participação da Mátria, ONG de proteção a meninas e mulheres, na 5ª Conferência de Políticas para Mulheres. E a hierarquia idiotizada woke dá prioridade a trans: serão homens, travestis, 12 das 60 "mulheres" homenageadas no evento.

Corrida à embaixada

No Brasil, a embaixada dos Estados Unidos, cujo governo entrou em "shutdown", avisou que a emissão de vistos para brasileiros vai continuar "enquanto a situação permitir". Tudo o mais foi suspenso.

Negativistas da ciência

A direção ativista da Unicamp rompeu sua cooperação acadêmica com Instituto Technion, de Israel. Após fingir que não viu ou nem soube de terroristas executando inocentes, até bebês, naquele 7 de outubro, incluindo brasileiros, acusa Israel de "violações aos direitos humanos".

Na cara

Ao lado de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado Paulinho da Força (SD-SP) aproveitou a imprensa para colocar panos quentes na tal dosimetria. O senador não titubeou, disse que só interessa a anistia.

Entre Céu e inferno

Viralizou post de brasileira nos EUA listando que você paga ao menos 27,5% de IR, 1,2% de IPTU, até 4% de IPVA, e empresa até 34% de IR e 70% de encargos trabalhistas. Nos EUA, o IR federal é de 20%, IPTU deles 1,1%, IPVA até 50 dólares (R\$260) anuais e 7,6% de encargos.

Sem essa

A Justiça antedeu pedido do vereador do Recife Thiago Medina (PL-PE) e suspendeu a turma de medicina que a Universidade Federal de Pernambuco criou exclusivamente para a turma do MST.

Pensando bem...

... "democracia" não municia canhões.

PODER SEM PUDOR

Falta o instrumento

Durante reunião da Comissão de Educação da Câmara, certa vez, após rasgar elogios a uma proposta d colega Maria do Rosário (PT-RS), o deputado Severiano Alves (PDT-BA) complementou: "E faço isso pelo mérito da matéria, não estou puxando o saco da colega..." O presidente da comissão, deputado Paulo Delgado (PT-MG), sempre bem-humorado, observou na lata: "E nem poderia, já que a colega não dispõe desse instrumento..."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

LUDOPATIA NO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 3.892 atendimentos em casos de ludopatia (vício em jogos) de 2022 a setembro de 2025, segundo informado à Coluna pelo Ministério da Saúde (MS). São Paulo (1.828) e Rondônia (1295) são os Estados que lideram as ocorrências. Esses vícios têm aumentado consideravelmente ano a ano devido as casas de apostas online. Os levantamentos são relatados ao MS pelos próprios Estados, mas nem todos os anos das unidades federativas foram catalogados. Além disso, há casos de ludopatia que podem ter sido classificados como ansiedade ou depressão. Ou seja, o número total pode ser ainda maior do que o informado. Até setembro deste ano, foram notificados 407 casos, com os maiores números em São Paulo (141), Rondônia (36) e Minas Gerais (22).

Justiça tardia

A Justiça Federal condenou a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a pagar uma indenização por danos morais e materiais no valor de R\$ 30.862,00 a um funcionário que sofreu assédio por parte dos superiores. Um dos denunciados é Felipe Ricardo Costa Freitas, ex-superintendente de Fiscalização da ANTT, que caiu do cargo em setembro de 2024 – o caso foi anunciado pela Coluna.

Um já foi

Após pressão do Brasil, o México, também sob o governo da esquerda, finalmente escolheu o novo Embaixador para Brasília. Será o diplomata Carlos Eugenio García de Alba Zepeda, aceito prontamente pelo Itamaraty. Zepeda já atuou como Embaixador na Itália e Irlanda, além

de ter sido cônsul em Los Angeles.

Está em todas

O ex-ministro José Dirceu voltou em alta e está marcando presença em eventos pelo Brasil. Dirceu é um dos nomes confirmados para a 3ª edição do Pensar Brasil 2025!, que terá como tema o “Orçamento e Desenvolvimento: Caminhos para a Justiça Social”. Além dele, estão confirmados Vital do Rêgo (Presidente do TCU), Antônio Anastasia (Ministro do TCU) e Bernard Appy (Economista e Secretário da Reforma Tributária).

PCdoB e a China

Daniel Almeida Filho, secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI e filho do deputado federal Daniel Almeida (PCdoB-BA), está na China representando o Brasil no 18º Fórum de Inovação de Pujiang 2025. O PCdoB, que controla o MCTI, é o partido preferido dos chineses. Nas missões organizadas pela Embaixada, a preferência são os parlamentares do PCdoB.

Gravidez na adolescência

Um estudo da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia mostra que antes da pandemia 55% das gestações no Brasil não eram planejadas e após a pandemia este número subiu para 62%. Entre as adolescentes o índice é ainda pior, e pode atingir os 80%. E apesar do dispositivo intrauterino (DIU) ser um dos mais eficazes, a adesão é apenas 4% entre as mulheres.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

O RECADO DA PESQUISA BRASMARKET QUE APONTA UMA DISPARADA DE ZUCCO NA ELEIÇÃO PARA O PALÁCIO PIRATINI



FLAVIO PEREIRA

A pesquisa do Instituto BRASMARKET, concluída no final de setembro, mostra um retrato do momento no Rio Grande do Sul: deputado federal Luciano Zucco (PL) descolou dos adversários e lidera as intenções de voto para o governo do Estado com folgados 22,7% das intenções de voto, distante de Edegar Pretto (PT), com 13,4% e Juliana Brizola (PDT), com 10,4%. Trata-se, é claro, de um retrato a mais de um ano das eleições. Em quarto lugar, aparece o atual vice-governador Gabriel Souza (MDB), com 5,1%, seguido do deputado federal Covatti Filho (PP), com 2,7% e Marcelo Maranhata (PSDB), com 1,5%. A pesquisa foi registrada e o levantamento foi realizado entre os dias 24 e 29 de setembro de 2025, com 2.000 pessoas em 102 municípios, cobrindo 72,5% do eleitorado estadual. A margem de erro de 2,2 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Deputado Giovanni Cherini critica postura do governo, impedindo convocação de suspeitos pela CPMI

O deputado federal Giovanni Cherini (PL) recordou ontem, em Brasília, que a CPMI que investiga o roubo contra os aposentados do INSS não teve o apoio do PT nem dos partidos de esquerda. Cherini criticou agora o fato de 19 membros da CPMI, todos ligados à esquerda, votarem contra a convocação de alguns acusados, que a comissão pretende investigar.

Deputada Any Ortiz alerta para disparada de pedidos de recuperação judicial no agronegócio

O número de pedidos de recuperação judicial no agronegócio cresceu 31,7% no segundo trimestre de 2025, na comparação com o mesmo período de 2024, ao alcançar 565 solicitações, segundo dados do Serasa Experian. O número é recorde se comparado a todos os trimestres desde 2021, quando começou o levantamento.

A deputada federal Any Ortiz (Cidadania) comenta que, em especial nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná os pedidos cresceram no trimestre na comparação com o mesmo período do ano passado.

"Não tem sido fácil para o setor que é um dos pilares da economia brasileira, quase 25% do PIB nacional, responsável pelo superávit da balança comercial, e com cerca de 20 milhões de empregos. Proteger o agronegócio brasileiro é garantir comida na mesa e economia forte", afirma a deputada.

Deputado Pompeo de Matos propõe regulamentação para licenças de parlamentares

Ontem, o deputado federal Pompeo de Matos (PDT) apresentou um projeto de emenda à Constituição regulamentando a matéria. Pelo texto, segundo o deputado, "a licença de deputado federal e senador, está na Constituição e é de, no mínimo, 120 dias, ou seja, 4 meses. Para deputado estadual, estou propondo que a licença seja por 60 dias, ou seja, 2 meses, e para vereador, no mínimo, por 30 dias. Logo, nós estamos regrido na Constituição. E estou apresentando a PEC da Suplência Proporcional".

Assim, explica Pompeo, para vereador, o suplente só vai assumir se tiver uma licença de 30 dias; ou seja, leis que regulem homens e não homens que regulem leis. Esse é o dever desta Casa. Ficamos reclamando do Supremo, do que eles fazem, mas eles fazem o que nós deixamos de fazer", comentou.

Na ausência de lei, STF regulamentou a licença de vereadores

Está em vigor desde abril deste ano, a decisão aprovada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal que invalidou normas dos Estados do Tocantins e de Santa Catarina que previam prazo inferior a 120 dias para a convocação de suplente para ocupar vaga de deputado estadual licenciado por motivos pessoais. A decisão se deu no julgamento conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7251 e 7257. Prevaleceu o voto do relator das ações, ministro André Mendonça, ressaltando que a Constituição Federal é expressa ao definir que as regras de licença de deputados estaduais devem seguir as estabelecidas para os deputados federais, ou seja, de 120 dias.

Claudio Bier prepara a maior delegação brasileira à Feira de Hannover

A FIERGS projeta levar para a a Feira de Hannover, na Alemanha, a maior delegação brasileira, revela o presidente da entidade, Claudio Bier. O presidente do Sistema FIERGS esteve em Brasília, numa grande rodada de contatos para debater projetos de expansão dos horizontes da indústria gaúcha. Em um destes encontros, Claudio Bier esteve com o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, acompanhado pelo presidente da Conab, Edegar Pretto e os executivos da Apex, Igor Isqueiro Celeste e Laudemir André Muller.

Na ocasião, comenta Claudio Bier, "reforçamos a disposição da FIERGS em levar para a Feira de Hannover, na Alemanha, a maior delegação brasileira. A conversa também destacou a importância da internacionalização das nossas empresas e da construção de parcerias que ampliem as oportunidades para a indústria gaúcha no cenário global".

Portaria do governo federal exclui 94 municípios gaúchos do programa de alongamento da dívida

Uma portaria publicada pelo governo federal no dia 26 de setembro limita o acesso dos agricultores ao programa de alongamento da dívida. A denúncia é do deputado federal Afonso Hamm (PP), relator do projeto de Securitização aprovado pela Câmara, e que aguarda votação no Senado. Segundo o deputado, "colocaram uma burocracia tão grande que excluíram-se 94 Municípios do Rio Grande do Sul que sofreram perdas, com decretos de emergência ao longo de 2020 a 2024; tiveram problemas em cinco safras; produtores tiveram perdas individuais superiores a 30% na cultura, mas o critério exige que sejam perdas em duas das três principais culturas".

A portaria exclui cidades como Bagé, Chuí, Itaqui, Jaguarão, Júlio de Castilhos, Minas do Leão, Pedras Altas, Pedro Osório, Guaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul e Tapes, entre outros.

@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

LULA PODE ADIANTAR REFORMA MINISTERIAL PARA FORTALECER APOIO DO CENTRÃO EM 2026



BRUNO LAUX

Reforma ministerial

Interlocutores do presidente Lula sinalizaram que o chefe do Executivo pode antecipar para antes do final de 2025 as alterações de ministros que deixarão a Esplanada para concorrer às eleições de 2026. Apesar do prazo para as mudanças se estender até abril do próximo ano, as modificações no quadro ministerial podem ser adiantadas de modo a facilitar negociações por apoio de partidos do Centrão para o pleito.

Renegociação de dívidas

O Ministério da Agricultura divulgou nesta quarta-feira a lista dos 1,3 mil municípios brasileiros que atendem aos requisitos para acesso à linha de crédito de R\$12 bilhões disponibilizada através do BNDES para renegociação de débitos rurais. Do total, 403 cidades gaúchas com estado de calamidade pública ou situação de emergência em decorrência de eventos climáticos reconhecidos pelo governo federal entre 2020 e 2024 poderão ser beneficiadas pela medida.

Crime inafiançável

Diante do alerta gerado pelos casos de intoxicação por metanol adicionado a bebidas alcoólicas, a Câmara deve votar nesta quinta-feira a urgência do projeto que torna inafiançável o crime de falsificação de bebidas. Dados do governo de São Paulo dão conta de que pelo menos 37 casos do gênero, entre suspeitos e confirmados, foram constatados nos últimos dias.

Preocupação diplomática

O Itamaraty manifestou preocupação sobre a interceptação de embarcações da "Flotilha Global Sumud" pela Marinha de Israel, que resultou na captura de pelo menos 10 brasileiros. Em nota divulgada ontem (1), o Ministério das Relações Exteriores recordou o princípio da liberdade de navegação em águas internacionais, destacando que deplora a ação militar do governo israelense, que viola direitos e põe em risco a integridade física de manifestantes.

Cadastro de invasores

Com 37 votos favoráveis e 15 contrários, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou nesta quarta-feira o projeto que cria no Brasil o Cadastro de Invasores e Propriedades. Articulado com empenho da bancada ruralista, o texto deve ser contestado por parlamentares da base governista, que deram início aos trâmites para avançar com recurso que obrigue a validação da medida em plenário antes de ir para o Senado.

Direito de resposta

Entrou em discussão na Câmara o projeto do deputado Zé Neto (PT-BA) que garante o direito de resposta automático a notícias falsas publicadas na internet. O parlamentar propõe que a pessoa ofendida possa responder de forma imediata, na mesma plataforma e com o mesmo alcance da publicação original, sem a necessidade de autorização judicial.

Balanco positivo

De saída da Esplanada, o ministro do Turismo, Celso Sabino, apresentou nesta quarta-feira um balanço positivo de sua gestão durante audiência na Comissão de Turismo da Câmara. Segundo o líder ministerial, após registrar 6,7 milhões de turistas estrangeiros em 2024, o Brasil já superou 7 milhões de entradas do exterior até setembro, com a expectativa de encerrar o ano com cerca de 10 milhões de visitantes.

Terras raras

O Senado instalou nesta quarta-feira a Frente Parlamentar em Defesa das Terras Raras Brasileiras, sob a presidência do senador Nelsinho Trad (PSD-MS). Composto por 16 titulares, o colegiado se dedicará à promoção do debate estratégico sobre a exploração sustentável desses recursos no Brasil e seu papel no desenvolvimento tecnológico e econômico nacional.

Convite ao Papa

Em viagem à Itália, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, reuniu-se nesta quarta-feira com o Papa Leão XIV para convidá-lo oficialmente para a COP30, a ser realizada em novembro, em Belém (PA). O convite foi entregue durante evento que celebrou os dez anos da carta "Encíclica Laudato si'", escrita pelo Papa Francisco, no qual a representante brasileira participou como oradora.

Alerta nacional

A plataforma "Defesa Civil Alerta", do governo federal, passou a funcionar oficialmente nesta quarta-feira em todo o território nacional. O recurso, criado pela Anatel em parceria com o Ministério das Comunicações, pretende informar a população via mensagem de texto e anúncios sonoros sobre o risco iminente de desastres e orientar sobre as medidas de proteção a serem tomadas.

Combate ao desperdício

Visando ampliar o aproveitamento dos gêneros alimentícios disponíveis para consumo humano, o governo federal publicou nesta quarta-feira a lei que institui a Política Nacional de Combate à Perda e ao Desperdício de Alimentos. O conjunto de diretrizes inclui ações de educação para o consumo sustentável, incentivo à doação segura de alimentos e parcerias para reaproveitamento e compostagem.

Políticas para a infância

O governo gaúcho passou a oferecer às lideranças municipais do RS o curso "Equidade e Integralidade na Primeira Infância: o papel indutor dos Planos Municipais pela Primeira Infância". A capacitação visa qualificar gestores, técnicos e conselheiros municipais de todo o Estado, oferecendo ferramentas práticas e metodológicas para apoiar a elaboração, a implementação e o monitoramento das políticas públicas destinadas a essa parcela da população.

Atendimento ampliado

De volta a Porto Alegre após viagem a Brasília, o prefeito Sebastião Melo assinou nesta quarta-feira a ordem de início para a ampliação do atendimento em 50 escolas de educação infantil parceiras, que passarão a funcionar por 12 horas diárias. A partir da decisão, mais 5,2 mil crianças de 0 a 5 anos serão atendidas das 7h às 19h, totalizando 108 unidades com horário estendido.

Vereador empossado

O suplente Matheus Schilling (NOVO) tomou posse nesta quarta-feira como vereador na Câmara de Porto Alegre, onde substituirá os correligionários Ramiro Rosário e Tiago Albrecht, por 15 dias cada. Ao assumir o mandato, o parlamentar adiantou que já possui projetos prontos para apresentar na Casa, incluindo um "pacote de defesa do pagador de impostos".

Monitoramento nas escolas

A Câmara de Porto Alegre aprovou nesta quarta-feira o projeto que obriga a implantação de sistema de monitoramento eletrônico por câmeras de vídeo com áudio nas escolas de educação infantil parceirizadas e da Rede Municipal de Ensino. De autoria do vereador Jessé Sangalli (PL), a medida prevê a instalação dos equipamentos em salas de aula, bibliotecas, parques e espaços de uso comum, com gravação e armazenamento em sistema de circuito fechado de televisão.

Hermanos extraditados

Cinco cidadãos argentinos procurados pela 2ª Vara Federal de Santa Maria (RS) foram extraditados nesta semana em ação conjunta da Polícia Federal com autoridades da Argentina, após descumprirem condições da liberdade provisória. Os homens haviam sido presos em flagrante pela Brigada Militar em outubro de 2022, em Tiradentes do Sul (RS), por contrabando de grãos. @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FIERGS LANÇA PLATAFORMA PARA AMPLIAR ACESSO A TALENTOS E FACILITAR CONTRATAÇÕES NAS INDÚSTRIAS



BRUNO LAUX

Oportunidades na Indústria

O Sistema FIERGS anunciou nesta quarta-feira, em meio à programação do Futur.E, o lançamento da plataforma Oportunidades na Indústria, voltada à aproximação entre empresas e profissionais. O portal gratuito reúne vagas de diferentes modalidades e pretende facilitar o processo de recrutamento, inserção no mercado e divulgação de oportunidades de trabalho. Por meio do site, as empresas poderão cadastrar vagas, acessar perfis qualificados e acompanhar indicadores de recrutamento, enquanto os profissionais terão acesso a dicas de seleção, vagas atualizadas e recursos de criação de currículos online. A FIERGS espera conectar, em média, 140 mil pessoas qualificadas por ano, ampliando o acesso das indústrias a talentos e contribuindo para reduzir a escassez de profissionais no setor. De modo a facilitar o uso dos mecanismos, a plataforma oferece vídeos tutoriais e conteúdos explicativos tanto para empresas quanto para candidatos.

Responsabilização por fraudes

De olho em práticas que podem acarretar prejuízos aos cidadãos e ao caixa do Estado, o deputado estadual Gustavo Victorino (Republicanos) está articulando no Parlamento gaúcho um projeto que estabelece questões específicas e modernas de responsabilização de pessoas jurídicas por atos lesivos contra a Administração Pública Estadual. O parlamentar propõe alterar a Lei Anticorrupção para incluir a responsabilização de empresas que fraudem ou utilizem de forma ilícita sistemas, cadastros ou serviços públicos, prática que compromete a segurança da infraestrutura, fomenta esquemas fraudulentos e afeta diretamente a lisura da administração. O autor do texto pontua ainda que a medida amplia a proteção aos usuários dos serviços públicos, permitindo a responsabilização mesmo quando não há dano direto ao erário, mas há prejuízo efetivo ao cidadão, sobretudo em situações de vulnerabilidade. "São medidas inovadoras para a proteção do patrimônio público e dos direitos da população usuária dos serviços públicos estaduais, visando o fortalecimento do sistema de integridade e combate à corrupção no RS", destaca o parlamentar.

Seguro ampliado

Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Elton Weber (PSB) protocolou um projeto de lei que prevê o pagamento, pelo governo do Estado, de parte do prêmio do seguro rural contratado diretamente nas seguradoras. Elaborada a partir de sugestão

da Fetag-RS, a proposta tem como foco principal a agricultura e a pecuária familiar, especialmente vulneráveis aos impactos de eventos climáticos extremos. A subvenção será concedida por meio de programa da Secretaria de Desenvolvimento Rural, com prioridade conforme perfil produtivo e vulnerabilidade. Os recursos virão do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais e outras fontes definidas pelo Executivo, que também será responsável pela regulamentação da medida. "Temos milhares de produtores excluídos do Proagro – Programa de Garantia da Atividade Agropecuária. Ao mesmo tempo, estamos enfrentando cada vez mais eventos climáticos severos, que impactam diretamente a produção e a renda dos agricultores familiares", explica Weber.

Pavimentação no Taquari

Lideranças municipais do Vale do Taquari, articuladas pelo deputado Sergio Peres (Republicanos), reuniram-se nesta quarta-feira com a Casa Civil do Estado para tratar de obras de pavimentação em Marques de Souza e Canudos do Vale. Durante o encontro, foram formalizados pedidos de asfaltamento da rota de ligação entre os dois municípios, além da Estrada Geral Picada May e da Estrada da Bela Vista do Fão, utilizadas como alternativas em situações de emergência. A comitiva destacou a importância das obras para o escoamento da produção agrícola e a segurança da população em períodos de eventos climáticos extremos. Em resposta às solicitações, o secretário-chefe da Casa Civil, Airton Lemos, garantiu atenção do governo gaúcho aos pleitos apresentados.

Alienação parental

A pedido da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), a CCJ da Câmara terá uma audiência pública nesta quinta-feira para debater a possível revogação da Lei de Alienação Parental. A medida, vigente desde 2010, busca impedir que um dos genitores atue para impedir o outro da convivência com os filhos, a partir da restrição de contato ou influência para desqualificação. A discussão surge na esteira de críticas sobre o uso inadequado da legislação por responsáveis acusados de abuso, que utilizam do recurso para rebater denúncias de violência. A requerente do encontro pontua que a discussão possui ampla complexidade, envolvendo argumentos significativos tanto pela continuidade quanto pela derubada da lei.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS TRÊS IRMÃS DA RIO-92: CLIMA, BIODIVERSIDADE E DESERTIFICAÇÃO



RENATO ZIMMERMANN

Na histórica Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento — a Rio-92, realizada no Brasil em 1992 — nasceram três acordos globais fundamentais para o futuro do planeta. Eles ficaram conhecidos como as “Três Convenções da Rio-92”, ou, carinhosamente, as “três irmãs”: a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD). Apesar de igualmente relevantes, essas convenções não têm o mesmo nível de visibilidade pública. A Convenção do Clima tornou-se a mais conhecida e debatida, principalmente por causa de suas conferências anuais — as COPs — que reúnem chefes de Estado, negociadores, cientistas e ativistas de todo o mundo. É nesse espaço que se discutem metas de redução de gases de efeito estufa, financiamento climático, justiça climática e transição energética. A próxima edição a COP30, ocorrerá em Belém do Pará, em novembro de 2025. Estaremos acompanhando e trazendo as informações diretamente do Parque das Cidades, onde foi instalado os locais de negociação. Já a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), embora menos noticiada, é igualmente estratégica. Seu objetivo é conservar a diversidade da vida no planeta, promover o uso sustentável dos recursos naturais e assegurar a repartição justa dos benefícios da biodiversidade. Sua conferência mais recente, a COP15, foi realizada em Montreal, no Canadá, em 2022, e marcou um momento histórico com o lançamento do Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal, que propõe proteger 30% das terras e oceanos do mundo até 2030. A terceira irmã, a Convenção de Combate à Desertificação (UNCCD), tem como foco a preservação dos

solos e a restauração de áreas degradadas, especialmente em regiões áridas e semiáridas. Sua missão ganhou destaque diante do avanço das mudanças climáticas e da perda de terras agricultáveis. A última conferência da UNCCD foi a COP15, realizada em Abidjan, na Costa do Marfim, em 2022, onde foram debatidos temas como segurança alimentar, gestão da água e migração ambiental. O que une essas três convenções é a origem comum — a Rio-92 — e o entendimento de que a crise climática, a perda da biodiversidade e a degradação dos solos estão profundamente interligadas. Não há como combater uma sem enfrentar as outras. Por exemplo, o desmatamento contribui para o aquecimento global, reduz a biodiversidade e agrava a desertificação. Soluções integradas, como reflorestamento, agricultura regenerativa e conservação de ecossistemas, beneficiam simultaneamente os três acordos. Ainda assim, as “três irmãs” operam com estruturas separadas, agendas próprias e conferências distintas. Nos últimos anos, tem havido um esforço crescente da ONU e dos países signatários para promover maior sinergia entre as convenções, incluindo mesas de diálogo conjuntas e estratégias unificadas, como a proposta de uma “natureza positiva” no contexto da ação climática. Com a aproximação da COP30 no Brasil, cresce a expectativa de que o país — palco original da Rio-92 — assuma um papel de liderança na integração dessas agendas. Afinal, um futuro sustentável exige não apenas combater o aquecimento global, mas também proteger a vida e os solos que sustentam toda a humanidade. Quem sabe agora seja a hora de reunir, de fato, as três irmãs em uma só caminhada. Renato Zimmermann – Desenvolvedor de Negócios Sustentáveis e Ativista da Transição Energética

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



EDSON BÜNDCHEN

A URGÊNCIA INADIÁVEL

À medida que a COP 30 se aproxima, o mundo volta a se defrontar com um dilema que já não é apenas ambiental, mas civilizacional. A ciência é clara e alerta que estamos perigosamente próximos de um ponto de não retorno climático, em que mesmo ações enérgicas terão efeito limitado para conter desastres ambientais em escala global. A questão não é mais se devemos agir, mas se ainda teremos tempo suficiente para agir com eficácia.

A contenção dos danos climáticos exige coordenação internacional sem precedentes. Afinal, o clima não respeita fronteiras e nenhuma política isolada pode dar conta do problema. Porém, a realidade geopolítica mostra países em estágios de desenvolvimento distintos, com prioridades domésticas conflitantes e lideranças que variam entre a responsabilidade e a negação. A volta de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, por exemplo, representa mais um fator de instabilidade. Seu histórico de desmonte de regulações ambientais e de descrédito à agenda climática é um obstáculo em um momento em que cada ano perdido torna o desafio ainda maior.

Anthony Giddens já advertia para a dificuldade de mobilização coletiva diante de riscos distantes. Os indivíduos tendem a dar mais peso ao presente do que ao futuro, fenômeno conhecido como “desconto do futuro”. Trata-se de um obstáculo psicológico poderoso, que ajuda a explicar por que, apesar de os alertas científicos soarem há décadas, a mudança climática continua relegada a um plano secundário na vida das pessoas. Poucos parecem dispostos a sacrificar parte do presente por um futuro menos ameaçador.

A verdade é que ainda prevalece a ilusão de que se pode manter o mesmo padrão de consumo e de uso de energia sem pagar um preço. As sociedades modernas se acostumaram à abundância e ao imediatismo, e é sempre mais fácil ignorar o risco do amanhã em nome do conforto de hoje. Mas esse

raciocínio está se tornando insustentável: já não se trata mais de prever catástrofes futuras, mas de reagir às catástrofes que estão acontecendo agora. Ondas de calor mortais, enchentes devastadoras e incêndios florestais sem precedentes estão deixando claro que o problema já nos alcançou.

Não podemos mais tratar o debate climático como um tema exclusivo de especialistas, nem como pauta secundária diante de crises políticas ou econômicas. É preciso compreender que, sem estabilidade climática, não há economia, democracia ou projeto de futuro que se sustente. Esse envolvimento de maior número de agentes, num movimento de caráter mais orgânico, se torna ainda mais imprescindível diante do atual desmonte dos órgãos e mecanismos multilaterais de controle. A tarefa é por demais desafiadora para que fique somente nas mãos dos governos, embora esses sejam fundamentais.

O desafio está, sobretudo, em reverter a lógica do adiamento. Se o desconto do futuro é um traço da psicologia humana, cabe aos governos, à sociedade civil e à imprensa encontrar formas de reduzir essa miopia coletiva, tornando o impacto da mudança climática tangível no presente. Educação ambiental, políticas de incentivo a energias limpas, regulação contra práticas poluentes e transparência sobre os custos econômicos da inação são passos indispensáveis. É preciso um choque de realidade ainda mais claro para que o engajamento permeie e atinja todos os setores da sociedade.

O planeta já não negocia prazos. O que está em jogo é a viabilidade da vida como a conhecemos. A COP 30 pode ser mais uma conferência marcada por promessas vagas ou pode ser o marco histórico em que, finalmente, os líderes do mundo optaram por encarar a realidade sem subterfúgios. O relógio climático não para. O futuro, ao contrário do que muitos ainda insistem em acreditar, já começou.

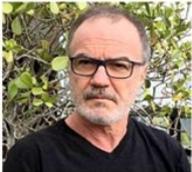
Instagram: @edsonbundchen

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



LÉO ROSA DE ANDRADE

EU E AS MINHAS LIMITAÇÕES

Alienado: “aquele que vive sem conhecer ou compreender os fatores sociais, políticos e culturais que condicionam os impulsos íntimos que levam a agir da maneira que age” (Houaiss). **Alienação:** “processo ligado essencialmente à ação, à consciência e à situação dos homens, e pelo qual se oculta ou se falsifica essa ligação de modo que apareça o processo (e seus produtos) como indiferente, independente ou superior aos homens, seus criadores” (Aurélio).

Significações de dicionário talvez não sejam bastantes para a compreensão complexa dos termos. Vai o esforço de alguma complementação: na definição de alienado, “fatores sociais, políticos e culturais” são referência ao meu lugar de existir, às injunções de poder que me envolvem e aos valores que me foram transmitidos, os quais informam a compreensão que tenho dos acontecimentos, porque tudo isso compõe a minha consciência da realidade.

Alienação: é a não percepção de que tudo no mundo afeta o humano; a situação do humano depende do humano; nada está fora da humanidade. As coisas todas decorrem de processos complexos e geram processos complexos produzidos pelos humanos, conforme os interesses dos humanos, causando efeitos nos humanos. O que acontece é História. Nada depende de mágica, astros, energia, sorte ou divindades. Nem de pensamento positivo.

“Por que as garrafas de vinho têm 750 ml, e não 1 litro? Divergência entre o sistema métrico de unidades e o sistema imperial inglês, mais antigo. No século 19, o Reino Unido era o principal importador de vinhos franceses. Os ingleses usavam o galão, que equivalia a 4,5 litros arredondados. Por causa disso, os franceses adotaram caixas com seis garrafas de 750 ml, que, somadas, dão um galão” (Bruno Vaiano, Superinteressante, 13 jan 21, editado).

Se essa explicação contemplasse todas as razões, a pessoa informada da relação litro/galão estaria ciente do motivo do volume de prazer vinícola engarrafado. Mas o imbróglio é maior: a França fizera a Revolução Burguesa, derrubara uma monarquia, implantara o sistema de pesos e medidas (o grama, o litro e o metro, este como sendo a décima milionésima parte de um quarto do meridiano terrestre). Forçara a coincidência dos relógios. Quebrara tradições.

O poder francês levou seu modo de calcular peso, volume e distância para quase todo o mundo, mas esbarrou no poder inglês. O que estivesse sobre domínio inglês – não eram poucas nações – ficava com seus parâmetros imperiais. Estados Unidos e Inglaterra, até hoje, recusam-se a adotar o sistema

métrico decimal. As relações comerciais entre países com um ou outro sistema obrigam a conversões, sem concessões ao poder de estabelecer o padrão.

Uma garrafa de vinho, pois, não tem, por acaso, determinada quantidade do agradável líquido. Seu volume decorre de relações comerciais, de imposição de pesos e medidas, do poder da França ou da Inglaterra no planeta. Essa contenda subsiste nos nossos interiores influenciados pela cultura europeia pré-Iluminismo: ainda se usa, sem se saber o porquê, dúzia, galão, palmo, polegada ou braça. Um uso em extinção, por falta de expressão de poder.

O alienado, não obstante achar que a “escola da vida” lhe forneceu esperteza suficiente para não ser enganado por ninguém, é, antes de tudo, um ingênuo. É uma enorme inocência acreditar que se pode submeter a escrutínio pessoal a complexidade da História. Perplexos frente ao enredamento do que não alcançam entender, esses ingênuos “advertem-se” por teorias conspiratórias: acreditam em organizações secretas controladoras do nosso dever.

Certa esquerda pensa que o mundo caminha para o fascismo. Certa direita acredita que logo seremos submetidos ao comunismo. Possível, claro, mas não provável. Sim, organizações de indivíduos propagam suas ideologias, países tentam estabelecer e consolidar geopoder, mas o que há de concreto não está como informação disponível para deslumbrados com conjurações “secretas” que só eles sabem onde começou e como vai terminar.

A rota de fuga da alienação é saber que não teremos consciência de tudo. Não tenho ideia da origem das peças que arranjam o meu computador. Quem tem poder para vender ou comprar o que compõe esta máquina? Embora curioso, não darei conta do todo. É impossível. A vida em comum pede articulação com outros que sabem outras coisas. Fidúcia. Sem confiança a coexistência é impraticável. A eterna suspeita de maquinações antes que astúcia é sintoma.

Tenho alguns saberes; desejo outros mais. Certas ciências sei que não sei; talvez, se as buscar, não as compreenda. Imagino que coisas há que jamais imaginei. Sou eu e as minhas limitações. Há vida além delas, mas é nelas que vivo e viverei. O mais é desvario ampliado por redes sociais, contemplando bolhas ideológicas. Alguma orientação? Ceticismo metódico, fontes referenciadas, suspeição das certezas, inclusive das próprias. Estudar.

- Léo Rosa de Andrade, doutor em Direito, psicanalista e jornalista

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

1910 – Em Milão (Itália), ocorre o primeiro acidente entre dois aviões na história.

1914 – Fundação do município de Porto Velho (capital do Estado de Rondônia).

1924 – Em partida entre Argentina e Uruguai, ocorre o primeiro gol olímpico registrado na história do futebol (resultante de cobrança direta de escanteio).

1932 – Fim da Revolução Constitucionalista, com a vitória das forças federais sobre as paulistas.

1944 – Capitulação das tropas polonesas contra os nazistas, decretando o fim da Revolta de Varsóvia durante a Segunda Guerra Mundial.

1947 – Inauguração do MASP (Museu de Arte de São Paulo).

1950 – Estréia, nos jornais, da tira “Peanuts”, criada pelo norte-americano Charles Schulz e estrelada pelo personagem Charlie Brown e seu cachorro Snoopy.

1958 – Independência da Guiné em relação à França.

1960 – Inauguração do Estádio do Morumbi em São Paulo.

1961 – Congresso Nacional aprova emenda constitucional que institui o regime parlamentarista no Brasil, evitando que o vice-presidente João Goulart assumira a presidência da República após a renúncia de Jânio Quadros.

1974 – Última partida de Pelé com a camisa do Santos, contra a Ponte Preta na Vila Belmiro.

1977 – O austríaco Niki Lauda é bicampeão mundial de Fórmula 1.

1992 – Chacina do presídio do Carandiru, em São Paulo, com 111 detentos mortos pela Polícia Militar após uma rebelião; afastamento do presidente Fernando Collor, após sofrer o impeachment em 29 de setembro.

1997 – Terceira e última visita do Papa João Paulo II ao Brasil.

2000 — O algoritmo de Rijndael é escolhido pelo NIST como o Padrão de Criptografia Avançada (AES).

2002 — Começam os ataques a tiros em Beltway, estendendo-se por três semanas.

2016 — Protestos etíopes eclodem durante um festival na

região de Oromia, matando dezenas de pessoas.

2018 — O jornalista saudita Jamal Khashoggi é visto pela última vez no consulado saudita em Istambul.

Nascimentos

1867 – Nilo Peçanha, presidente do Brasil (m. 1924).

1869 – Mahatma Gandhi, líder indiano (m. 1948).

1890 – Groucho Marx, ator e comediante norte-americano (m. 1977).

1945 – Wando, cantor e compositor brasileiro (m. 2012).

1948 – Rosa Weber, jurista brasileira.

1949 – Annie Leibovitz, fotógrafa norte-americana.

1950 – Murilo Salles, cineasta brasileiro.

1951 – Sting, músico britânico e cofundador da banda The Police.

1982 – Cleo, atriz e cantora brasileira.

1992 – Alisson Becker, goleiro da Seleção Brasileira.

1993 – Elizabeth McLaughlin, atriz norte-americana; e Michy Batshuayi, futebolista belga.

1994 – Brendan Meyer, ator canadense; e Yacouba Coulibaly, futebolista burquinês.

1996 – Róger Guedes, futebolista brasileiro; e Guilherme Samaia, automobilista brasileiro.

1997 — Tammy Abraham, futebolista britânico.

1998 — Maxime Godart, ator francês.

2002 — Jacob Sartorius, cantor norte-americano.

Mortes

1264 – Papa Urbano IV (n. 1195).

1944 – Alcides Maya, jornalista, escritor e político brasileiro (n. 1878).

1968 – Marcel Duchamp, pintor e escultor francês (n. 1887).

1985 – Rock Hudson, ator norte-americano (n. 1925).

1987 – Peter Brian Medawar, cientista britânico (n. 1915).

1997 – Thales Pan Chacon, ator brasileiro (n. 1956).

2007 – Castro Gonzaga, ator e dublador brasileiro (n. 1918).

2017 – Tom Petty, músico estadunidense (n. 1950); e Luiz Carlos Cancellier de Olivo, professor, jornalista e jurista brasileiro (n. 1958).

No Beira-Rio, Inter empata em 1 a 1 com o Corinthians pelo Campeonato Brasileiro.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Carbonero, de pênalti, fez o gol do Colorado no último lance da partida.

Jogando no Beira-Rio na noite dessa quarta-feira (1^o), o Inter empatou em 1 a 1 com o Corinthians, em partida válida pela 26^a rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Colorado ocupa a 15^a posição da tabela, com 29 pontos. A equipe comandada por Ramón Díaz volta a campo neste sábado (4) contra o Botafogo, também em Porto Alegre, às 18h30min.

No confronto dessa quarta, mais de 12 mil torcedores compareceram ao Beira-Rio. O Timão até saiu em vantagem, com gol de Gui Negão aos 9 minutos de jogo, mas Carbonero, de pênalti, deixou tudo igual no placar no último lance do duelo, aos 55 minutos do segundo tempo.

O jogo

Logo no primeiro minuto, o Inter quase tira o zero do placar. Após jogada pela esquerda, Alan Patrick recebeu livre dentro da área e bateu pra fora da meta defendida por Hugo Souza. Depois disso, o Corinthians dominou as ações. Aos 9min, após rápida transição pela direita, Matheuzinho cruzou e Gui Negão mergulhou de cabeça para estufar

as redes de Anthoni e abrir o marcador no Beira-Rio.

O gol deu o controle do meio-campo ao clube paulista e o jogo esfriou. O Timão chegou a marcar pela segunda vez, com Hugo, aos 25 minutos, após cruzamento de Matheuzinho. Contudo, a arbitragem anulou por impedimento. Na reta final, aos 43 minutos, o Inter também teve um gol anulado, marcado por Óscar Romero, também por posição irregular.

Na segunda etapa, obrigado a ir para cima do adversário, o Inter bem que tentou, teve mais posse de bola, mas faltava criatividade para atacar. O Colorado criou o primeiro lance de perigo aos nove minutos, mas Hugo Souza defendeu a finalização de Borré.

Depois, voltou a trabalhar aos 23min, sem perigo.

No último lance do jogo, o VAR novamente entrou em ação em uma jogada polêmica. Após cruzamento pela direita, o zagueiro Cacá derrubou Bruno Henrique após disputa na área. O árbitro foi até a cabine do VAR revisar a jogada e marcou pênalti. Sem Alan Patrick, que já havia sido substituído, coube a Carbonero bater. Hugo Souza até acertou o canto e a bola, mas o camisa 7 conseguiu garantir o empate no primeiro jogo de Ramón Díaz como comandante colorado no Beira-Rio.

Ficha técnica

- Inter: Anthoni; Aguirre (Bruno Gomes, 33'/2^oT), Vitão, Juninho e Bernabéi; Luis Otávio (Thiago Maia,

21'/2^oT), Bruno Henrique, Óscar Romero (Mercado, 0'/2^oT) e Alan Patrick (Ricardo Mathias, 21'/2^oT); Carbonero e Borré (Bruno Tabata, 33'/2^oT). Técnico: Ramón Díaz.

- Corinthians: Hugo Souza; Cacá, Gustavo Henrique e Angileri; Matheuzinho, Raniele (José Martínez, 30'/2^oT), Ryan (Maycon, 29'/2^oT), Breno Bidon (André, 36'/2^oT) e Hugo (Matheus Bidu, 21'/2^oT); Vitinho e Gui Negão (Ángel Romero, 35'/2^oT). Técnico: Dorrival Junior.

- Arbitragem: Rodrigo Jose Pereira de Lima (PE), Guilherme Dias Camilo (MG) e Francisco Chaves Bezerra Junior (PE). VAR: Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE).

Jogando fora de casa, Grêmio empata com o Santos em 1 a 1 pelo Brasileirão.

Em confronto válido pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na Vila Belmiro, o Grêmio empatou em 1 a 1 com o Santos na noite dessa quarta-feira (1º). Com o resultado, a equipe comandada por Mano Menezes chega aos 33 pontos e ocupa a 10ª posição da tabela. Já neste sábado (4), o tricolor gaúcho viaja a São Paulo para enfrentar o Bragantino.

O jogo

As primeiras oportunidades foram do Santos. Aos 13 e 14 minutos, Gabriel Grando fez duas defesas difíceis em chutes de média distância próximos ao ângulo direito. Primeiro, Rollheiser tentou da entrada da área, e em seguida Escobar finalizou próximo ao bico da grande área.

O Grêmio respondeu aos 18 minutos. Alysson avançou pelo corredor direito, passou pela marcação de Escobar e finalizou dentro da área. A bola desviou no defensor e sobrou para Brazão, que se atrapalhou na hora de encaixar, dando rebote. Alysson arrematou de primeira, mas Edenilson acabou desviando a bola com a mão. Após revisão do VAR, o gol foi anulado quatro minutos depois, mesmo sem benefício claro do toque involuntário.

Aos 24 minutos, Lautaro Díaz tentou de cabeça após bola alçada na área, mas pegou mal e mandou por cima do

gol. O jogo seguiu equilibrado, com poucas chegadas ofensivas de ambos os lados. Aos 34 minutos, Barreal arriscou de fora da área, mas chutou longe da meta de Grando.

Aos 41 minutos, o Grêmio aproveitou passe errado do Santos e Alysson iniciou contra-ataque de três contra três, abrindo para Edenilson na direita. O cruzamento ficou curto, facilitando o corte na primeira trave, e a equipe gaúcha não conseguiu aproveitar a chance. O restante do primeiro tempo seguiu marcado por muitas faltas e interrupções, sem sequência clara de jogadas.

No segundo tempo, o Grêmio manteve a mesma formação. Aos oito minutos, Arthur arriscou de fora da área, mas a zaga santista bloqueou. Aos 10 minutos, o Santos chegou com jogada pelo meio, mas o chute foi longe de Grando.

Aos 12 minutos, o Grêmio conseguiu abrir o placar. Pavon avançou pela esquerda, cortou para a direita e cruzou rapidamente. Edenilson desviou com a sola do pé, superando o goleiro e marcando no canto esquerdo: 0 a 1.

Pouco depois, Cristaldo e Amuzu substituíram Pavon e Edenilson, respectivamente, e Alex Santana entrou no lugar de Arthur. Aos 19 minutos, em cobrança de falta de Cristaldo, Noriega desviou de cabeça,

Lucas Uebel/Grêmio



A equipe comandada por Mano Menezes chega aos 33 pontos e ocupa a décima posição na tabela.

mas mandou por cima da meta.

Dois minutos depois, o Santos quase empatou. Lautaro Díaz apareceu livre para finalizar, mas Grando fez grande defesa. No rebote, Tiquinho Soares tentou, mas Wagner Leonardo conseguiu bloquear. Em seguida, o centroavante santista novamente finalizou e Grando salvou com a ponta do pé.

Aos 30 minutos, Guilherme arriscou de fora da área e Grando espalmou para escanteio. Aos 34 minutos, Mano Menezes realizou as últimas substituições, colocando Aravena e Riquelme nos lugares de Alysson e André Henrique. Aos 37 minutos, Guilherme cobrou falta, mas chutou mal e mandou longe do gol.

Aos 43 minutos, Zé Rafael acertou chute cruzado que passou pelo travessão, bateu na trave, quicou na linha e voltou a tocar no travessão. Na sequência, em cobrança de escanteio, Lau-

taro Díaz completou de cabeça para empatar a partida: 1 a 1.

Nos minutos finais, o Grêmio se manteve recuado, buscando se defender da pressão do Santos e tentando encaixar algum contra-ataque. Nenhuma das equipes conseguiu finalizar até o apito final.

Ficha técnica

– Santos: Brazão; Mayke (Igor Vinícius), Alexis Duarte, Luan Peres e Escobar; João Schmidt (Tiquinho Soares), Zé Rafael e Rollheiser (Robinho Jr); Barreal (Rincón), Guilherme e Lautaro Díaz. Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

– Grêmio: Gabriel Grando; Gustavo Martins, Noriega, Wagner Leonardo e Marlon; Dodi, Arthur (Alex Santana) e Edenilson (Cristaldo); Pavón (Amuzu), Alysson (Aravena) e André (Riquelme). Técnico: Mano Menezes.

Novo calendário do futebol brasileiro: conheça as mudanças que vão entrar em vigor em 2026.

Com muitas mudanças, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) divulgou, nesta quarta-feira (1º), o calendário do futebol brasileiro para o período de 2026 a 2029. Entre as principais alterações estão a diminuição de datas para os estaduais, o aumento da duração do Campeonato Brasileiro, o novo formato da Copa do Brasil e a criação de torneios regionais, como a Copa Sul-Sudeste, a Copa Centro-Oeste e a volta da Copa Norte.

Estaduais diminuem, e Brasileirão durará mais

Em evento nesta manhã em Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, a CBF anunciou que o Brasileirão começará no dia 28 de janeiro e terminará no dia 2 de dezembro. Assim, o torneio terá início antes do fim dos estaduais, que serão disputados de 11 de janeiro a 8 de março, com limite de 11 datas.

Com a mudança, haverá semanas com a disputa das duas competições. Nas finais dos estaduais, haverá uma semana livre para as decisões, sem rodadas do torneio nacional.

As mudanças no calendário da CBF pretendem tornar o calendário mais equilibrado e valorizar ainda mais a competição. A entidade acredita que a alteração aumenta o apelo comercial do torneio. O objetivo é fazer com que os clubes de elite do Brasil joguem menos partidas.

Copa do Brasil

A Copa do Brasil também terá mudanças. O maior torneio eliminatório do país passará de 92 para 126 par-

ticipantes em 2026 — em 2027, serão 128 clubes. A competição encerrará o calendário do futebol brasileiro, com uma final em jogo único no dia 6 de dezembro do ano que vem.

Os pré-requisitos para a escolha do local serão: acesso fácil para torcedores, rede hoteleira, capacidade para receber duas torcidas e infraestrutura adequada. Entre a semifinal e a final, haverá um espaço de um mês para que os torcedores possam se planejar para viajar, caso necessário.

Serão 102 vagas diretas de campeonatos estaduais — antes eram 80. Todos os clubes da Série A estão garantidos na competição e entrarão na quinta fase, a última antes das oitavas de final.

As outras quatro vagas estão reservadas para os campeões da Copa do Nordeste, Copa Verde, Série C e Série D, que começarão a disputa na terceira fase do torneio. Somente a quinta fase, as oitavas de final, as quartas de final e as semifinais serão em jogos de ida e volta.

Novas competições

Uma das premissas da CBF é ampliar o calendário para clubes da base da pirâmide nacional. A entidade, portanto, criará torneios regionais para todas as federações do Brasil.

A Copa Sul-Sudeste, a Copa do Nordeste e a Copa Verde (com clubes do Norte e do Centro-Oeste) serão disputadas em 10 datas, entre março e junho. Clubes que disputarem competições da Conmebol não participarão desses torneios.

Reprodução



Confederação Brasileira de Futebol diminui estaduais e aumenta duração do Brasileirão.

Os clubes do Espírito Santo jogarão a Copa Centro-Oeste.

Copa Sul-Sudeste – 12 clubes: 2 vagas para cada estado (PR, RS, SC, RJ, SP e MG). Copa do Nordeste – 20 clubes: aumento em relação a 2025 (16 clubes). Copa Verde – 24 clubes: será dividida entre Copa Norte e Copa Centro-Oeste. Os vencedores de cada uma das regiões se enfrentarão para decidir o campeão da Copa Verde.

Impacto nos clubes

Com o aumento de 64 para 96 participantes na Série D, a CBF estima que haverá um aumento de 26% no número de clubes com divisão nacional em 2026. Com a criação de competições regionais e o aumento da Copa do Brasil, a previsão é de um incremento de 82 vagas em competições organizadas pela CBF na próxima temporada.

Para os clubes da Série A, calcula-se que o número de partidas na temporada diminuirá em até 15%, com a redução dos estaduais e

a entrada tardia na Copa do Brasil. Com as mudanças, a CBF prevê que investirá R\$ 1,3 bilhão em competições a partir do ano que vem. O número de jogos organizados pela entidade aumentará 11%.

Efeitos a médio prazo

A CBF reformulou o calendário com um planejamento de quatro anos para atenuar as dificuldades de datas em 2026 e 2027. No ano que vem, com a Copa do Mundo masculina, a previsão é de 55 dias de impacto no calendário entre data Fifa e o Mundial.

E, no ano seguinte, os estádios que sediarão jogos da Copa do Mundo Feminina serão entregues com exclusividade para a Fifa durante o período do Mundial, o que vai impactar o calendário brasileiro. O que significa que as melhorias com a implementação do novo calendário — de maior raciocínio de partidas e não sobreposição de jogos em data Fifa — serão mais sentidas em 2028.

Técnico Ancelotti convoca seis jogadores para a seleção brasileira pela primeira vez em seu trabalho; veja nomes.

O técnico Carlo Ancelotti revelou algumas novidades na lista de convocados da seleção brasileira, nessa quarta-feira (1º). Na lista dos 26 jogadores, os grandes destaques foram os retornos de Rodrygo e Vinicius Jr., do Real Madrid.

Entre os chamados pelo treinador para os amistosos com Coreia do Sul e Japão, o treinador convocou seis jogadores que ainda não haviam figurado em suas listas. O goleiro Ederson, o zagueiro Eder Militão, os meias André e João Gomes e os atacantes Rodrygo e Igor Jesus foram chamados pela primeira vez com o treinador.

O meia Joelinton também trabalhará pela primeira vez com o treinador. Ele chegou a ser convocado para as partidas contra Chile e Bolívia, pelas Eliminatórias, em agosto. Mas acabou cortado por lesão.

De acordo com Ancelotti, a convocação privilegiou atletas que atuam no futebol europeu, já que a viagem até a Ásia não é tão longa, assim

Rafael Ribeiro/CBF



Ancelotti definiu a lista de convocados para os jogos contra Coreia do Sul e Japão.

como a diferença de fuso horário não é absurda.

Já alguns nomes que eram certos na lista, como o do goleiro Alisson, não foram chamados por causa de lesões - o arqueiro se machucou durante jogo do Liverpool, na última terça-feira (30).

Os 26 chamados da lista enfrentam Coreia do Sul e Japão em amistosos marcados para os dias 10 e 14 de outubro, respectivamente, em Seul e Tóquio.

As partidas já fazem parte da preparação para a Copa do Mundo de 2026. A CBF ainda negocia outros amistosos para a seleção antes da competição. Segundo Caetano, as

próximas partidas serão em Londres e Paris ou outra cidade francesa, contra equipes africanas.

Veja a lista da convocação de Carlo Ancelotti

Goleiros: Bento, Ederson e Hugo Souza
Laterais: Caio Henrique, Carlos Augusto, Douglas Santos, Vanderson e Wesley Zagueiros: Eder Militão, Gabriel Magalhães, Fabrício Bruno e Beraldo
Meias: André, Bruno Guimarães, Casemiro, João Gomes, Joelinton e Paquetá
Atacantes: Estêvão, Gabriel Martinelli, Igor Jesus, Luiz Henrique, Matheus Cunha, Richarlison, Rodrygo e Vinicius Junior

Programação

Atletas e comissão

técnica começarão a se apresentar na próxima segunda-feira (6), dia do primeiro treino. Na Coreia do Sul, as atividades acontecerão no Estádio Goyang até a quarta (8). Na véspera do jogo, no dia 9, será no palco da partida. Todos começarão às 16h (horário local).

Às 10h (horário local) do dia 12, antes de viajar para o Japão, a Seleção irá a campo no Estádio Goyang. Em Tóquio, o treinamento do dia 13, às 16h (horário local), ocorrerá no Estádio Ajinomoto, que receberá o confronto com os japoneses no dia 14.

Neymar não é assunto no momento para Ancelotti, mas segue acompanhado na Seleção.

O atacante Neymar, do Santos, não foi assunto durante a divulgação da lista de convocados para os amistosos do Brasil contra Coréia do Sul e Japão. Nem antes entrou em pauta na comissão técnica. Como está lesionado, o técnico Carlo Ancelotti apenas recebeu o informe dos profissionais da CBF que acompanham o jogador e outros convocáveis e montou a lista sem o astro.

Ainda não se sabe se Neymar estará disponível para os jogos de novembro, contra equipes africanas, ou se só retornaria na lista de março, a última para a Copa do Mundo.

A CBF trabalha com a possibilidade de montar a Seleção Brasileira sem o jogador, mas conta que ele possa estar fisicamente apto antes da convocação final para o Mundial, em junho.

“É possível, sim. Neymar não precisa ser testado tecnicamente. Todo mundo conhece, eu e a comissão. Ele tem que recuperar bem da lesão, tem o tempo suficiente para estar pronto e bem preparado até junho. Isso vale para todos”, afirmou o treinador à TNT, citando que Neymar é muito querido entre os companheiros e que não precisa ser ava-

Reprodução



Jogador do Santos está prestes a completar dois anos afastado da Seleção Brasileira.

liado nesse sentido.

Ainda não há previsão para o retorno aos gramados depois da lesão no músculo reto femoral da coxa direita, mas o Santos trabalha com a expectativa de que Neymar volte a treinar em campo entre o fim de outubro e o início de novembro, o que o deixaria a jogar algumas rodadas do Brasileiro.

Entenda o caso

Neymar ficou fora da lista de convocados por Carlo Ancelotti para a Seleção Brasileira pela terceira vez. Em recuperação de uma lesão no músculo reto femoral da coxa direita, o jogador não apareceu na lista divulgada pelo técnico nesta quarta-feira (1º).

Em coletiva antes da última convocação, Ancelotti destacou que a condição física é o principal critério para selecio-

nar um atleta para a seleção. Ele ressaltou ainda que, caso algum jogador não esteja 100% recuperado, outros atletas da mesma posição podem ser escolhidos em seu lugar.

As lesões têm dificultado o retorno de Neymar à Seleção. O jogador vem enfrentando problemas físicos no Santos, que têm sido determinantes para mantê-lo fora da equipe. Em março, durante a Data FIFA, Neymar tratava uma lesão na coxa esquerda, que o afastou das semifinais do Paulistão e do início do Campeonato Brasileiro.

Na primeira convocação de Ancelotti, Neymar ainda estava em recuperação e realizando exercícios de transição física devido à lesão na coxa esquerda. O atacante chegou a retornar aos jogos na partida de volta

da terceira fase da Copa do Brasil contra o CRB, entrando no segundo tempo, mas, segundo o treinador, ainda não estava em plena forma física.

O jogador está prestes a completar dois anos afastado da seleção brasileira. Sua última partida pela equipe foi em 17 de outubro de 2023, em Montevideu, durante a derrota por 2 a 0 para o Uruguai, quando precisou deixar o jogo ainda no primeiro tempo devido a uma lesão.

Nesse intervalo, a CBF passou por mudanças significativas: Samir Xaud assumiu a presidência da confederação, a seleção teve duas trocas de técnico — Dorival Júnior e Carlo Ancelotti — e vários novos jogadores estrearam pela equipe.

Saiba o que é pré-hipertensão e hábitos que ajudam a reverter o quadro.

Uma nova diretriz sobre hipertensão foi divulgada no 80º Congresso Brasileiro de Cardiologia: valores de 12×8 a $13,9 \times 8,9$ deixam de ser apenas “normais limítrofes” e passam a ser considerados pré-hipertensão. A novidade aponta para um norte: a importância da prevenção e da mudança de hábitos para reverter a condição e proteger o coração.

De acordo com especialistas, ajustes no estilo de vida podem normalizar a pressão sem a necessidade de medicamentos. Médica cardiologista e diretora de saúde da Starbem, Thais Moreno afirma que o termo “normal limítrofe” passava a ideia de “algo aceitável, ainda dentro da normalidade”.

A nova diretriz reforça que a pré-hipertensão deve ser vista como um alerta, não como um diagnóstico definitivo. Reconhecer precocemente esse estágio permite agir a tempo, adotando mudanças de estilo de vida que podem normalizar a pressão arterial e reduzir o risco de complicações futuras. Mais do que tratar a hipertensão, o foco agora é a prevenção da saúde do coração para garantir mais qualidade de vida e longevidade.

“Já o conceito de ‘pré-hipertensão’ muda a percepção: mostra que es-

ses valores representam um sinal de alerta precoce, uma fase de risco em que o corpo já está sob maior sobrecarga, aumentando o risco de doenças cardiovasculares”, explica a médica.

Médico cardiologista do Complexo Hospitalar de Bragança Paulista, Jocimar Machado acrescenta que a pré-hipertensão, quando não tratada, aumenta o avanço para a hipertensão e, conseqüentemente, o paciente entra em risco cardiovascular.

“Há uma maior probabilidade de desenvolver infarto, acidente vascular encefálico, insuficiência cardíaca e insuficiência renal. A hipertensão não controlada causa lesões em órgãos vitais e reduz a expectativa de vida”, destaca.

Mudança de hábitos

Nem tudo é resolvido com medicamentos. A pessoa que agora está na classificação de pré-hipertensão com a nova diretriz tem como reverter o quadro com mudanças de hábitos e no estilo de vida.

“Inicialmente, a conduta no tratamento é não medicamentosa, com o objetivo de normalizar os valores da pressão arterial por meio da mudança de hábitos de vida. Isso inclui adotar uma alimentação saudável, reduzir a ingestão de sal, aumen-

Reprodução



Médicos ressaltam que mudar estilo de vida é fundamental para proteger o coração.

tar o consumo de potássio, controlar o peso e manter o índice de massa corporal dentro da faixa adequada, além de praticar exercícios físicos regularmente”, afirma Machado.

Thais também reforça as principais dicas para quem é pré-hipertenso:

Alimentação: reduzir sal, ultraprocessados e álcool e priorizar frutas, legumes, oleaginosas, grãos integrais e proteínas magras; **Atividade física:** fazer pelo menos 150 minutos de exercício aeróbico moderado por semana e fortalecimento muscular; **Sono e estresse:** dormir bem e adotar práticas de manejo do estresse (respiração, meditação, lazer); **Peso saudável:** até pequenas perdas de peso já reduzem a pressão; **Evitar tabagismo e uso de drogas ilícitas;** **Consumo moderado de bebida alcoólica.**

A médica cardiolo-

gista também explica que a prevenção é principal o pilar na medicina moderna. “É mais efetivo, menos invasivo e mais econômico tratar o risco antes da doença se instalar.”

“A hipertensão é uma doença silenciosa, porque muitas vezes não dá sintomas até causar uma complicação grave. Prevenir significa evitar doenças crônicas e preservar qualidade de vida a longo prazo.”

“Muitos pacientes que estão no início da hipertensão – seja na fase de pré-hipertensão ou no estágio 1 – ainda não apresentam alterações estruturais na circulação. Nesses casos, as medidas não farmacológicas, sem a necessidade imediata de medicamentos, podem ser suficientes para controlar a pressão arterial”, acrescenta Machado.

Entenda como metanol destrói o nervo óptico e pode causar cegueira.

Visão borrada, fotofobia, manchas escuras no campo visual e uma névoa que vai se espalhando até apagar completamente a capacidade de enxergar. São esses alguns sinais de perigo para quem consome, sem saber, bebidas alcoólicas adulteradas com metanol. Entre os efeitos dessa substância altamente tóxica no organismo está o ataque direto ao nervo óptico, estrutura essencial para a visão.

Desde o início de setembro, autoridades de São Paulo estão investigando casos de contaminação e mortes que estariam associadas ao consumo de bebidas adulteradas com metanol na região metropolitana da capital paulista. Há relatos de complicações graves, incluindo ao menos uma pessoa que perdeu completamente a visão após beber.

“O nervo óptico funciona como um cabo que conecta a retina ao cérebro, onde as imagens são processadas. Se for danificado, a transmissão falha e a visão pode ser perdida”, explica o oftalmologista Claudio Lottenberg, presidente do Conselho Deliberativo do Einstein. “Ele é tão delicado que encostar a ponta de uma

antena, por exemplo, já pode causar lesão irreversível.”

Estudos apontam que a ingestão de apenas 10 ml de metanol diluído em um litro de bebida é suficiente para causar lesões neuro-oftalmológicas, incluindo cegueira permanente. O consumo de 30 ml pode levar à morte.

O risco de perda da visão está relacionado à forma como o organismo processa essa substância. Quando o metanol é ingerido, ele é metabolizado pelo fígado e transformado em formaldeído e ácido fórmico, extremamente tóxicos. Esse último interfere diretamente na produção de energia das mitocôndrias, estruturas celulares fundamentais para o funcionamento das células nervosas do nervo óptico.

Sem energia suficiente, essas células não funcionam corretamente e podem entrar em colapso, causando inchaço e pressão dentro do nervo. “Como o nervo óptico depende dessa energia para funcionar, a ausência dela causa um sofrimento importante e leva essas células à morte. E células nervosas que morrem não se regeneram, daí a gravidade do caso”,

Reprodução



Estudos apontam que a ingestão de apenas 10 ml de metanol diluído em um litro de bebida é suficiente para causar lesões.

pontua Lottenberg.

Sintomas

Os sintomas visuais associados à intoxicação por metanol não aparecem imediatamente. Eles podem surgir entre seis e 24 horas após a ingestão e, muitas vezes, começam com sinais confundidos com uma simples resaca: tontura, fraqueza, náusea e dor de cabeça.

Com a progressão do quadro, a visão pode ficar embaçada, surgem manchas escuras (escotomas), maior sensibilidade à luz e até visão dupla. “O pior dos mundos é quando ocorre a perda progressiva da visão, como uma névoa que vai encobrindo tudo aos poucos”, relata o oftalmologista.

O diagnóstico do grau de lesão do nervo óptico envolve exames como a acuidade visual, que mede a capacidade

de enxergar detalhes; a avaliação do campo visual, que verifica a visão periférica ou “de canto de olho”; e testes de resposta da pupila à luz e percepção de cores.

Além de provocar danos irreversíveis ao nervo óptico, o ácido fórmico também pode afetar outras áreas do sistema nervoso central e causar acidose metabólica grave (acúmulo de ácido no organismo), levando a perda de consciência, coma e até morte.

Atendimento médico imediato é fundamental para tentar conter os danos. O tratamento inclui medidas de suporte e o uso de etanol como antídoto, já que ele “compete” com o metanol pela enzima que o transforma em ácido fórmico.

Extrato de cannabis reduz dor lombar crônica sem risco de dependência.

Um extrato específico de Cannabis pode aliviar dores lombares crônicas sem criar dependência, segundo um ensaio clínico publicado nesta segunda-feira (29), que, de acordo com alguns especialistas, demonstra pela primeira vez que essa substância, especialmente desenvolvida para esses testes, seria capaz de tratar a dor.

A dor lombar crônica é considerada um dos maiores problemas de saúde pública: afeta mais de meio bilhão de pessoas em todo o mundo e figura entre as principais causas de incapacidade e afastamento do trabalho. Os tratamentos disponíveis são limitados: os anti-inflamatórios não esteroides aumentam o risco de problemas cardiovasculares e gastrointestinais quando usados a longo prazo, e os opioides, embora eficazes, têm alto potencial de vício e efeitos colaterais graves.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), as dores lombares, que afetam mais de 500 milhões de pessoas em todo o mundo, são a principal causa de invalidez.

Os medicamentos usados para tratar esse tipo de dor se limitam a analgésicos comuns, como o ibuprofeno, que pode provocar efeitos colaterais graves em caso de uso prolongado, ou aos opioides, que criam forte dependência e podem ser perigosos.

O setor em plena expansão da produção de Cannabis afirma que uma gama de produtos à base de maconha ou de canabidiol (CBD) pode ajudar a aliviar as dores, mas, segundo os

pesquisadores, não havia até agora estudos confiáveis que sustentassem essa hipótese.

Os resultados de um ensaio clínico de fase 3 controlado por placebo foram publicados na revista *Nature Medicine*.

Participantes

O estudo envolveu mais de 800 pessoas cujas dores lombares crônicas não eram aliviadas pelos medicamentos. Os participantes foram convidados a avaliar seu nível de dor em uma escala de 1 a 10, após terem tomado o extrato de Cannabis chamado VER-01, ou um placebo, durante um período de três meses a um ano.

Após 12 semanas, os que tomaram o extrato — uma dose de VER-01 com 2,5 miligramas de THC, o principal ingrediente ativo da maconha — relataram uma redução da dor de 1,9 ponto, em comparação a 0,6 ponto no grupo placebo.

Após seis meses, os participantes que consumiram o extrato afirmaram que sua dor diminuiu em mais 2,9 pontos. Eles também registraram melhora no sono, nas aptidões físicas e na qualidade de vida.

Segundo o estudo, o extrato tomado nessa dose não teria provocado dependência, nem efeitos colaterais graves.

Matthias Karst, autor principal do estudo e professor de medicina da dor na Faculdade de Medicina de Hanôver, na Alemanha, destacou à AFP que "nenhum efeito euforizante" foi observado durante o ensaio.

Reprodução



Participantes de ensaio clínico afirmaram que a dor diminuiu consideravelmente.

Efeitos adversos e segurança

O tratamento foi considerado relativamente bem tolerado. Entre os 691 pacientes que receberam VER-01 ao longo das fases, 86% relataram algum efeito adverso, sendo a maioria leve ou moderado. Os mais comuns foram tontura (40,8%); náusea (15,6%) e sonolência (10,7%)

Em cerca de 5% dos casos, a tontura levou à interrupção do tratamento. Houve ainda 2,3% de eventos adversos graves relacionados à droga, incluindo episódios raros de síncope e alucinações.

Um ponto central é que não foram observados sinais de escalada de dose, abuso, dependência ou abstinência. Mesmo após a suspensão abrupta, os pacientes não apresentaram quadro compatível com síndrome de abstinência significativa.

Impacto e limitações

Os autores destacam que o extrato "mostra potencial para se tornar uma

estratégia promissora de manejo da dor não aditiva", especialmente em meio à crise global de opioides.

Ainda assim, há ressalvas importantes:

- O estudo foi restrito a Alemanha e Áustria;
- Profissionais que dirigem veículos ou operam máquinas foram excluídos;
- Pacientes com doenças graves, histórico de transtornos mentais ou uso prévio de cannabis também não participaram;
- A pesquisa foi financiada pela Vertanical GmbH, fabricante do extrato, o que reforça a necessidade de validação independente.

De acordo com a agência de notícias Associated Press (AP), a Vertanical entrou com um pedido para aprovação do seu medicamento junto aos órgãos reguladores europeus. Nos EUA, a empresa afirma estar "trabalhando em estreita colaboração" com os órgãos reguladores para elaborar um estudo que embasa a aprovação do FDA. Com informações do g1 e Folha de S. Paulo.

O que uma geriatra gostaria que todo mundo soubesse depois dos 30 anos.

Aos 30 anos, muita gente ainda se considera jovem demais para pensar na velhice. Mas, segundo a médica geriatra Karla Giacomini, consultora da Organização Mundial da Saúde (OMS) e eleita em 2022 uma das 50 lideranças mundiais na promoção do envelhecimento saudável, é exatamente nessa fase que as escolhas de vida começam a moldar o futuro.

“Os 30 anos te deixam a 30 anos da idade que atualmente define uma pessoa idosa no Brasil. Isso é importante porque, se você estiver disposto a rever seus hábitos para melhor, tomará uma decisão que trará reflexos diretos para você, para as pessoas que você ama e para a sociedade”, afirma.

Para ela, envelhecer bem não é obra do acaso, mas consequência de decisões conscientes ao longo da vida. “Bons hábitos vão se refletir em uma melhor saúde física, mental e social no presente e no futuro”.

Entre os principais cuidados, a especialista destaca a importância da alimentação. Uma dieta equilibrada deve priorizar frutas, verduras, legumes, grãos integrais e proteínas de qualidade, além de reduzir ultraprocessados, ricos em açúcar, sal e gordura saturada. Esses cuidados não influenciam apenas no peso, mas no metabolismo, na imunidade e até no humor. A hidrata-

ção também é essencial: beber água regularmente impacta desde a elasticidade da pele até o desempenho cognitivo.

Outro ponto-chave é manter o corpo em movimento. A rotina intensa pode reduzir o tempo para exercícios, mas é nesse momento que a disciplina faz diferença. A recomendação é combinar atividades aeróbicas, fortalecimento muscular e alongamento para preservar massa magra, proteger articulações e melhorar o equilíbrio. Não há fórmula única: caminhada, musculação, corrida, natação ou esportes coletivos valem, desde que haja regularidade.

A exposição ao sol merece atenção especial. A luz solar é essencial para a síntese de vitamina D, mas deve ser aproveitada de forma responsável, em horários adequados e com proteção, já que o excesso acelera o envelhecimento da pele e aumenta o risco de câncer.

A saúde mental também deve ser preservada. Práticas como meditação, mindfulness ou hobbies criativos ajudam a reduzir o estresse e equilibrar emoções. Psicoterapia e atividades artísticas podem oferecer novas formas de lidar com pressões e melhorar relacionamentos.

Dormir bem é outro pilar indispensável. O ideal é manter de sete a nove horas de sono por noite, cuidando da chamada hi-

Reprodução



A médica reforça ainda a necessidade de evitar tabaco, álcool e drogas.

giene do sono: evitar cafeína, álcool e telas luminosas antes de dormir, manter horários regulares e não realizar atividades físicas intensas perto da hora de deitar.

A médica reforça ainda a necessidade de evitar tabaco, álcool e drogas. Essas substâncias comprometem a saúde em qualquer idade e trazem riscos cumulativos a longo prazo, desde doenças cardiovasculares até cânceres e demências.

A automedicação e o excesso de exames também podem ser prejudiciais. Suplementos só devem ser usados com indicação médica e comprovação de deficiência. Check-ups são importantes, mas feitos de forma equilibrada e direcionada para prevenção.

Karla destaca, ainda, que manter o cérebro ativo é tão essencial quanto cuidar do corpo. Aprender coisas novas, ler, cultivar hobbies ou investir em experiências culturais fortalece a me-

mória e ajuda a prevenir declínio cognitivo. A leitura, em especial, ativa áreas cerebrais de maneira mais intensa do que o consumo rápido em telas, cujo uso excessivo ainda prejudica postura e pode gerar dores crônicas.

Por fim, as relações sociais são apontadas como um dos fatores mais relevantes para um envelhecimento saudável. O isolamento aumenta riscos para a saúde mental e física, enquanto a manutenção de vínculos familiares e amizades sólidas funciona como uma rede de proteção. Participar de atividades coletivas, como esportes, trabalhos voluntários e grupos culturais, une convivência, saúde física e propósito. “De tudo o que sabemos até agora, são as relações sociais a nossa maior sustentação na velhice”, resume a geriatra.

(Com O Estado de S.Paulo)

Saiba se a pílula anticoncepcional prejudica o desejo sexual das mulheres.

A relação entre a pílula anticoncepcional e a libido das mulheres sempre foi complicada. A pílula deu início a uma nova era de autonomia sexual, mas, para algumas mulheres, os próprios hormônios sintéticos que impedem a gravidez também podem ter suprimido a libido.

A primeira pílula anticoncepcional foi aprovada nos Estados Unidos em 1960 pela FDA (agência reguladora de alimentos e medicamentos). Foi um passo sem precedentes na medicina e no planejamento familiar, dando às mulheres a capacidade de controlar sua fertilidade. As mulheres podiam ter relações sexuais sem o medo de uma gravidez indesejada.

Com o tempo, a pílula também passou a ser associada a uma maior liberdade sexual e autonomia corporal, especialmente para as mulheres. Mas, embora seja 99% eficaz como contraceptivo, a pílula não é uma forma segura de se proteger contra infecções sexualmente

Reprodução



Com o tempo, a pílula também passou a ser associada a uma maior liberdade sexual e autonomia corporal.

transmissíveis.

Tesão zero

Mariel*, que é do Chipre e mora na Holanda, começou a tomar a pílula há oito anos, quando tinha 20. Antes de aderir ao método contraceptivo, ela estava frequentemente "com tesão", como ela mesma define.

"Eu queria ter mais relações sexuais e mais seguras", disse Mariel. "Mas a maioria das minhas relações sexuais no início não era motivada pela libido, mas mais porque eu podia, quase independentemente da minha libido." Só mais tarde Mariel percebeu que a pílula havia diminuído seu desejo.

Uma grande revisão de 36 estudos envolvendo mais de 13

mil mulheres em 2013 descobriu que cerca de 15% das participantes relataram uma queda na libido enquanto usavam a pílula.

Desde então, poucos foram os esforços para tentar explicar o motivo, e os resultados existentes parecem ser contraditórios. Isso pode ter a ver com o fato de que os estudos são difíceis de serem comparados – embora a pílula geralmente contenha os hormônios estrogênio e progesterona, há variações na quantidade de cada um deles, o que pode levar a efeitos colaterais variados.

Em 2016, um ensaio clínico sobre o tema contou com 340 mulheres, uma parte delas tomando a pí-

lula e a outra, um placebo. No geral, as participantes não notaram mudanças significativas em sua atividade sexual, mas as mulheres que tomavam a pílula relataram níveis mais baixos de desejo, excitação e prazer.

Pesquisadores acreditam que isso pode ser devido ao efeito da pílula sobre a testosterona. A pílula aumenta os níveis de globulina ligadora de hormônios sexuais (SHBG), proteína que se liga à chamada testosterona livre no corpo. A testosterona livre proporciona o desejo sexual. Quando a SHBG se liga à testosterona livre, ela a neutraliza e, como resultado, reduz a libido.

Hiperindependência no amor: autonomia precisa ter limite para manter relacionamentos?.

Criada por mãe solo, a paulistana Beatriz Di Giovanni aprendeu desde cedo a não depender de ninguém para resolver seus problemas, comportamento que ganhou força após um relacionamento abusivo que durou seis anos. “Coloquei na minha cabeça que não deixaria outra pessoa entrar na minha vida e fazer o que bem entendesse”, relembra a engenheira de produção, de 27 anos. No ano passado, Beatriz engatou novo namoro, mas percebeu que levava ao extremo a promessa de não abrir mão da própria autonomia.

A dificuldade em dividir responsabilidades e aceitar ajuda escancara um padrão cada vez mais comum entre mulheres: a hiperindependência nos relacionamentos, que faz com que o medo de perder o controle erga barreiras para a construção de vínculos afetivos.

“Tinha pavor de pedir ajuda, queria resolver tudo sozinha, para depois comunicar. E isso foi o principal motivo do meu último término”, diz a engenheira, reconhecendo a necessidade de encontrar um equilíbrio. “Não quero viver sozinha, desejo ter uma família um dia.”

Para a psicanalista Ana Suy, autora do best-seller “A gente mira no amor e acerta no solidão” (Pai-

dós), a hiperindependência é um sintoma do nosso tempo. Segundo ela, vivemos em uma cultura que valoriza o individualismo, com o “mito” de que podemos dar conta de tudo sozinhos — impulsionados por tecnologia e a promessa de autossuficiência. “Mas esse ideal é ilusório. Amar é, inevitavelmente, se colocar em uma posição de vulnerabilidade”, diz.

Entre mulheres, Ana afirma que a questão ganha ainda outras nuances. Afinal, há uma memória histórica de dependência forçada e da liberdade constantemente tutelada por figuras masculinas. “É compreensível que muitas se agarrem à independência, uma grande conquista diante de todo o passado que nos privou de direitos”, explica a psicanalista. “A questão é só saber a medida. É necessário que nos coloquemos como pessoas autônomas, ao mesmo tempo em que precisamos reconhecer que, enquanto seres sociais, é vital criar e cultivar laços com os outros.”

A gerente de marketing Giulia Porro, de 29 anos, sabe bem o que isso significa. Muitos de seus relacionamentos foram atravessados pelo individualismo e pela dificuldade em demonstrar afeto. Atitudes que, para ela, eram sinô-

Freepik



A dificuldade em dividir responsabilidades e aceitar ajuda escancara um padrão cada vez mais comum entre mulheres.

nimo de força e autonomia. “Aos 23, ouvi de um namorado que era difícil se relacionar comigo, porque eu não precisava dele para nada. Aquilo me bateu muito estranho. Por que eu deveria precisar?”, lembra-se ela.

Com o tempo — e muitas sessões de terapia —, Giulia percebeu que não se tratava de precisar de alguém, mas de permitir-se incluir o outro na relação. “Essa ‘aversão’ ao amor romântico tinha a ver com a narrativa da mulher forte. Hoje, entendo que posso me dar ao direito de ter afeto, e que isso não anula a minha autonomia”, diz ela, que está namorando há um ano e meio. “Foi um processo até eu me soltar. Mas, agora, levo meu relacionamento com mais fluidez e tranquilidade.”

A psicóloga Adleana Gomes observa que a hiperindependência, muitas

vezes, anda de mãos dadas com padrões ansiosos, especialmente por haver uma necessidade de controle. A especialista atesta que essa autossuficiência dentro da relação pode levar não só à ruptura, mas à sobrecarga emocional. “A separação acaba sendo mais fácil do que a tentativa de reparar”, afirma. Para ela, o caminho terapêutico envolve flexibilizar crenças e permitir a construção de vínculos seguros, nos quais independência e vulnerabilidade possam coexistir. “Trabalhamos para que as parceiras consigam delegar atividades e melhorar a comunicação, para, com isso, aumentar a fluidez da dinâmica do casal, até na parte sexual, que também acaba sendo afetada.” É que um carinho, diriam Peninha e Caetano Veloso, às vezes, cai bem. As informações são do jornal O Globo.

Explorador britânico se torna o primeiro a chegar a sete dos lugares mais remotos do planeta.

Um dos pontos mais isolados do planeta, no coração do Ártico, acaba de ser conquistado pela primeira vez. O marco histórico faz do aventureiro britânico Chris Brown, de 63 anos, o primeiro homem a alcançar sete Polos de Inacessibilidade, locais conhecidos por serem quase impossíveis de chegar.

Um polo de inacessibilidade é o ponto exato em continentes ou oceanos que fica mais distante de qualquer costa em todas as direções.

Ele já havia visitado os polos da América do Norte, América do Sul, África, Austrália, Antártida e o oceânico, conhecido como Ponto Nemo, no meio do Pacífico.

Na continente sul-americano, o Polo fica no Brasil, mais precisamente na região de Arenápolis, em Mato Grosso. Chris chegou no ponto em 2023, acompanhado de dois colegas. O explorador relatou a experiência em seu site, onde contou que encontrou um facão antigo cravado no chão, marcando o ponto mais isolado do continente.

"Havia três desafios principais nessa esca-

Reprodução



Chris Brown embarcou no quebra-gelo francês Le Commandant Charcot.

lada. Primeiro, era mais do que uma caminhada, mas menos do que uma escalada. Portanto, havia um pouco de escalada e apenas um pouco de trabalho com corda. O segundo desafio era que a escalada acontecia em meio à mata fechada e arbustos. E o terceiro desafio para nós, almas do Norte, era a temperatura relativamente alta e a umidade saturada", relatou Chris.

Agora, completou a façanha ao alcançar o Polo de Inacessibilidade do Ártico, a cerca de 640 quilômetros do Polo Norte geográfico. Falta apenas um para concluir a lista: o polo euroasiático, localizado no noroeste da China, contou o "Telegraph".

Brown, que é empresário do setor de tecnologia e pai de dois

filhos, tentou realizar essa mesma missão em 2019, mas a viagem foi cancelada por conta das tensões entre Rússia e Ucrânia.

Desta vez, ele embarcou no quebra-gelo francês Le Commandant Charcot em 5 de setembro e convenceu o capitão a fazer um desvio até chegar a menos de 1,5 km das coordenadas do polo. No dia 18, acompanhado de três pessoas, percorreu a última parte a pé pelo gelo e chegou ao destino.

"Esta conquista parecia estar demorando muito. Quando estabeleci a meta de visitar todos os Polos de Inacessibilidade, achei que talvez três ou quatro fossem possíveis. Mas aqui estamos", disse ele.

O Polo de Inacessibilidade do Ártico fica

em uma região extremamente hostil, onde há apenas 30 minutos de sol por dia e o gelo em constante movimento dificulta qualquer expedição. Ao longo da história, diversos exploradores tentaram, mas fracassaram diante das condições adversas.

Emocionado, Brown também agradeceu ao comandante Patrick Marchesseau pela habilidade em navegar nas águas do Ártico:

"Gostaria de agradecer ao capitão pelo apoio em chegar a este polo e pela sua competência. Também agradeço a Sigurdur Sveinsson e Simika Best por terem me mostrado as capacidades deste navio e pelo incentivo nas minhas aventuras." As informações são do jornal Extra.

Voyager 1 e 2: onde estão e como seguem enviando sinais à Terra.

Lançadas em 1977 para explorar os gigantes gasosos do Sistema Solar, as sondas Voyager 1 e Voyager 2 seguem em funcionamento quase cinco décadas depois, em uma das jornadas mais impressionantes já realizadas pela humanidade. Atualmente, são os objetos mais distantes feitos pelo homem, viajando pelo espaço interestelar, além da influência direta do Sol, e, mesmo assim, ainda conseguem manter contato com a Terra.

A Voyager 1 é hoje o artefato humano mais distante já lançado. De acordo com dados atualizados da Nasa, ela se encontra a mais de 25 bilhões de quilômetros da Terra, o equivalente a cerca de 168 unidades astronômicas (AU). Vale lembrar que uma AU é a distância média entre a Terra e o Sol. O sinal enviado pela nave leva 23 horas e 20 minutos para chegar até a Terra.

A Voyager 2, que seguiu uma rota diferente, também já atravessou a heliosfera, a “bolha” protetora formada pelo vento solar, em 2018. Hoje, está a aproximadamente 21 bilhões de quilômetros



Lançadas em 1977, as sondas Voyager ultrapassaram os limites do Sistema Solar.

de distância, ou 140 AU, com o sinal de rádio levando quase 19 horas e meia para alcançar o planeta Terra.

Ambas são pioneiras: em 2012, a Voyager 1 tornou-se a primeira nave a cruzar a fronteira da heliosfera, seis anos depois, foi a vez da Voyager 2.

Comunicação

A comunicação com objetos tão distantes é feita por meio do Deep Space Network (DSN), rede global de antenas gigantes da Nasa. De acordo com a organização, esses radares captam sinais incrivelmente fracos, equivalentes a menos de um milionésimo da energia de uma lâmpada comum, enviados pelas sondas e também transmitem comandos da Terra para elas.

A Nasa ainda explica

que a energia para esses sistemas vem de geradores termoelétricos de radioisótopos (RTGs), que transformam o calor do decaimento do plutônio-238 em eletricidade. Mas essa fonte não é infinita: as sondas perdem cerca de 4 watts de potência por ano, o que obriga a Nasa a desligar gradualmente alguns instrumentos para priorizar os mais importantes.

Legado

De acordo com a Nasa, as Voyager deixaram contribuições únicas para a ciência: foram as primeiras a explorar de perto Urano e Netuno, registraram imagens inéditas de luas e anéis e revelaram segredos da atmosfera de Júpiter e Saturno. Mais recentemente, ajudaram a

entender a natureza do espaço interestelar e a transição da heliosfera para o meio interestelar.

Mas seu legado é também cultural. Segundo a Nasa, ambas carregam o famoso “Disco de Ouro”, com sons e imagens da Terra, uma mensagem simbólica enviada ao cosmos, caso algum dia seja encontrada por outra civilização.

Mesmo quando pararem de enviar sinais, as sondas Voyager continuarão sua viagem pelo espaço. Estima-se que viajarão por milhões de anos, atravessando regiões além da influência do Sol, levando consigo um pedaço da história da Terra.

Samsung testa One UI 8.5 de Android 16 com mudanças que lembram o iOS 26.

Divulgação



As alterações visuais não representam uma cópia direta do Liquid Glass da Apple, mas é difícil não perceber algumas semelhanças.

Os primeiros testes internos da One UI 8.5 começaram a aparecer na web e revelam mudanças sutis, mas que lembram o recém-lançado iOS 26. O site SammyGuru divulgou capturas de tela feitas por um usuário que experimenta uma versão preliminar do sistema no Galaxy S21+, e os registros mostram que a Samsung está apostando em pequenas revisões no design de sua interface.

As alterações visuais não representam uma cópia direta do Liquid Glass da Apple, mas é difícil não perceber algumas semelhanças. A empresa sul-coreana parece ter buscado inspiração em tendências recentes do mercado, ainda que adaptando elementos para manter a sua própria linguagem visual.

Entre os destaques observados nos testes,

estão alguns ajustes pontuais, mas que podem impactar a experiência de uso:

- No menu de Configurações, o botão “Retornar” aparece dentro de um círculo preenchido, em vez de apenas um ícone simples.
- Itens próximos ao limite superior da tela deixam de desaparecer totalmente e passam a contar com um leve gradiente desfocado, criando uma sensação de continuidade.
- A barra de busca, antes localizada na parte superior, foi reposicionada para a parte inferior da tela, movimento semelhante ao que a Apple aplicou no Safari do iOS e que já havia sido reproduzido por ou-

tros aplicativos Android.

Ainda que essas mudanças aproximem a interface do visual adotado pelo iOS, a identidade da Samsung permanece clara e distinta. A companhia preserva princípios próprios de design, como a ênfase em ícones maiores, no uso de cores contrastantes e em elementos gráficos que reforçam sua filosofia de acessibilidade e personalização. O movimento, no entanto, reforça que a empresa acompanha de perto as soluções de concorrentes, incorporando tendências quando elas podem contribuir para simplificar tarefas ou tornar a navegação mais intuitiva.

A expectativa é que a One UI 8.5 seja apresentada oficialmente junto com a linha Galaxy S26, prevista para

chegar ao mercado no início do próximo ano. A nova geração deve trazer novidades relevantes não apenas no campo estético, mas também em recursos de desempenho e integração com o ecossistema Galaxy. Como a compilação atual ainda está em fase de testes, é possível que alguns desses ajustes visuais sofram mudanças até a versão final.

Enquanto isso, a circulação dos prints gerou debates em fóruns e redes sociais, com parte dos usuários celebrando a aproximação com o design mais refinado do iOS, enquanto outros apontam para a necessidade de a Samsung manter diferenciais próprios. A reação do público pode influenciar os ajustes finais que a empresa fará até o lançamento da atualização.

Brigitte Bardot publica livro e diz que a direita é “remédio para a agonia” da França.

“ A liberdade é ser você mesmo, mesmo quando incomoda”, declara Brigitte Bardot no prólogo do livro *Mon BBcédaire*, no qual ela dá sua opinião, muitas vezes incisiva, sobre o mundo em definições escritas à mão.

Em *Mon BBcédaire*, um trocadilho entre abecedário e as iniciais da famosa atriz, Bardot escreve algumas linhas, com sua própria caligrafia, sobre palavras selecionadas, lugares e personalidades que conheceu.

De acordo com a editora Fayard, a obra trata de “uma imersão na personalidade de uma mulher que marcou sua época por sua independência, engajamento e audácia”.

Da A de abandono ao Z de zoológico, Bardot, 91 anos, desdobra conceitos e nomes que a marcaram.

A atriz declara seu amor por Jean-Paul Belmondo, um “cara

Reprodução



Bardot, muito discreta na imprensa, publicou em 1996 suas memórias, *Iniciais BB*.

formidável, ator genial, engraçado e corajoso”, mas opina que Alain Delon “carrega em si o melhor e o pior”.

Sobre Marcello Mastroianni, afirma que, apesar “encantador”, era “um bom ator, embora não fosse genial ou contasse com

uma autêntica personalidade inesquecível”.

No erotismo, a intérprete, descoberta no filme *E Deus Criou a Mulher*, vê “jogos de amor onde tudo é permitido com imaginação, perversidade obscura e malícia amorosa”.

Também menciona a famosa cidade de Saint-Tropez, onde comprou uma casa, *La Madrague*, e lamenta que este “lindo pequeno vilarejo de pescadores” tenha se tornado “uma cidade de milionários onde já não se reconhece nem um pouco seu charme”.

A ativista defensora dos animais também considera que a França se tornou “sombria, triste, submissa, doente, danificada, devastada, ordinária, vulgar...”.

A direita é o “único remédio urgentíssimo para a agonia” de seu país, acrescenta a artista, que declarou sua afinidade com a política de extrema direita Marine Le Pen.

Bardot, muito discreta na imprensa, publicou em 1996 suas memórias, *Iniciais BB*. As informações são da agência de notícias AFP.

Fernanda Montenegro, Tony Tornado, Lima Duarte e Laura Cardoso: como estão os famosos prestes a comemorar 100 anos.

A chegada dos 100 anos é sempre motivo de grande comemoração e também de reverência. Afinal, um século inteiro de experiências não pode ser repassado de qualquer maneira. No Brasil, algumas celebridades estão prestes a alcançar essa marca em suas vidas. Muitos, sejam artistas, atores ou cantores, seguem em plena atividade, enquanto outros preferem se recolher após uma longa trajetória dedicada à arte.

Personalidades como Fernanda Montenegro, Tony Tornado, Lima Duarte e Laura Cardoso, que estão próximos de atingir tal marca. O artista plástico Eduardo Sued, aliás, comemorou seus 100 anos em junho deste ano.

Sobre os seus cem anos, inclusive, Sued diz que o mais im-

portante pode ser visto em sua obra:

“Durante esse percurso, tentei fazer aquilo que de fato fiz. O que eu quis ser, fui. Tive momentos errados, corrigíveis, outros certos. Mas as obras é que vão perdurar, serão a minha presença”, disse ele, que continua produzindo.

Fernanda Montenegro também continua produzindo a todo vapor. Ela esteve recentemente nos filmes “*Ainda estou aqui*” e “*Vitória*”, além de participar de várias outras produções. Tony Tornado, também: o veterano integra o elenco da novela “*Éta mundo melhor*”. Já Lima Duarte tem apostado em suas redes sociais, enquanto vive em seu sítio – assim como Laura Cardoso.

Veja abaixo alguns famosos prestes a completar 100 anos:

Reprodução



Fernanda Montenegro, Tony Tornado, Lima Duarte e Laura Cardoso integram lista de personalidades próximas de celebrar o seu centenário.

- Zuenir Ventura – 94 anos;
- Fernanda Montenegro – 95 anos;
- Tony Tornado – 95 anos;
- Lima Duarte – 95 anos;
- Haroldo Costa – 95 anos;

- Nathalia Timberg – 96 anos;
 - Laura Cardoso – 98 anos;
 - Eduardo Sued – 100 anos.
- As informações são do jornal O Globo.

Por que artistas investem até 6 vezes mais que valor do cachê em shows de festivais.

Para o show mais caro da carreira no The Town, em São Paulo, o DJ Pedro Sampaio fez um investimento na casa dos milhões. Ele não revelou a cifra exata, mas disse que o valor "ultrapassou mais ou menos em seis vezes" o cachê recebido pela participação no festival. "Para mim não é sobre o valor, é sobre entregar a experiência que eu sonhei para o público", justificou.

Não foi um sonho realizado só por Pedro. Na edição de 2025, o evento no Autódromo de Interlagos, também recebeu uma megaprodução de Ludmilla. Ao falar do esforço envolvido na performance, a cantora explicou:

"É um investimento muito, muito alto, tanto de dinheiro quanto de energia e preocupação. É algo que para a nossa agenda."

No palco do The Town, Ludmilla preparou o terreno para o lançamento de seu próximo álbum, previsto para este ano. A ideia era fazer o show já com o projeto divulgado, "mas aconteceram coisas muito maravilhosas e eu precisei mudar o roteiro", disse ela.

Esse é um dos motivos que levam atrações brasileiras a gastarem mais do que recebem em eventos desse tipo: transmitidos ao vivo para todo o país, festivais como o The Town e o Rock in Rio têm potencial para gerar burburinho - tudo que um ar-

tista pop precisa quando está prestes a lançar um novo trabalho.

Ainda sem nome oficial, o novo disco de Ludmilla será dedicado ao R&B, ritmo nascido nos Estados Unidos que ela quer emplacar no Brasil. No show do festival, com o projeto em mente, a cantora revisitou o próprio repertório e incluiu músicas lentas, com melodias adaptadas a esse estilo.

Também convidou a artista americana Victoria Monét para cantar "Cam Girl", uma faixa do próximo álbum. "Foi uma abertura para o que vem de novo, uma construção da minha personagem", afirmou Ludmilla.

"O meu primeiro DVD já tinha uma grande estrutura. Agora que as coisas melhoraram para mim, aí é que eu faço mesmo, e isso volta para mim através de shows, que fecho no Brasil inteiro. Mas, muito mais do que isso, é uma realização pessoal porque eu cresci assistindo a grandes shows de artistas de quem sou muito fã."

Por que tão caro?

Quem assiste a um show muitas vezes não tem a dimensão do quanto se gasta para colocar de pé um espetáculo musical. Além dos custos com a estrutura de som, a equipe de músicos e de produção e o deslocamento dessa equipe e dos instrumentos, há o investimento

Divulgação



Maioria das atrações tem que se virar com cachê para bancar apresentações, mas alguns podem se dar ao luxo de ir além.

envolvido em cada artifício visual usado para aprimorar a experiência do público.

A apresentação de Pedro Sampaio no The Town, por exemplo, incluiu cinco plataformas que subiam e desciam no palco, movendo os bailarinos e o próprio DJ. Foram os itens mais caros da performance, segundo ele, porque geraram custos com a tecnologia dos motores digitais, a engenharia e a segurança dos profissionais envolvidos. Além disso, toda a estrutura teve que ser deslocada da Argentina para o Brasil. Sobre o valor dedicado ao show no festival, ele acrescentou:

"São muitos detalhes para entregar um show redondo: tem iluminação, efeitos especiais, balé ampliado, som, equipe técnica, engenharia, segurança. É muita coisa acontecendo ao mesmo tempo."

A apresentação dele ficou em 4º lugar no ran-

king do g1 com os melhores shows do The Town. Para muita gente, o nome de Pedro passou a ser associado a grandes espetáculos - e era justamente esse o objetivo do investimento tão alto.

"Eu entendo como um investimento na minha carreira, não em um único show. O retorno vem na construção da imagem do artista Pedro e no impacto que fica para o público. Sinto que já estou colhendo os frutos."

A grande maioria dos convidados de um festival precisa se virar com o valor do cachê para bancar tudo isso. E, no geral, sobra pouco, especialmente para músicos e funcionários que não estão no centro do palco. São raros os que podem se dar ao luxo de ir além: geralmente, porque recebem pagamentos bem mais gordos em contratos publicitários vinculados a esses eventos.

Em crise sem precedentes, SBT amarga o pior ibope da história da emissora.

Já imerso no fundo do poço há vários meses, o SBT conseguiu o feito de achar um alçapão para afundar mais: pela primeira vez em seus 44 anos de história a emissora fundada por Silvio Santos (1930-2024) ficou abaixo dos 2,0 pontos na média 24h, que marca o ibope entre 6h de um dia até às 6h do dia seguinte.

De acordo com os dados obtidos com fontes do mercado, a rede dos Abrevanel marcou 1,9 ponto na Grande São Paulo. Antes, o pior desempenho da emissora era de 2,0 pontos em 25 de janeiro de 2025.

O recorde negativo representa uma queda de 17% no número de telespectadores em relação aos últimos quatro sábados.

Nem mesmo o Cinema em Casa que vez ou outra consegue se sobressair com algum filme, logrou um desempenho melhor. A sessão não agradou com O Radicão (2018) e marcou ínfimos 2 pontos, o recorde negativo de 2025.

No começo da manhã, o Sábado Ani-

Divulgação



Nenhum programa do SBT ultrapassou 3 pontos de média.

mado agonizou no Ibope: 1,4 ponto e só conseguiu superar atrações da madrugada como o Notícias Impressionantes (1,2) e o SBT Notícias (1).

Os cinco programas mais vistos do dia no SBT não chegaram nem aos 3,0 pontos de média: SBT Brasil (2,9), Bake Off Brasil (2,9), Sabadou com Virginia (2,9), Eita, Lucas (2,4) e o SBT Notícias 2ª edição (2,2).

Enquanto isso, a Globo liderou a média do dia com 9,8 pontos, impulsionada pela novela "Vale Tudo" (23,1), e a Record alcançou 2,6 pontos. Já a Band registrou apenas 0,7. O resultado reforça a crise enfrentada pelo SBT, que não consegue reagir em audiência e vê sua

participação encolher cada vez mais no mercado televisivo.

Em baixa

No último episódio da temporada, o No Alvo amargou sua pior audiência na segunda (29). O programa do SBT exibiu a entrevista com Tiago Pavinatto, ex-apresentador da Jovem Pan. O desempenho da atração foi menor do que as sabatinas com Felipe Campos e Guilherme Boulos.

Segundo os dados obtidos pelo Notícias da TV com fontes junto ao mercado, o programa marcou 2,2 pontos entre 23h23 e 0h20 na Grande São Paulo.

Anteriormente, o resultado mais baixo da atração tinha sido em 15 de setembro -

quando registrou 2,3 pontos com as revelações de Felipe Campos. Já a participação do deputado Guilherme Boulos, exibida em 25 de agosto, anotou 2,8 pontos-ocupando o 3º lugar dos programas menos vistos da temporada.

O episódio de estreia, com o influenciador e coach Pablo Marçal, permanece como o recorde da atração, com 4,0 pontos. O segundo lugar é dividido entre o apresentador Geraldo Luís, em 21 de junho, e o âncora Sikêra Jr., em 8 de setembro. Os dois registraram 3,9 pontos.

Após briga por herança bilionária, filho de Gugu deseja ganhar o próprio dinheiro.

Depois de uma longa briga judicial pela herança bilionária de Gugu Liberato (1959-2019), João Augusto revelou seu desejo de começar a construir a própria carreira e ganhar seu dinheiro sem depender do pai.

Em entrevista a TV Record, o jovem de 23 anos falou sobre o sonho de se tornar comunicador, como Gugu. "Eu vim para o Brasil para continuar a minha carreira porque eu sinto dentro de mim que eu tenho uma vontade muito forte de concluir aquilo que o meu pai deixou aberto", declarou.

"Porque, querendo ou não, meu pai foi tirado de mim, tirado da nossa família, tirado do público brasileiro. Então, ele deixou muitas coisas em aberto, negócios em aberto. Ainda existe muita história que precisa ser contada. Foi por isso que eu vim para cá, para dar andamento na minha carreira. E eu não quero só dar continuidade ao trabalho dele, eu quero realmente concluir esses ciclos que não foram concluídos", explicou o herdeiro.

Gugu sabia que o filho gostava de estar na frente das câmeras, e até o incentivou a lançar um canal de culinária no YouTube. Mas não chegou a ver que a vontade de João Augusto era seguir carreira na comunicação. "Eu acho que ele tinha uma noção disso. Mas ele partiu muito cedo, não deu tempo de eu falar para ele que era isso que eu queria seguir mesmo", lamentou.

João Augusto vê semelhanças entre ele e o pai. "Olha, eu sinto muito na voz. Quando eu assisto a

vídeos antigos do meu pai, quando ele era mais jovem, a minha voz parece muito com a dele. E tem um pouco do olhar. Eu vejo o porquê de as pessoas falam isso. E me deixa muito feliz, claro", concordou o jovem.

Ele, então, deu algumas dicas do trabalho que deseja fazer em breve – seja na TV, no streaming ou na internet. "O que eu sei é que eu quero trazer coisas novas, diferentes. Coisas modernas, mas sempre com uma alta qualidade. Quero trazer coisas que o público nunca viu. Eu tenho várias ideias, e eu não vejo a hora de transformar essas ideias em realidade."

Timidez

Apesar de ser muito tímido, João Augusto se diz pronto para a carreira de comunicador. E revelou um segredo sobre o pai que poucas pessoas sabem: ele também não era uma pessoa naturalmente extrovertida. "Uma coisa que eu sempre falo, e que as pessoas podem não saber, é que meu pai, o comunicador que ele foi, era uma pessoa tímida. Ele era tímido."

"Só que tinham duas pessoas: um era o Gugu, e o outro era o Antônio Liberato. E ele sabia fazer muito bem essa transição, entre artista e empresário, pai, pessoa de família. E eu acho que eu tenho uma pegada bem parecida. Eu tenho essa timidez, mas gosto de me expressar na frente das câmeras. Gosto de trazer curiosidades pro público, dar o carinho e recebê-lo de volta", disse.

Divulgação



"Tenho esse desejo de fazer as coisas vindo de mim, é importante para mim", explicou João Augusto Liberato.

Comparação

Ele sabe que, no momento em que se lançar como apresentador, as comparações com Gugu serão inevitáveis. Mas está pronto para isso. "Existe uma comparação grande, isso é verdade. Mas eu não tenho medo disso. Porque eu não sou o meu pai, eu sou diferente do meu pai, eu tenho minhas próprias características, meus próprios valores. Eu me sinto muito orgulhoso de ter tido o meu pai como mentor e como pai, mas acho que está na hora de eu construir a minha própria carreira, fazer a minha própria trajetória."

No embalo da própria trajetória, ele também ressaltou a importância de ganhar o próprio dinheiro para não depender da fortuna que herdou. "Eu quero construir meu próprio legado, fazer o meu próprio dinheiro, para que eu possa começar a curtir um pouco também, comprar as coisas que eu gosto. Mas eu tenho esse desejo de fazer as coisas vindo de mim, é importante para mim."

Briga pela herança

João Augusto falou brevemente sobre a disputa judicial com a mãe, Rose Miriam, e as irmãs, as gêmeas Marina e Sofia Liberato. "Todos nós passamos por muitas coisas nesses últimos cinco, seis anos, isso foi uma verdade. Teve muito conflito. Mas a verdade é que a gente já está bem há muito tempo, há anos, todos nós nos amamos novamente, eu tenho contato com as minhas irmãs, com a minha mãe", minimizou ele.

"Nada mudou da época que o meu pai estava aqui com a gente. Então, é o que eu sempre digo: eu acho que isso era o que faltava para eu ficar em paz e confortável com essa grande perda que foi a perda do meu pai. Porque meu pai sempre ensinou pra gente que família é tudo. Ele falava: 'Você nunca vai ter ex-irmãos, ex-mãe. Pode ter ex-amigos, ex-namorada, mas família é para sempre'."

Grazi Massafera revela três atores com quem teve problemas no passado.

Grazi Massafera revelou nomes de três artistas com quem enfrentou dificuldades no início de sua carreira: Otávio Augusto, Miguel Falabella e José Wilker. Segundo ela, os atritos ocorreram em razão de um preconceito existente à época pelo fato de ser uma ex-BBB que migrou para a tele-dramaturgia, caminho que não era visto com bons olhos dentro do meio artístico.

Em entrevista ao jornal O Globo, a atriz detalhou episódios marcantes. Sobre Otávio Augusto, relatou: “Em Tempos Modernos, ele não quis contracenar comigo. Fez a cena olhando para a parede e foi embora. Eu fiz sem ele. Isso aconteceu outras vezes. Depois, trabalhamos juntos novamente. Ele pegou minha mão e disse: ‘É uma honra trabalhar com você. Desculpa o que aconteceu’”.

Miguel Falabella também foi citado. Grazi contou que, ao ser escolhida para o

Reprodução/Instagram



A atriz, que conquistou reconhecimento da crítica em produções como “Verdades Secretas” (2015).

elenco de Negócio da China, ouviu críticas do autor e diretor. “Ele me praguejou. Depois, foi um amor e veio falar comigo”, disse, acrescentando que a relação acabou se transformando em respeito e proximidade profissional.

Já o episódio envolvendo José Wilker ocorreu em um evento de premiação. Grazi lembrou: “Ganhei um prêmio de atriz revelação e o José Wilker era o homenageado. Ele disse: ‘Não desço na mesma escada que essa BBB’”. O ator morreu em 2014, aos 69 anos.

A atriz comentou ainda sobre o impacto dessa transição entre ser uma

figura de grande exposição na mídia, graças ao Big Brother Brasil 5 (2005), e se consolidar como atriz em produções da Globo. Sem mencionar diretamente nomes, reconheceu as dificuldades enfrentadas: “Fiquei mal. Era uma estranha no ninho, e eles passavam do ponto. Só pensava: o espaço existe, vou me dedicar. E como tudo na vida, não seria diferente. Não pensava em ser aceita, mas em realizar”.

Apesar dos episódios de resistência, Grazi seguiu investindo em formação e buscou espaço em diferentes trabalhos, acumulando papéis de destaque em no-

velas e séries ao longo da última década. Hoje, consolidada na dramaturgia, ela afirma não guardar ressentimentos. Pelo contrário, prefere destacar a superação e a evolução de sua carreira.

A atriz, que conquistou reconhecimento da crítica em produções como “Verdades Secretas” (2015), enfatiza que a persistência foi fundamental para vencer preconceitos e estereótipos. A experiência, segundo ela, também reforçou a importância de abrir caminhos para novos talentos vindos de origens diversas.

PORTO ALEGRE TERÁ VOO DIRETO PARA BUENOS AIRES AOS DOMINGOS.

▶ A partir de 2026, Porto Alegre passará a ter opção de voo direto para Buenos Aires aos domingos. A conexão da Aerolíneas Argentinas vai sair do Salgado Filho às 21h5min para chegar ao Aeroparque (perto do centro da capital argentina) às 23h. A volta sai às 18h30min e chega às 20h10min.

MERCADO PÚBLICO COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO.

▶ O Mercado Público completa 156 anos em 3 de outubro e preparou uma programação especial de comemoração. A partir desta quinta-feira (2) até 31 de outubro, haverá apresentações de samba e jazz, maratona, concerto da Orquestra Jovem do RS e bolo de aniversário, entre outros.

PREFEITURA AMPLIA JORNADA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

▶ Mais de 5,2 mil alunos de 50 escolas parceiras de educação infantil em Porto Alegre passarão a ser atendidos por 12 horas diárias. Com a medida, 5.237 bebês e crianças de zero a 5 anos poderão contar com o horário estendido, das 7h às 19h. Antes, outras 58 escolas parceiras já ofereciam essa jornada.

ILHA DOS LOBOS VOLTA A RECEBER PASSEIOS DE CAIAQUE.

▶ Suspensos desde 2018, os passeios no mar em volta da Ilha dos Lobos, em Torres, serão liberados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) a partir deste sábado (4). A abertura oficial das atividades de visitação do Refúgio de Vida Silvestre Ilha dos Lobos (Revis) ocorrerá às 9h, em frente à Praça Borges de Medeiros.

UFSM ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.

▶ A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) divulgou edital de inscrição para 102 cursos de pós-graduação com entrada para 2026. Serão 1.818 vagas disponíveis para mestrado, doutorado e especialização. A inscrição deve ser feita somente pela internet nos dias 28/10 e 08/6/2026. Não há cobrança de taxa.

CASOS DE MENINGITE NO ANO JÁ SUPERA O DE 2024 NO RS.

▶ O número de casos de meningite confirmados no Rio Grande do Sul em 2025 superou o total do ano passado. Até o dia 13 de setembro foram registrados 57 casos da doença, mais do que os 53 notificados em todo o ano passado. De acordo com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), há dois surtos ativo da doença no Estado.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO É PRORROGADA.

▶ Porto Alegre segue intensificando a vacinação contra o sarampo. A estratégia foi prorrogada pelo Ministério da Saúde, sem definição de término. A ação consiste em aplicar a chamada “dose zero” em bebês de seis a 11 meses, aumentar a vacinação da população não vacinada e revisar e atualizar a condição vacinal de pessoas que trabalham nas áreas da Saúde e da Educação.

UNIDADE DE SAÚDE ESTARÁ NO BAIRO ANCHIETA NESTA QUINTA.

▶ A unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde atenderá nesta quinta-feira (2) a comunidade do bairro Anchieta. Das 10h às 16h, o ônibus estacionará na ONG Nossa Casa, oferecendo consultas médicas e de enfermagem, vacinas do calendário, aplicação de medicação injetável, curativo e retirada de pontos, entre outros procedimentos.

PRIMEIRA MEIA MARATONA DO MERCADO PÚBLICO SERÁ NESTE DOMINGO.

▶ A Primeira Meia Maratona do Mercado Público ocorre neste domingo (5), com largada na avenida Borges de Medeiros, esquina com a avenida Siqueira Campos. O evento esportivo é alusivo aos 156 anos do centro de compras mais conhecido de Porto Alegre. A realização é do Clube dos Corredores de Porto Alegre (Corpa). As inscrições estão encerradas.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O BOLSA-ATLETA MUNICIPAL 2026.

▶ Estão abertas as inscrições para o programa Bolsa-Atleta Municipal 2026. São 20 vagas, sendo cinco delas para o âmbito internacional ou mundial, mais cinco para cenário nacional e dez vagas para âmbito estadual. O programa oferece apoio financeiro a atletas e paratletas de destaque em competições esportivas.

EXPOSIÇÃO DA ARTISTA KIKA COSTA NO MUSEU DE ARTE DO PAÇO.

▶ O Museu de Arte do Paço abre, nesta quinta-feira (2), a exposição “Kika Costa - Obras da Minha Vida”. Com curadoria de Ana Zavadil, a mostra reúne uma centena de obras da artista Kika Costa (Porto Alegre, 1961). A visitação segue até o dia 19 de dezembro, de segundas a sextas-feiras, das 9h às 17h.

SOPRANO GAÚCHA É CONDECORADA PELO PRÍNCIPE WILLIAM.

▶ Nascida em Canoas, a soprano Gabriella Di Laccio recebeu, das mãos do Príncipe de Gales (Príncipe William), a condecoração de Membro da Ordem do Império Britânico (MBE, na sigla em inglês). Radicada em Londres há 24 anos, Gabriella é formada pelo Royal College of Music e fundadora de uma fundação destinada a ampliar e valorizar a presença feminina na indústria da música.

MERCADO FINANCEIRO REDUZ PREVISÃO DA INFLAÇÃO PARA 4,81%.

♦ A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do País - passou de 4,83% para 4,81% este ano. A estimativa foi publicada no boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

TAXA SELIC DEVE ENCERRAR 2025 EM 15% AO ANO.

♦ A estimativa dos analistas do mercado financeiro é que a taxa básica de juros, a Selic, encerre 2025 em 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,25% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente, segundo os dados do Focus, divulgado pelo Banco Central.

ECONOMIA BRASILEIRA DEVE CRESCER 2,16% NESTE ANO.

♦ Na edição desta semana do boletim Focus, do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano foi mantida em 2,16%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) ficou em 1,8%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

DÓLAR DEVE ENCERRAR O ANO COTADO A R\$ 5,48.

♦ A previsão dos analistas do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 5,48 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,58. Os dados estão no boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

MUDANÇAS NO VALE-ALIMENTAÇÃO.

♦ O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse na segunda-feira (29) que o governo deve anunciar, em outubro, quais serão as mudanças para o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). A intenção é limitar a taxa de desconto cobradas de bares, restaurantes e supermercados nas vendas com vale-refeição e vale-alimentação.

COMEÇA PAGAMENTO DA 7ª PARCELA DO PÉ-DE-MEIA.

♦ O Ministério da Educação (MEC) iniciou o pagamento da sétima parcela aos participantes do programa Pé-de-Meia de 2025. Os beneficiados pelo programa federal são os estudantes do ensino médio matriculados na rede pública regular e da modalidade Educação de Jovens e Adultos, inscritos no Cadastro Nacional de Programas Sociais do governo federal (CadÚnico).

JUROS DO CARTÃO DE CRÉDITO ROTATIVO CHEGAM A 451,5% AO ANO.

♦ As taxas médias de juros cobradas pelos bancos subiram para famílias e empresas em agosto, de acordo com as Estatísticas Monetárias e de Crédito pelo Banco Central (BC). Nas operações de crédito livre para pessoas físicas o destaque foi o avanço de 5,3 pontos percentuais (pp) na taxa do cartão de crédito rotativo, chegando a 451,5% ao ano.

PRODUÇÃO DE PLÁSTICO RECICLADO NO BRASIL CRESCER 8% EM 2024.

♦ A produção nacional de plástico reciclado, tecnicamente chamado de resina plástica reciclada pós-consumo, atingiu 1,012 milhão de toneladas em 2024, resultado 7,8% superior ao registrado em 2023. Os dados são de estudo encomendado pelo Movimento Plástico Transforma, iniciativa do PIC-Plast, parceria entre a Associação Brasileira da Indústria do Plástico e a Braskem.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 7,5 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O sorteio do concurso 2. 921 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (30), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 7,5 milhões. Veja os números sorteados: 09 - 12 - 14 - 16 - 26 - 36. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (2).

AVIAÇÃO REGIONAL CRESCE NO SUL DO PAÍS.

♦ A aviação regional no Sul do Brasil responde por 33,77% do tráfego aéreo do País em 2025. O crescimento é impulsionado tanto pelas capitais: Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis, quanto pelos aeroportos regionais. Somente em agosto deste ano, o Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, registrou 599,4 mil passageiros, segundo o ministro de Portos e Aeroportos.

NOVAS REGRAS DE HOSPEDAGEM NO PAÍS.

♦ O Ministério do Turismo regulamentou a chamada Nova Lei Geral do Turismo, que estabelece as principais regras do setor. A regulamentação das normas de entrada (check-in) e saída (check-out); de limpeza das acomodações e de registro de hóspedes busca padronizar e agilizar a prestação de serviços em todo o país. As regras entrarão em vigor em 16 de dezembro.

PESQUISA INDICA CONSCIÊNCIA DE BRASILEIROS COM SAÚDE DO CORAÇÃO.

♦ Um questionário online respondido por 2 mil pessoas em todo o Brasil aponta que hábitos saudáveis para o coração são uma preocupação comum entre brasileiros. Realizada entre 25 de agosto e 2 de setembro pelo Instituto Ipsos a pedido da farmacêutica Novartis, a pesquisa ouviu de 64% dos entrevistados a afirmação de que adotaram novos hábitos de vida pela saúde do coração.

GOVERNADOR DA CALIFÓRNIA IRONIZA PESO DE TRUMP.

♦ O governador da Califórnia, Gavin Newsom, aproveitou a polêmica fala do secretário de Guerra dos Estados Unidos, Pete Hegseth, sobre “generais e almirantes gordos” para ironizar o peso do presidente Donald Trump. A publicação do governador diz: “É completamente inaceitável ver um comandante-chefe gordo nos corredores da Casa Branca”.

PORTUGAL APROVA LEI QUE ENDURECE REGRAS PARA IMIGRANTES.

♦ O parlamento de Portugal aprovou uma nova versão de um projeto anti-imigração que modifica a Lei de Estrangeiros. A proposta pretende, entre outras medidas, limitar a reunião familiar de imigrantes e fechar brechas para regularização de estadia. O projeto aprovado é uma segunda versão do texto, após uma primeira ter sido barrada pelo Tribunal Constitucional.

FORTES CHUVAS EM ODESSA, NA UCRAÍNA, DEIXAM MORTOS.

♦ Nove pessoas morreram após temporal atingir Odessa, cidade no sul da Ucrânia, nessa quarta-feira (1º). Uma criança está entre as vítimas, segundo a Reuters. Equipes de resgate atuaram por um longo período, ajudando a retirar pessoas ilhadas, deslocar carros e bombear água de prédios.

NEPAL ESCOLHE MENINA DE 2 ANOS COMO NOVA DEUSA VIVA.

♦ Uma menina de 2 anos foi escolhida como Kumari, uma deusa viva do Nepal conhecida como a “deusa virgem”. Aryatara Shakya, de 2 anos e 8 meses, irá substituir Trishna Shakya, de 11 anos, que chegou à puberdade e agora passa a ser considerada uma mera mortal.

APÓS ULTIMATO, ISRAEL FECHA ÚLTIMO ACESSO AO NORTE DE GAZA.

♦ O Exército israelense fechou o último acesso ao norte da Faixa de Gaza para os residentes do sul do território palestino, após ultimato do ministro da Defesa de Israel de que essa seria a “última oportunidade” para os moradores se deslocarem. A campanha israelense no território palestino continua após Donald Trump anunciar um plano de cessar-fogo.

OKTOBERFEST: AMEAÇA DE BOMBA SUSPENDE EVENTO EM MUNIQUE.

♦ Um incêndio seguido de explosão em um prédio residencial no norte de Munique deixou ao menos um morto no último sábado (27) e levou a polícia a suspender temporariamente a Oktoberfest, a maior festa popular do mundo, que ocorre na capital da Baviera. Um esquadrão antibombas foi enviado ao local, onde encontrou a casa equipada com explosivos e depois incendiada.

ALERTA DE BOMBA LEVA À EVACUAÇÃO DE VOO ENTRE BRUXELAS E BERLIM.

♦ Um voo da Brussels Airlines com destino a Berlim foi evacuado na manhã dessa quarta (1º) no Aeroporto de Bruxelas, na Bélgica, após um alerta de bomba. Passageiros e tripulação foram retirados em segurança, e a aeronave foi isolada em uma área restrita do terminal para inspeção da polícia federal belga.

SOBE PARA 69 O NÚMERO DE MORTOS EM TERREMOTO NAS FILIPINAS.

♦ Ao menos 69 pessoas morreram após o terremoto de magnitude 6,9 que atingiu o centro das Filipinas. O número representa mais que o dobro do balanço anterior, de 31 mortos e 147 feridos. Hospitais na ilha de Cebu continuam lotados, enquanto equipes de resgate buscam sobreviventes sob os escombros em Bogu, a cidade mais afetada pelo tremor.

FACHADA DE PRÉDIO DE 20 ANDARES DESABA EM NOVA YORK.

♦ Parte de um prédio de 20 andares no Bronx, em Nova York, desabou na manhã dessa quarta-feira (1º). Segundo a Associated Press, o Corpo de Bombeiros informou que não havia registros imediatos de feridos e apontou como provável causa uma explosão de gás que levou ao colapso do duto de incinerador do conjunto habitacional.

ADOLESCENTE É MORTO POR ACIDENTE DURANTE CAÇA NOS EUA.

♦ Um adolescente de 17 anos morreu após ser baleado por engano durante uma caçada a esquilos no Estado de Iowa, nos Estados Unidos. A vítima, identificada como Carson Ryan, estava em uma viagem com colegas quando foi atingida na parte de trás da cabeça por um disparo feito por outro caçador que o confundiu com um animal.

CONDENADO À PRISÃO PERPÉTUA É LIBERTADO POR ENGAÑO EM MIAMI.

♦ Um erro administrativo resultou na libertação de James Edward Daniels, condenado à prisão perpétua por duplo homicídio em Miami. O Departamento de Correções de Miami-Dade informou que o homem deixou o Centro Correcional Turner Guilford Knight no sábado (27), em decorrência de um “erro processual”. Desde então, Daniels é considerado foragido.

JANE GOODALL, “AMIGA DOS CHIMPANZÉS”, MORRE AOS 91 ANOS.

♦ A cientista e ativista global Jane Goodall morreu nessa quarta-feira (1º), aos 91 anos, informou o Instituto Jane Goodall. Segundo a entidade, a causa da morte foi natural. Ela estava na Califórnia, em meio a uma turnê de palestras nos Estados Unidos.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM (MDB)
eleito com 71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA (PDT)
reeleito com 78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

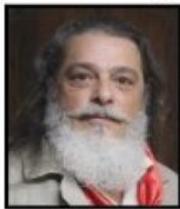


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marenco
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)



Fernanda Barth

Secretário Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj)



Julio César de Souza Gonçalves

Secretária da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania



Matheus Xavier

Diretora Presidente da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana



Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal de Administração e Patrimônio



Cassiá Carpes

Secretário Municipal de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal da Fazenda



Ana Pellini

Secretário de Inovação



Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



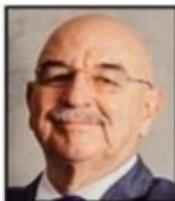
Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Preto (PT)



Adolfo Brito (PP)



Adriana Lara (PL)



Airton Artus (PDT)



Airton Lima (Podemos)



Beto Fantinel (MDB)



Bruna Rodrigues (PC do B)



Capitão Martin (Republicanos)



Classmann (União Brasil)



Carlos Bórgo (MDB)



Claudio Tatsch (PL)



Juvir Costella (MDB)



Delegada Nadine (PSDB)



Delegado Zucco (Republicanos)



Dirceu Francison (União Brasil)



Dr. Thiago (União Brasil)



Edvilson Brum (MDB)



Eduardo Loureiro (PDT)



Eliana Bayer (Republicanos)



Elizandro Sabino (PTB)



Eilton Weber (PSB)



Ernani Polo (PP)



Felipe Camozzato (Novo)



Frederico Antunes (PP)



Gaúcho da Geral (PSD)



Gerson Burmann (PDT)



Guilherme Pasin (PP)



Gustavo Victorino (Republicanos)



Issur Koch (PP)



Jefferson Fernandes (PT)



Joel de Igrejinha (PP)



Kaká D'Ávila (PSDB)



Kelly Moraes (PL)



Laura Sifo (PT)



Leonel Radde (PT)



Luciana Genro (PSOL)



Luciano Silveira (MDB)



Luiz Marengo (PDT)



Luiz Mainardi (PT)



Marcus Vinicius (PP)



Matheus Gomes (PSOL)



Miguel Rossetto (PT)



Neri O Carneiro (PSDB)



Papparico Bacchi (PL)



Patricia Alba (MDB)



Pedro Pereira (PSDB)



Pepe Vargas (PT)



Professor Bonatto (PSDB)



Professor Claudio (Podemos)



Rafael Librelotto (MDB)



Rodrigo Lorenzoni (PL)



Ronaldo Santini (Podemos)



Sergio Peres (Republicanos)



Silvana Covatti (PP)



Sofia Cavedon (PT)



Sossella (PDT)



Stela Farias (PT)



Valdeci Oliveira (PT)



Vilmar Zanchin (MDB)



Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos: Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio Marques Munhoz



Manoel Lauro Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth Tessler



Maria de Fátima Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim de Abreu



Osvaldo Moacir Alvarez



Otavio Roberto Pamploma



Paulo Afonso Brum Vaz



Pedro Máximo Paim Falcão



Ricardo Teixeira do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz dos Santos Laus



Vison Darós



Virginia Amaral da Cunha Sheibe



Vladimir Passos de Freitas



Wellington Mendes de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



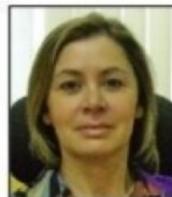
Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rajane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUI	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves (PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi (União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros (PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor (PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros (PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia (PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade (PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho (MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada (Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho (União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates (PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida (PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura (União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro (PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva (Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa (PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural



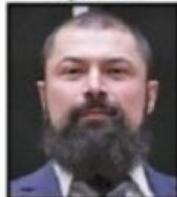
Rodolfo Nogueira (PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont (PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskij (PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr. (PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara (PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio (PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa (PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro (Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhais
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SO)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



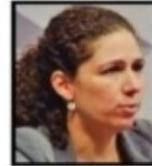
André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



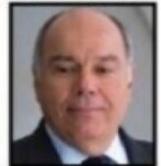
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes
Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça
Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes
Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luís Roberto Barroso
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Junho de 2013
Aposentadoria compulsória: Março de 2033



Luiz Fux
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques
Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



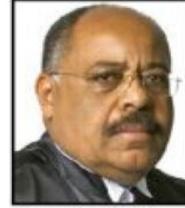
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



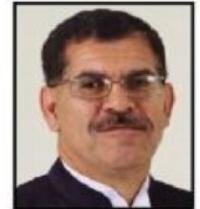
Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz